O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 7 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46864
estadão.com.br

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Urbanismo Favela de Heliópolis vai ganhar parque

Projeto em terreno linear na divisa com São Caetano do Sul terá quadras, pista de skate, academia e prédios destinados à cultura e à qualificação profissional __A14

Covid __A11

São Paulo tem 2,2 milhões com a 2ª dose da vacina atrasada

__A maioria, segundo o governo, é de pessoas entre 12 e 29 anos

Mais de 2 milhões de pessoas no Estado de São Paulo ainda não tomaram a segunda dose da vacina contra a covid-19. Com o avanço da variante Ômicron no País, especialistas reforçam a importância da vacinação completa. Para eles, as lacunas na imunização ajudam a explicar a alta de hospitalizações e óbitos. Outros 36,1 milhões tomaram as duas doses. Entre os que estão atrasados, segundo o governo estadual, 1,2 milhão tem de 12 a 29 anos. Médicos dizem que muitos não voltam por esquecimento, fake news, falta de informação e até pela percepção de que a doença se tornou mais leve. O número total, no entanto, era o dobro em novembro – municípios têm feito buscas aos faltosos. Conforme o governo, 10 milhões de pessoas estarão aptas a receber a terceira dose até o fim do mês no Estado.

"Quem tomou 1 dose tem risco 20 vezes maior de se hospitalizar do que quem tomou 3"
Renato Kfouri, Infectologista

Governo avalia aplicar 4ª dose em toda a população do Estado

A aplicação de uma quarta dose da vacina é estudada pelo Estado. Botucatu começou a testá-la ontem em idosos. Ainda não há consenso sobre a necessidade.

Política __A6

Partidos devem R$ 84 milhões aos cofres públicos

Boa parte dos débitos se refere a multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, mas também há atrasos no recolhimento da Previdência e do FGTS dos funcionários.

31 dos 33 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral têm algum tipo de dívida com a União.

Música __C1 e C5

Aos 6 anos, uma herdeira da bossa nova

Família prepara disco de Sofia, neta de João Gilberto, que terá participações como a de Roberto Menescal

ADRIANA MAGALHÃES

Transporte __A13
Linha 6 do Metrô muda rotina de três regiões de São Paulo

A Fundo __A18 e A19
Número de internos da Fundação Casa cai pela metade

Saneamento __B1 e B2
Governo tenta destravar concessões de aterros sanitários

Notas e Informações __A3

As consequências do negacionismo
A sabotagem bolsonarista à vacinação adulta está se repetindo na infantil.

Um símbolo do grande fracasso petista

Carlos Pereira __A8
Bolsonaro e Lula não sabem fazer coalizões

Moisés Naím __A10
Ricos reagiram à covid com luxos ou idealismo

Robson Morelli __A17
A obsessão do Palmeiras deveria ser outra

Tempo em SP
20° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Congresso na corrida para cumprir prazo do STF sobre dados do orçamento secreto

Além de ignorar o STF e fazer uma transparência seletiva nos dados da nova leva de recursos do orçamento secreto, como mostrou o Estadão no sábado, 5, parlamentares ainda não se movimentaram, após quase 60 dias, para explicar ao tribunal dados do passado. O prazo que a ministra Rosa Weber deu ao Congresso e ao governo para dar publicidade aos repasses se esgota no início de março. Até agora, o Legislativo não publicou nada anterior à entrada do STF no caso, referente a anos passados. No Poder Executivo, apenas o Ministério da Defesa. Rosa chegou a suspender a liberação de novos pagamentos, mas recuou diante da promessa do Congresso de dar transparência aos repasses.

● **CALMA.** O Ministério do Desenvolvimento Regional disse que irá cumprir o prazo para publicação dos documentos até 9 de março. Já o da Saúde se limitou a enviar um link de um site que não revela o nome dos autores por trás das indicações do relator-geral, como havia sido determinado pelo STF.

● **PARA TRÁS.** Até o momento, não foram divulgadas informações das planilhas de Domingos Neto (PSD-CE) e Marcio Bittar (PSL-AC), relatores de 2020 e 2021, respectivamente, que contêm detalhes sobre o destino de dezenas de bilhões liberados antes da liminar do Supremo.

● **HUB.** Criado por dissidentes do PSL após a filiação de Bolsonaro no partido em 2018, o movimento Livres construiu uma nova sede em que pretende contribuir para o debate sobre liberalismo no Brasil: a Casa Livres, inaugurada em São Paulo.

● **SERÁ?** Há quem duvide que o namoro entre PT e PSB terá mesmo um final feliz. Para um grupo de socialistas, o partido de Carlos Siqueira só tem a perder nessa possível federação, principalmente em 2024, quando as siglas terão de se acertar sobre disputas de prefeituras.

● **FICA DE OLHO.** Uma das tentativas de acordo para esta questão prevê que terão preferência aqueles que forem disputar a reeleição. Ainda assim, pessebistas fazem questão de lembrar que a postura irredutível do PT em negociações pode não ser um bom sinal.

● **PAPO.** O pré-candidato do Novo à Presidência, Felipe d'Avila, esteve ontem, 6, com Gilberto Kassab (PSD). O presidenciável tem buscado dirigentes partidários e apresentado sua proposta de carbono zero. Antes de Kassab, Felipe d'Avila esteve com Baleia Rossi (MDB) e Renata Abreu (Podemos).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Fux,
presidente do STF

● **FIM DE...** Com um pacotão de questões eleitorais e o fantasma da ameaça às eleições, o presidente do STF, ministro Luiz Fux, vai precisar calibrar bem a balança para manter o equilíbrio entre os Poderes.

● **...FÉRIAS.** Em seu discurso na reabertura dos trabalhos do Judiciário após o recesso, o magistrado pediu moderação e falou sobre os efeitos da narrativa do "nós contra eles".

COLABOROU BRENO PIRES.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Atila Iamarino
Biólogo e divulgador científico

"Falam 'cansei de máscaras'. As pessoas 'cansam' de cinto de segurança também. Temos resistência a medidas mesmo quando são necessárias. Para isso servem leis"

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Márcio França
Ex-governador de São Paulo

Pessebista (esq.) se encontrou com Guilherme Boulos (PSOL) e registrou nas redes papo sobre o escritor Ariano Suassuna, presidente de honra do PSB.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

As consequências do negacionismo

A defasagem da imunização infantil em um país mundialmente reputado por sua cobertura vacinal é uma anomalia que tem nome e sobrenome

Conforme apurou o **Estadão**, com 15 dias de campanha de imunização infantil, o Brasil poderia ter vacinado 75% das crianças, mas vacinou apenas 10%. O SUS teria capacidade de aplicar 1 milhão de doses por dia, mas a média está em 130 mil. Neste ritmo, a campanha levará seis meses. As causas são múltiplas – escassez de imunizantes, falhas de planejamento, desinformação –, mas apontam para um mesmo epicentro: o Palácio do Planalto.

A defasagem, que coincide com o retorno às aulas e o aumento das mortes e da pressão hospitalar pela variante Ômicron, é tanto mais chocante quando se considera que o Brasil tem uma infraestrutura e uma cultura vacinal, sobretudo infantil, mundialmente reputadas. Esse sistema prevaleceu na imunização dos adultos, que aderiram massivamente à vacinação, mas, justamente na hora de vacinar as crianças, sua resistência imunológica começa a dar mostras de comprometimento ante a virulência do presidente e suas hostes negacionistas.

Há meses a imunização infantil está em curso nos países desenvolvidos. Entre os vizinhos, o Chile já vacinou 77% de suas crianças e a Argentina, 72%. Não fosse o descaso do governo, boa parte das crianças teria começado o ano letivo já imunizada com duas doses. Mas as primeiras doses só chegaram à maioria das cidades no dia 17, um mês após a aprovação da Anvisa. Somadas as vacinas em estoque e contratadas, 5,5 milhões de crianças ainda não têm vacina garantida. O Instituto Butantan afirma ter 10 milhões de doses para pronta entrega. Mas, no caso da Coronavac, a desídia de Jair Bolsonaro pela vacinação se soma ao seu temor de associá-la ao governador de São Paulo, João Doria, seu concorrente na eleição.

Em ano eleitoral, a politicagem combinada à incompetência cria uma tempestade perfeita que ameaça as crianças e dá sobrevida ao vírus. A sabotagem bolsonarista à vacinação adulta está se repetindo na infantil, mas, qual uma nova variante, com mais eficiência e virulência.

A quantidade e a sofisticação das informações falsas estão muito maiores do que no ano passado. As investidas contra a imunização infantil são tanto mais graves na medida em que hoje se tem mais informação sobre a segurança e eficácia das vacinas, e são especialmente cruéis, por manipularem os instintos de proteção dos pais, produzindo o efeito inverso de expor seus filhos a riscos evitáveis.

Jair Bolsonaro e seu sabujo no Ministério da Saúde têm feito – quase que literalmente – o diabo para incentivar a hesitação vacinal. Bolsonaro já disse que nenhuma criança brasileira morreu de covid, mas, após os acidentes de trânsito, a doença foi a principal causa de morte de crianças, cerca de 600, e as taxas de mortalidade são de 5 a 10 vezes maiores do que na Europa ou EUA. Além disso, o presidente questionou a honestidade dos técnicos da Anvisa e faz terrorismo sobre os efeitos adversos da vacina em aberrante contraposição aos consensos pediátricos sobre riscos e benefícios. Ainda hoje o Ministério da Saúde dá sinais trocados sobre a eficácia e a segurança das vacinas e faz campanha para condicionar a vacinação infantil a um atestado médico inédito na cobertura vacinal brasileira.

Bolsonaro – que, em vez de esboçar um gesto de compaixão aos aflitos pelo vírus, lhes reservou apenas escárnio – foi às redes sociais se solidarizar com um podcaster americano notório por disseminar teses negacionistas e que hoje é pivô de um debate sobre responsabilidade editorial e liberdade de expressão. Tivesse o presidente um currículo liberal, vá lá, mas quando esse "paladino da liberdade" é o mesmo que prestigia torturadores e instrumentaliza o Ministério da Justiça para perseguir críticos, a manobra para excitar suas bases eleitorais se mostra indisfarçável. "Prefiro morrer a perder minha liberdade", bravateou recentemente. Esse risco inexiste. Mas a sua defesa insana de uma suposta "liberdade individual" de se infectar e infectar os outros, que já condenou inúmeros brasileiros à morte, agora está ameaçando aqueles que nem sequer têm a liberdade de escolher entre se imunizar ou se expor ao vírus mortal: as crianças. ●

Um símbolo do grande fracasso petista

A venda dos serviços móveis da Oi para suas concorrentes sintetiza o destino melancólico do projeto lulista de formar a 'supertele nacional'

A aprovação por unanimidade pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) da venda da rede de telefonia móvel da Oi para uma aliança formada por suas rivais Claro, Tim e Telefônica (operadora da Vivo) significa muito mais do que uma reorganização do mercado de telecomunicações do País. Trata-se do capítulo decisivo da história de equívocos e de desperdício de recursos públicos que marcaram o relacionamento dos governos lulopetistas com determinados grupos privados brasileiros. Mais de R$ 1 trilhão de recursos administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram mobilizados na era petista para um plano mirabolante de criação de grandes empresas brasileiras que passassem a ter papel decisivo no mercado mundial. Seriam as supercampeãs nacionais, capazes de competir globalmente. A Oi era parte desse programa. É hoje um dos símbolos perfeitos do fracasso do megalomaníaco projeto de Luiz Inácio Lula da Silva, principal incentivador dessa ideia. Não é o único.

As imensas dificuldades financeiras da Oi, evidenciadas em 2016 quando pediu proteção contra os credores aos quais devia R$ 65,4 bilhões, prenunciavam seu destino, que agora está sendo cumprido com a decisão da Anatel. Chamada pelo governo petista de a "supertele nacional" na época em que se fortaleceu com fusões pesadamente financiadas pelo BNDES em sua política de privilegiar a formação do que esperava ser as campeãs nacionais, a Oi está se desfazendo de sua principal operação. Em nota, a empresa reconhece que a venda de seus ativos na telefonia móvel é uma etapa importante de seu plano de recuperação judicial.

A efetiva conclusão da operação de venda dos serviços de telefonia móvel da Oi para suas antigas rivais ainda depende do cumprimento de condições impostas pela Anatel e da aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A história da "supertele nacional" começou em 2008, no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando a Oi (que começou a ser formada em 1998, com a privatização da Telemar) se fundiu com a Brasil Telecom. Criou-se, então, uma empresa com área de atuação que abrangia todos os Estados, com exceção de São Paulo. A fusão, fortemente estimulada pelo governo lulista, exigiu até mesmo mudanças na legislação, para a eliminação de entraves à concretização do negócio.

Já às voltas com dificuldades financeiras, a Oi se uniu à Portugal Telecom em 2013, contando com a ajuda do governo. Dizia-se então que estava sendo formada uma multinacional de língua portuguesa capaz de concorrer em outros continentes. A dívida, porém, continuou a crescer, sem que a empresa ameaçasse o mercado de suas concorrentes no plano nacional. Três anos depois, a empresa entrou na Justiça com pedido de recuperação judicial, na época considerado o maior já registrado no Judiciário brasileiro.

Em vários momentos de sua história, o BNDES, criado na década de 1950, teve papel importante na formação do sistema produtivo brasileiro. Seu uso com objetivos político-partidários durante a gestão lulopetista, porém, o levou a um gigantismo desproporcional no sistema financeiro nacional e a privilegiar, com volumes expressivos de recursos, grupos empresariais escolhidos de acordo com critérios obscuros e nada convencionais.

Em determinada época, por exemplo, no setor de petróleo, gás e energia, as operações do banco estatal se concentraram na EBX, empresa criada por Eike Batista que geria um grande conglomerado. A crise financeira de 2008 forçou a fusão da Sadia, afetada por operações cambiais equivocadas, com a Perdigão, resultando na criação da Brasil Foods (BRF), operação apoiada financeiramente pelo BNDES.

A política de incentivo às "campeãs nacionais" foi abandonada pelo BNDES em 2013. Na ocasião, em entrevista ao **Estadão**, o então presidente do banco, Luciano Coutinho, disse que o programa "foi até onde podia ir", pois o potencial do País para criar empresas líderes era "limitado". Até que o governo chegasse a essa óbvia conclusão, contudo, o País pagou caro pelos delírios lulopetistas. ●

ESPAÇO ABERTO

Façamos um brinde aos leitores

Carlos Alberto Di Franco

Empurrado pela tecnologia, o mundo transforma-se em um ritmo frenético. As mudanças no jornalismo, ao contrário, vêm a conta-gotas. Nas redações, somos diariamente submergidos pela enganosa ideia de que para acompanhar o compasso das novidades que surgem do lado de fora é preciso, antes de mais nada, de um poderoso suporte financeiro. Não discordo que o dinheiro seja necessário. No entanto, algumas medidas capazes de reacender esse potente, mas sonolento motor da mídia, independem de grandes fortunas.

Comecemos por derrubar os padrões culturais que há décadas ditam o trabalho nas redações. Na prática, dentre outras coisas, trata-se de entender que a produção da notícia começa pelo leitor. Nessa lógica, a audiência deixa de ser simples destinatária da informação para ser também sua proponente. Um processo fácil de ser descrito, mas, como em toda mudança de paradigma, altamente complexo em sua execução.

Nós, profissionais da imprensa, por mais absurdo e contraditório que isso possa parecer, nos acostumamos a trabalhar de costas para a audiência. Uma frase que circula na classe é que "jornalistas escrevem para jornalistas". Ainda que dita quase sempre em tom de brincadeira, revela a sombria face da vaidade da nossa profissão. Será que, de fato, por vezes não temos esquecido nossa função social para buscar a admiração de colegas que, seguramente, terão acesso ao material que publicamos?

No jornalismo abalado pela avalanche digital e que aos poucos se reergue, não há lugar para a presunção. A única obsessão permitida são os leitores. Eles são a peça-chave do trabalho editorial. Precisamos descobrir quem são, suas demandas reais, suas circunstâncias, seus interesses. Precisamos confessar a nós mesmos, ruborizados, que desconhecemos seus rostos.

> ***Eles são a peça-chave do trabalho editorial. Precisamos descobrir quem são, suas demandas reais e seus interesses***

Por muito tempo, enquanto a publicidade ainda pagava as contas dos veículos, ter acesso ao perfil médio do leitor servia unicamente como suporte para a venda de anúncios. O levantamento ficava normalmente sob a responsabilidade das áreas comerciais e raras vezes chegava às redações a ponto de impactar o conteúdo. Com a queda da receita publicitária, o caminho da monetização mudou: os leitores deixaram de ser vistos como meros consumidores de produtos anunciados e passaram a ser considerados potenciais assinantes, futuros adeptos dos modelos de associação que se começam a vislumbrar pelas redações do mundo. O resultado financeiro dos veículos depende, agora, em grande parte, daqueles que não sabemos chamar pelo nome e com os quais não nos comunicamos.

Abrir canais de diálogo é outra forma simples e barata de fortalecer os vínculos com a audiência. A barreira para que isso seja feito é, uma vez mais, puramente cultural. A pesquisa *Potencial de membership e de relacionamento com o público nas redações brasileiras*, encabeçada pela *Orbis Media Review*, revelou que nem todos os profissionais da mídia estão completamente abertos ao contato com o público. Dentre os entrevistados, 11% afirmaram não ter o hábito de ler os comentários feitos pelos leitores sobre suas matérias. Outros 14% afirmaram que nunca responderam a tais comentários e 17% não se lembravam de quando havia sido a última vez que o fizeram. A boa notícia é que porcentagem relativamente alta já demonstra ter incorporado o hábito: 14% haviam se comunicado com a audiência no mesmo dia em que estavam respondendo à entrevista e outros 21% afirmaram que naquela semana haviam entrado em contato com os leitores. O dado mais preocupante talvez seja o tempo que afirmam estar dispostos a dedicar a esta tarefa: 51% disseram que reservariam uma hora por semana. Muito pouco para quem tem agora uma necessidade vital de cativar o público.

Fortalecer os laços entre redação e audiência não deve ser entendido como uma estratégia utilitarista. Ações de motivação meramente financeira nesse campo nascem com os dias contados. Os veículos não necessitam apenas de assinantes que nos paguem as contas. Desejamos o relacionamento porque nele encontramos a razão de ser de nossa profissão. Não existem jornalistas sem leitores. Simples assim.

Demoramos muito para entender que o digital não era um concorrente em nosso setor. Ficamos mais preocupados em defender a sobrevivência dos meios tradicionais e, trancados em nossas convicções, não percebemos que todo o entorno passava por uma profunda transformação. Estávamos certos de que éramos essenciais na vida da sociedade. E, de fato, me parece que somos. Mas precisamos nos abrir para o público, para que também ele reconheça o valor do jornalismo que faz diferença em suas vidas. Desta vez, a solução parece depender apenas de nós. Precisamos correr. Do contrário, corremos o risco de perder o bonde da história.

Conversar com a audiência não é uma carga. É uma necessidade. E deve ser um prazer. Ouvir é preciso. Nossa ótica é, e deve ser, fiscalizadora. Frequentemente dura e contundente. Mas devemos aspirar em cada edição um toque de encantamento e de surpresa tão próprio do jornalismo propositivo. Façamos um brinde aos leitores. ●

JORNALISTA. E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

FÓRUM DOS LEITORES

Judiciário

Poder manco

A meu ver, o Poder Judiciário, representado pela mais alta Corte do País, o Supremo Tribunal Federal (STF), vem sendo sistematicamente humilhado pelas ações dos dois outros Poderes que deveriam sustentar nossa democracia. Primeiro é o desprezo manifestado pelo Congresso, ao não identificar cada um dos premiados com um quinhão do famigerado orçamento secreto, conforme foi ordenado pela ministra do STF. Agora foi a molecagem praticada pelo presidente da República, ao não comparecer à audiência na Polícia Federal, conforme ordem do ministro Alexandre de Moraes. E tudo ficará por isso mesmo? Muito preocupante dois Poderes desprezarem um terceiro dessa forma, desequilibrando, assim, nossa jovem democracia.

Heleo Pohlmann Braga
heleo.braga@hotmail.com
Ribeirão Preto

Nova narrativa

O presidente Jair Bolsonaro pediu aos congressistas que aprovem a possibilidade de o seu governo zerar os impostos do diesel, sem indicar uma compensação financeira. Ou seja, para aqueles que duvidavam da capacidade do presidente da República de criar uma nova narrativa em que aparecesse como o salvador da pátria, porém impedido pelos poderes do mal de fazer o melhor para o bem de todos, eis aí a sua resposta. Agora, por favor, que este presidente das lorotas antidemocráticas, das fantasias maldosas e dos argumentos políticos falaciosos e assassinos receba a reprimenda dos porta-vozes de todas as instituições sociais responsáveis pela manutenção da ordem democrática e das posturas decentes, cívicas e morais; a começar pelo STF, por seu presidente, o ministro Luiz Fux.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Eleições

O poder do voto

Nossa democracia é parcialmente obscura, é dizer, o povo não tem voz completa em sua suposta posição de ser o ente dotado da soberania maior, ante o orçamento secreto. A não concessão de transparência ao orçamento pelo Congresso Nacional desrespeita decisão do STF e o fundamento constitucional que a embasou, o princípio da transparência, segundo o artigo 37 da Constituição Federal. A desobediência à Constituição é sempre gravíssima por quaisquer dos Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário. E por qualquer pessoa, ainda que não seja política. O que deve consistir na resistência popular é a anotação dos nomes dos promotores dos repasses clandestinos – que apadrinharam 48% –, para que jamais retornem ao Congresso Nacional.

Amadeu Roberto G. de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Reeleição como objetivo

Há muito tempo os parlamentares deixaram de discutir políticas públicas. Eles ficam voltados apenas para seus interesses paroquiais, seu único objetivo é a reeleição e as emendas parlamentares são uma aberração resultante desta visão.

Antonio de Padua Teixeira
paduat@yahoo.com.br
Goiânia (GO)

Internacional

Viagem a Moscou

Durante a visita de Bolsonaro aos EUA, em março de 2019, os brasileiros assistiram atônitos a ele concordar em abrir mão do tratamento especial e diferenciado que o Brasil tinha conquistado na Organização Mundial do Comércio (OMC). Para agradar a Donald Trump, Bolsonaro prejudicou interesses comerciais brasileiros, sobretudo no campo do agronegócio. Hoje, o País está preocupado com a fortuita viagem que fará a Moscou, num momento espinhoso e delicado que se configura entre os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a Rússia. Qual será a intenção de Bolsonaro? Certamente Putin sabe o que quer.

Roberto Mendonça Faria
faria@ifsc.usp.br
São Carlos

70 anos de reinado

A chave do sucesso para um bom reinado é mesclar autoridade e gentileza, austeridade e descontração. Aprender com os erros e ensinar com os acertos. Ouvir. Dialogar. Exercer a diplomacia como arte. Manter as tradições, sem deixar de renovar e otimizar as ações para com seu tempo. Elizabeth II completa 70 anos de reinado. Assumiu o maior império do mundo à época. O mundo mudou e ela soube acompanhar as mudanças. Visitou e foi visitada por inúmeros chefes de Estado, abrindo portas, construindo pontes e semeando o diálogo.

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

ESPAÇO ABERTO

Auxílio Brasil: baixa eficácia e alto custo

Vinícius Botelho, Fernando Veloso e Marcos Mendes

A face mais visível do novo Auxílio Brasil é o valor mínimo de R$ 400 pago a cada família. Esse é um rótulo eleitoral fácil de utilizar, como mostrou o leilão em torno do extinto Auxílio Emergencial: o governo propôs R$ 300, o Congresso aumentou para R$ 500, e o governo cobriu o lance com R$ 600.

O valor mínimo é, também, o principal problema da nova política de transferência de renda, como discutimos em texto recente para o Instituto Millenium. Como em qualquer política pública, é preciso buscar o melhor resultado possível para cada real aplicado. Assim, para cada família pobre, deve-se dosar a transferência de acordo com suas carências e composição familiar. Transferir os mesmos R$ 400 para um adulto que vive sozinho e para uma mãe que vive com duas crianças pequenas não é justo, tem custo fiscal mais alto e menor capacidade de reduzir a pobreza.

O benefício mínimo também cria incentivos para que pessoas com nível de renda maior se inscrevam no Cadastro Único e omitam rendimentos ou fragmentem suas famílias. Afinal, o chamariz dos R$ 400 atiçará o interesse de pessoas que não cogitariam se inscrever no Cadastro Único, caso houvesse a perspectiva de receber apenas uns poucos reais.

O estrago aumenta devido à conjugação do valor mínimo com uma linha de pobreza que separa de forma estanque quem é considerado pobre ou não. Uma família que tenha renda per capita familiar R$ 1 abaixo da linha de pobreza recebe R$ 400. Outra família idêntica, com apenas R$ 1 a mais de renda familiar per capita, nada recebe. O ideal seria a redução gradativa dos benefícios à medida que a renda familiar per capita fosse aumentando.

A maior parte dos benefícios sociais e trabalhistas tem valor fixo, não variando de acordo com as características da família beneficiária, como o Benefício de Prestação Continuada e o Abono Salarial. Esses programas já deveriam ter sido reformados para se tornarem mais capazes de reduzir a pobreza. Em vez disso, o Auxílio Brasil reforça essa opção menos eficiente.

Uma das grandes inovações do Programa Bolsa Família foi reconhecer que a redução da pobreza deve ser tratada no âmbito familiar, com os valores de benefício adaptados à realidade de cada família. Certamente o Bolsa Família comportava melhorias. O desenho de seus benefícios havia se tornado complexo e também gerava algumas distorções, mas não na dimensão trazida pela fixação do benefício mínimo.

> ***O valor mínimo é o principal problema do programa, outro foi ignorar o fenômeno de oscilação de renda das famílias ao longo do tempo***

Um potencial aperfeiçoamento trazido pelo Auxílio Brasil foi o pagamento de benefícios maiores para famílias com crianças de até 3 anos. As estatísticas sugerem que, no Brasil, a pobreza é muito mais concentrada em crianças do que adultos. Logo, focalizar nas crianças é uma forma de chegar aos mais pobres. Porém, o benefício mínimo de R$ 400 elimina essa focalização: com um valor por criança de R$ 130, o Auxílio Brasil acaba pagando R$ 400 tanto para um indivíduo sozinho quanto para uma família com três crianças pequenas.

Outro problema central do Auxílio Brasil foi ignorar o fenômeno da oscilação da renda das famílias ao longo do tempo. Em uma economia em que é amplo o emprego informal, muitas pessoas obtêm renda em atividades sujeitas a muita volatilidade: uma doença, uma pandemia ou uma recessão podem colocá-las na pobreza de uma hora para outra. Essa foi a grande lição da pandemia, que o governo não incorporou no novo programa.

Seria preciso dispor de um sistema de "porta giratória" em que, à medida que uma família fosse saindo da pobreza, ela recebesse auxílios menores em dinheiro, mas passasse a receber uma poupança, de valor menor que a transferência de renda, que pudesse ser acumulada para eventual saque em momento de dificuldade financeira.

Em vez disso, o Auxílio Brasil colocou foco excessivo na criação de benefícios para trabalhadores formais, possivelmente partindo do equivocado diagnóstico da "preguiça", segundo o qual beneficiários do Bolsa Família não buscavam empregos formais para não perder o benefício, quando se sabe que o problema central está na baixa oferta de empregos formais e na inadequação dos indivíduos às vagas ofertadas. Mais uma vez se optou por ir na contramão da história, praticamente criando uma nova modalidade de Abono Salarial, direcionado ao público do Auxílio Brasil que obtiver emprego formal.

Em setembro de 2020, em conjunto com Anaely Machado e Ana Berçot, atendemos à demanda do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP) para desenhar um programa de proteção social visando ao maior impacto possível de cada real aplicado.

Nossa proposta foi adaptada para um projeto de lei de autoria do senador Tasso Jereissati (PL 5343/2020). Vingou, porém, um Auxílio Brasil que nos parece mais caro e bem menos eficaz. O orçamento quase triplicou, passando de R$ 35 bilhões para quase R$ 90 bilhões, e os ganhos serão limitados em termos de redução de pobreza e desigualdade.●

SÃO, RESPECTIVAMENTE: DOUTORANDO EM ECONOMIA PELO INSPER; PESQUISADOR DO FGV IBRE E PESQUISADOR ASSOCIADO DO INSPER

TEMA DO DIA

LEANDRO MARTINS/ESTADÃO

Proteção da fauna

Pontes verdes em estradas e ferrovias viram saída para travessia de animais

Estruturas, que são comuns no exterior e aprovadas por especialistas, agora avançam no Brasil e já estão presentes em três Estados; a cada segundo, 15 bichinhos são atropelados no País, 90% deles de pequeno porte.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Que excelente iniciativa!"
MATHEUS CONCEIÇÃO

● "Os carros que deveriam estar em pontes ou termos mais trilhos. Mas este é o mundo em que vivemos."
LEVY AUGUSTO

● "Na Europa, este tipo de pontes já existe há muito tempo."
MARIA HELENA JOBIM

● "Para quem se pergunta: animais passam sim pela ponte. Esse método já é usado em outros locais. Procurem saber."
FABRÍCIO FORTUNATO

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JUSTIN SULLIVAN/AFP

E-Investidor

O que fazer após a derrocada das ações do Facebook.●
www.estadao.com.br/e/face

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize o app.●
www.estadao.com.br/e/economiapp

WhatsApp

Receba as manchetes do 'Estadão' no seu celular.●
www.estadao.com.br/e/whats

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Siglas

'Ricos' com fundão, partidos devem R$ 84 milhões aos cofres públicos

Boa parte dos débitos se refere a multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, mas há pagamentos atrasados para Previdência e FGTS de funcionários; maior devedor é o PT

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Os partidos políticos chegaram ao ano eleitoral de 2022 devendo R$ 84 milhões aos cofres públicos – considerando débitos já parcelados ou alvo de acordo esse número supera R$ 100 milhões. Boa parte diz respeito a multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, mas há também pagamentos atrasados para a Previdência e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dos funcionários e impostos não recolhidos. A maior dívida é do PT: R$ 23,6 milhões, quase quatro vezes o valor devido pelo segundo colocado, o Democratas (DEM), com R$ 6,5 milhões.

A existência de dívidas não impede que os partidos continuem recebendo recursos públicos do Fundo Partidário (cerca de R$ 1 bilhão) e do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas (FEFC), conhecido como "Fundão Eleitoral" – o Orçamento de 2022 separou mais R$ 4,9 bilhões para as campanhas eleitorais deste ano. As multas e dívidas também não alcançam a pessoa física dos dirigentes e ex-dirigentes das siglas. A maioria dos diretórios dos partidos procurados pela reportagem não quis comentar, mas, informalmente, alguns dirigentes atribuíram a responsabilidade pelas dívidas aos antecessores.

A maior parte da dívida do PT é com a Previdência Social: R$ 16,4 milhões. Em seguida, vêm as multas da Justiça Eleitoral (R$ 5,1 milhões). Há também dívidas de impostos (R$ 709 mil) e de FGTS (R$ 135 mil). No caso do PT, todas as dívidas dizem respeito aos diretórios estaduais (R$ 12,7 milhões) e municipais (R$ 10,8 milhões). Procurada, a direção nacional não quis dar explicações.

Dos dez diretórios mais endividados do País, quatro são do PT. O campeão é o diretório estadual no Rio Grande do Sul, com R$ 8,1 milhões em cobrança. O diretório municipal do PT em São Paulo vem em seguida, com R$ 4,6 milhões – o valor é composto por dívidas previdenciárias, descritas como "em cobrança" pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. No caso do diretório gaúcho, há também impostos atrasados, além das dívidas com o INSS.

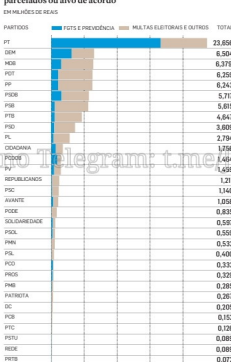
O PT é a segunda legenda que mais recebeu recursos do Fundo Partidário em 2021 – R$ 95,2 milhões –, atrás apenas do PSL, com R$ 112,7 milhões.

Ao todo, 31 dos 33 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm algum tipo de dívida com a União – as exceções são o Novo, sigla criada em 2015, e a Unidade Popular, legenda de esquerda que obteve o registro formal em 2019. Para obter os dados, o **Estadão** confrontou os mais de 32 mil CNPJs dos partidos brasileiros com a base de dados da Procuradoria da Fazenda.

ENDIVIDADOS. Dos 32.013 diretórios nacionais, estaduais e municipais, quase um quinto (17,1%) carrega algum tipo de dívida com a União, seja como devedor principal ou solidário, no caso de multas eleitorais que são aplicadas a uma coligação com várias legendas. Proporcionalmente, a sigla com mais diretórios endividados é o PSB, com mais de um quarto de seus CNPJs relacionados a algum tipo de débito. Procurada, a legenda também se recusou a explicar a situação.

Regra
Dívidas não impedem que as legendas continuem recebendo recursos públicos

Assim como o PT, a maioria dos partidos concentra suas dívidas nos órgãos municipais e estaduais, deixando a direção nacional livre de débitos. As dívidas dos diretórios nacionais de todos os partidos somam pouco menos de R$ 2 milhões, ou 2,2% do total. Enquanto isso, os diretórios municipais e estaduais ficam com 47,5% e 50,2% dos débitos, respectivamente. No conjunto dos partidos, a maior parte das dívidas é com a Previdência e o FGTS dos funcionários, com pouco mais de R$ 30 milhões dos R$ 84,3 milhões em cobrança – isto é, que não foram alvo de acordo ou benefício fiscal.

O maior débito em cobrança carregado pela direção nacional de um partido pertence ao Cidadania, com pouco mais de R$ 512 mil. A legenda disse que está negociando parte das dívidas previdenciárias e pagando aos poucos o montante devido.

JURISPRUDÊNCIA. Em setembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) tomou uma decisão que favorece o comando nacional das legendas: por maioria, a Corte arbitrou que os débitos dos diretórios municipais e estaduais são de responsabilidade apenas deles mesmos, e não da direção nacional. A ação foi movida por DEM, PSDB, PT e Cidadania – juntos, os diretórios estaduais e municipais desses quatro partidos somam R$ 37,1 milhões em dívidas.

Ao seguir o entendimento do relator do caso, o ministro Dias Toffoli, a maioria do STF declarou constitucional um trecho da Lei dos Partidos Políticos segundo o qual as dívidas são de responsabilidade exclusiva do diretório.

DEPENDÊNCIA. Especialista em direito eleitoral e doutor em direito do Estado pela Universidade de São Paulo (USP), o advogado Renato Ribeiro de Almeida explica que a existência de dívidas não impede as legendas de receberem recursos públicos. "Embora isto possa ser polêmico, o que o legislador pensou foi em garantir a existência do pluripartidarismo no Brasil. Muitos partidos dependem dos recursos públicos. Se eles ficassem impedidos de receber (*os fundos Partidário e Eleitoral*) em função das dívidas, criaríamos uma situação que inviabilizaria a participação deles nas eleições e o trabalho deles ao longo do ano", diz ele, cuja tese de doutorado é sobre o funcionamento dos "partidos negócios".

Uma regra que dificulta a vida dos dirigentes partidários é a de que as multas eleitorais não podem ser pagas com dinheiro do Fundo Partidário. Para quitar essas punições, as legendas precisam buscar outras fontes de recursos.

"Como o Fundo Partidário é dinheiro público, do Orçamento, e uma das fontes dele é justamente as multas eleitorais, as legendas não podem usar recursos dos Fundos Eleitoral e Partidário para pagar essas dívidas. Ele tem que fazer uma arrecadação privada. O que é um grande problema, porque é muito difícil no Brasil você ter esse tipo de doações hoje", diz o advogado especialista em direito eleitoral Luiz Eduardo Peccinin, que é doutorando em Direito na Universidade Federal do Paraná.

Mesmo estando longe de ser a maior fonte de receita dos partidos, algumas legendas obtêm doações. A Direção Nacional do PT, por exemplo, declarou ao TSE ter recebido R$ 9,1 milhões de pessoas físicas no ano passado.

A pendência mais antiga inscrita na Dívida Ativa da União é um débito contra o Diretório Estadual do PSDB no Rio de Janeiro, de março de 2000. Segundo a base de dados da Procuradoria da Fazenda, os partidos têm dívidas ativas de R$ 646,3 mil com mais de 20 anos sem acordo ou negociação.●

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

O sujo e o mal lavado

Lula criticou as relações de Bolsonaro com o Congresso classificando-o como "subserviente aos interesses dos parlamentares". "Criaram o orçamento secreto que é tão secreto que não podemos nem saber o nome de quem recebe uma emenda", complementou o ex-presidente.

De fato, as relações de Bolsonaro com o Legislativo têm sido um desastre. Uma combinação predatória de falta de transparência, baixo sucesso legislativo e alto custo de governabilidade. Inicialmente ignorou e desenvolveu uma relação adversarial com o Legislativo. Mas, diante de vertiginosa perda de popularidade e de crescentes riscos de ver seu mandato abreviado, se aproximou do Centrão e montou uma coalizão minoritária, mas que lhe garante sobrevivência.

Se observarmos as escolhas de Lula e dos outros governos do PT na montagem e na gerência das suas coalizões, vamos perceber desempenhos igualmente desastrosos. Lula montou coalizões com um número muito grande de partidos e heterogêneos entre si, o que dificultou a coordenação e aumentou os custos de governabilidade.

Ao tomar posse em 2003, Lula expandiu o número de ministérios de 23 postos para 35. Diferentemente de FHC, cujo partido (PSDB) ocupava apenas 26% dos cargos ministeriais, as novas posições criadas por Lula foram ocupadas por integrantes do PT que, mesmo com uma bancada de apenas 18% das cadeiras (91 deputados), ocupou 60% dos ministérios (21 postos). Por outro lado, o PMDB, com 15% das cadeiras (78 deputados), ocupou apenas 6%; ou seja, 2 ministérios.

> ***Nem Bolsonaro nem Lula sabem montar e gerenciar coalizões***

O governo Lula preferiu alocar os espaços do seu gabinete para várias tendências internas do PT em vez de parceiros de coalizão. Naturalmente que tais parceiros se sentiram excluídos do jogo. Para tentar compensar a progressiva frustração e animosidade decorrente da desproporcionalidade da coalizão, o governo Lula recompensou os aliados por meio de pagamentos ilegais, escândalo que ficou conhecido como mensalão.

O STF, muito antes da atuação do "vilão" Sérgio Moro, condenou 25 dos integrantes do que o PGR da época chamou de uma "sofisticada organização criminosa", incluindo lideranças do PT como o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu; o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha; o ex-presidente do PT José Genoino; e seu tesoureiro, Delúbio Soares. Curiosamente, Lula foi implicado apenas indiretamente no escândalo, sendo acusado de omissão.

A narrativa de que Lula se relacionou bem com o Legislativo e que soube montar e gerenciar suas coalizões é simplesmente falsa. É o sujo falando do mal lavado. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

ESTADÃOVERIFICA

Miocardite em jogador é usada para desinformar sobre vacina

Atleta teve a condição após ser infectado pelo coronavírus, informação ignorada pela deputada Carla Zambelli no Facebook

É ENGANOSO

PEDRO PRATA

A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) publicou em seu Facebook uma montagem de três manchetes jornalísticas tiradas de contexto para dizer que o jogador Alphonso Davies, do Bayern de Munique, teria sofrido de miocardite por causa das vacinas contra a covid-19. Na verdade, o jogador teve a condição por ter se infectado com o coronavírus, disse o clube que ele representa. Essa informação estava disponível em uma das notícias compartilhadas pela deputada.

As manchetes em sequência eram: "Bayern de Munique pune jogadores não vacinados"; "Anvisa alerta sobre o risco de miocardite e pericardite pós-vacinação"; e "Alphonso Davies é diagnosticado com miocardite e precisa ser afastado do Bayern de Munique". Carla Zambelli enfatiza o sentido da montagem com o comentário: "Notícias que falam por si só! Tirem suas conclusões!"

O primeiro título refere-se à decisão do Bayern de Munique, de novembro de 2021, de multar seus atletas que se recusassem a se vacinar e perdessem dias de trabalho caso tivessem covid-19. Essa é uma situação prevista na legislação alemã.

O segundo texto é um da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de julho de 2021, avisando sobre alteração na bula dos imunizantes da Pfizer para alertar sobre a ocorrência rara de miocardite em alguns vacinados. A agência manteve a recomendação de aplicação do imunizante uma vez que os benefícios superam os riscos.

O terceiro título foi retirado de uma reportagem de janeiro deste ano. O jogador teve miocardite leve, mas precisou ficar afastado do time por algumas semanas para se recuperar.

A assessoria de Carla Zambelli negou ao *Projeto Comprova* que ela tivesse relacionado a miocardite de Davies à vacinação. Mas foi esse o entendimento de diversos seguidores que comentaram o post da deputada. ●

É FALSO

Motociata de Bolsonaro em SP não gerou R$ 52 mi com ICMS

Valores divulgados por um influenciador bolsonarista nas redes não se sustentam; o governo paulista estima participação de 6.600 motoqueiros em junho do ano passado, o que daria R$ 8 mil de imposto pago por cada um. ●

É ENGANOSO

Blogs falam em 12 mil mortes ligadas a vacinas, mas órgão dos EUA cita nove

Número consta em plataforma de farmacovigilância das autoridades americanas, mas relação com imunizantes não foi confirmada; o órgão CDC investigou e concluiu que apenas 9 pessoas morreram devido a vacinas ●

É FALSO

Não, deputada do PSOL não tem projeto de lei para criar profissão de 'ladrão'

Postagens tiram de contexto proposta de Talíria Petrone (PSOL-RJ) para modificar legislação sobre furto; conteúdos enganosos alegam até que ela concederia "aposentadoria" aos acusados de cometer crimes. ●

Eleições 2022

Lula 'destrói' aliados e 'despolitiza' debate eleitoral, afirma Ciro

VINICIUS NEDER
RIO

O pré-candidato à Presidência pelo PDT, o ex-ministro Ciro Gomes, afirmou ontem que o ex-presidente Luiz Inácio da Silva "tem despolitizado" o debate eleitoral e está "destruindo" partidos aliados na tentativa de formar palanques para as eleições.

"O Brasil está vivendo um plebiscito, em que a força dominante, na proporção de 70% a 80%, é contra (*o presidente Jair*) Bolsonaro. E o Lula está tentando que a questão seja só essa, quando a questão não é só essa. Derrotar o Bolsonaro é uma questão gravíssima, urgente, imediata, mas mais grave do que ela é o que pretendemos colocar no lugar da terra arrasada que vai ficar. Nesse sentido, o Lula tem despolitizado o debate de forma muito perigosa", disse Ciro em encontro com políticos no Rio.

ACORDO. Na quarta-feira, PDT e PSD fecharam uma aliança no Rio. O acordo foi acertado entre o prefeito Eduardo Paes (PSD) e pelo presidente nacional do PDT, o ex-ministro Carlos Lupi. No plano nacional, porém, o PSD não conseguiu emplacar seu candidato à Presidência, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, abrindo caminho para a sigla comandada por Gilberto Kassab ficar mais próxima de Lula. O partido também tenta atrair o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). "Não sou como Lula, que está destruindo os partidos, o PSOL, o PCdoB, o PSB, porque, para o Lula, tem que ficar o PT sozinho. Eu respeito muito e quero que o PSD tenha o tempo dele", disse Ciro ●

Senadores do Podemos acionam PGR contra subprocurador

Senadores do Podemos, partido do pré-candidato à Presidência Sérgio Moro, protocolaram anteontem uma representação para apurar suposto crime de abuso de autoridade por parte do subprocurador Lucas Rocha Furtado. O documento, apresentado à Procuradoria-Geral da República (PGR), é uma reação às investigações em curso sobre a atuação do ex-juiz da Lava Jato na consultoria americana Alvarez & Marsal.

A pedido de Furtado, o TCU passou a investigar se houve conflito de interesse na atuação de Moro junto à consultoria americana. Ao Estadão, Lucas Furtado disse que trabalha dentro dos limites de suas atribuições. ● DAVI MEDEIROS

Crise na Ucrânia

Rússia diz que é alarmista avaliação de que poderia tomar Kiev em dias

Ucrânia também tenta reduzir temor provocado pelas declarações da inteligência dos EUA de que Moscou já teria na fronteira 70% do aparato militar para uma invasão

NOVA YORK

O vice-embaixador da Rússia nas Nações Unidas, Dmitri Polyanskiy, qualificou ontem como alarmistas as novas avaliações de inteligência dos EUA – que estimam que a Rússia poderia tomar Kiev em dias e deixar até 50 mil civis mortos ou feridos. “A loucura e o alarmismo continuam. ... e se disséssemos que os EUA poderiam tomar Londres em uma semana e causar 300 mil mortes de civis?”,

> ***“E se disséssemos que os EUA poderiam tomar Londres e causar 300 mil mortes de civis?”***
>
> **Dmitri Polyanskiy**
> **Diplomata da Rússia na ONU**

tuitou o diplomata ontem.

O deputado Artem Turov, membro do partido Rússia Unida do presidente Vladimir Putin, acusou os EUA de disseminarem informações falsas e “fazer todo o possível para fomentar um novo conflito”.

A Ucrânia, por sua vez, também disse ontem desconfiar de “previsões apocalípticas”, considerando que as possibilidades de uma “solução diplomática” com a Rússia são “muito superiores” às de uma “escalada militar”, após alertas dos EUA sobre uma ameaça de invasão russa em larga escala.

“Não confie em previsões apocalípticas”, disse o chanceler da Ucrânia, Dmitro Kuleba, em uma rede social.

As declarações foram feitas após a inteligência dos EUA indicar que a Rússia já havia estabelecido 70% do aparato militar necessário para uma invasão em larga escala da Ucrânia, que atingiria uma capacidade suficiente, de aproximadamente 150 mil soldados, para lançar uma eventual ofensiva de duas semanas.

Segundo funcionários dos EUA, os serviços de inteligência ainda não conseguiram estabelecer se Putin tomou a decisão de agir ou não, mas ele está lidando com todas as opções possíveis, desde uma invasão parcial do enclave separatista de Donbas à invasão total.

Ministério da Defesa de Belarus

Tanques de Belarus durante exercícios com as forças russas em Brest, perto da fronteira ucraniana

DEPOSIÇÃO. Para a inteligência americana, se a Rússia optar por um ataque em grande escala, a ofensiva poderia tomar a capital Kiev e derrubar o presidente Volodmir Zelenski em questão de 48 horas. Tal ataque deixaria entre 25 mil e 50 mil civis mortos, juntamente com entre 5 mil e 25 mil soldados ucranianos e entre 3 mil e 10 mil soldados russos. Também poderia desencadear uma avalanche de refugiados de 1 milhão a 5 milhões de pessoas, principalmente para a Polônia, alertaram os funcionários.

O presidente dos EUA, Joe Biden, já enviou dois contingentes de soldados americanos à Polônia para proteger os membros da Otan, enquanto os diplomatas trabalham arduamente para tentar persuadir a Rússia a retirar suas tropas da fronteira com a Ucrânia

MACRON. O presidente francês, Emmanuel Macron, viaja hoje para a Rússia para tentar obter um compromisso de Putin de que reduzirá a tensão com a Ucrânia, depois de uma semana de telefonemas a aliados ocidentais, Putin e Zelenski.

Os EUA deslocaram 3 mil militares para reforçar a segurança do Leste da Europa, mas reiteram que não enviaram essas tropas “para iniciar uma guerra” contra a Rússia na Ucrânia, disse ontem Jake Sullivan, conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, que defendeu as avaliações atualizadas das Forças Armadas e de inteligência dos EUA.

A Rússia nega ter intenção de invadir a Ucrânia e afirma que só quer garantir sua segurança. Moscou também anunciou manobras militares conjuntas com Belarus e enviou vários batalhões ao norte de Kiev e para a região de Brest, não longe da fronteira com a Polônia.

ESCALADA. Os serviços de inteligência dos EUA concluíram que a Rússia continua reunindo uma grande força militar em sua fronteira com a Ucrânia. Na sexta-feira, já havia 80 batalhões e outros 14 estavam a caminho a partir de outras partes da Rússia, disseram funcionários americanos. A Casa Branca também alertou que Moscou estava considerando filmar um falso ataque ucraniano contra o território russo como pretexto para invadir seu vizinho – algo que o Kremlin nega veementemente.

A Ucrânia vem tentando há semanas baixar o tom sobre o risco de um ataque russo, enquanto tenta evitar mais danos à sua frágil economia, duramente afetada pela pandemia de covid. “As chances de encontrar uma solução diplomática para uma desescalada são consideravelmente maiores do que a ameaça de uma nova escalada”, declarou ontem Myhailo Podoliak, conselheiro-chefe do governo ucraniano. ● W.POST e AFP

Reino Unido

Elizabeth faz 70 anos de reinado e quer Camilla como rainha consorte

ALASTAIR GRANT/AP

Rainha Elizabeth e Camilla, que conquistou a aprovação do público

LONDRES

A rainha Elizabeth II comemorou ontem seus 70 anos de reinado e marcou o momento com o inesperado anúncio de que quer Camilla, a mulher do príncipe Charles, como rainha consorte quando seu filho se tornar rei.

A monarca disse que não tem intenção de deixar seus deveres reais e até falou de um novo cachorro como parte de sua rotina, mas nitidamente está pensando além de seu reinado. Antes do anúncio, havia a possibilidade de Camilla ser a primeira rainha britânica que não seria chamada de rainha, e sim de princesa consorte.

Em uma mensagem escrita em razão do jubileu de platina, marco que nenhum monarca britânico alcançou antes, Elizabeth, de 95 anos, expressou seu “sincero desejo” e disse saber que o povo britânico dará a Charles e Camilla “o mesmo apoio que deu a mim”.

Camilla foi amante de Charles durante seu casamento com a princesa Diana, e não era querida pelo público. Ela se casou com Charles em 2005, mas só viu seu índice de aprovação crescer graças a seus numerosos compromissos junto à família real. Em dezembro, Elizabeth nomeou Camilla membro da antiga Ordem da Jarreteira, a única mulher de seus filhos a receber a honraria.

Um porta-voz disse que Charles e Camilla estavam “emocionados e honrados pelas palavras” da rainha. A imprensa britânica elogiou a futura “rainha Camilla”. ● AFP e W.POST

Moisés Naím mnaim@ceip.org

A luta contra a morte

O Rolls Royce é um dos carros mais caros do mundo. Disso sabemos. Não tão conhecido é que, no ano passado, foram vendidas mais unidades do que nunca. Concretamente, 49% mais Rolls Royces do que no ano anterior, quebrando, desta maneira, os recordes de vendas da companhia fundada em 1906. Mas esta empresa automotiva não foi a única que teve um ano extraordinário. A Ferrari também informa que em 2021 teve lucros sem precedentes.

O que aconteceu? A pandemia fez com que muitos ricos percebessem que a vida é curta. Foi essa, ao menos, a explicação que Torsten Müller-Otvös, o diretor da Rolls Royce, deu ao jornal britânico *Financial Times*: "Muita gente viu pessoas conhecidas morrerem por causa da covid, e isso as levou a considerar que a vida é curta e é melhor desfrutar agora, não deixar isso para depois."

Obviamente, os "muito ricos" que tomaram consciência de sua mortalidade não são tantos. O ano muito lucrativo que a Rolls Royce teve foi resultado da venda de apenas 5.586 veículos ao redor do mundo. Mas enquanto uns poucos ricos se deram conta de que a vida é breve, outros decidiram destinar imensas fortunas a pesquisas de tratamentos para que todos nós possamos levar vidas saudáveis por mais tempo.

BIOTECNOLOGIA. Em 23 de janeiro, a Altos Labs anunciou o início de suas atividades. Como muitas novas empresas de biotecnologia, ela afirma que sua missão é nada menos que transformar a medicina. Mas, diferentemente da maioria, neste caso a ambição é crível.

Rick Klausner, que dirigiu o Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, é fundador e diretor científico da Altos Labs. Klausner conseguiu recrutar para a nova empresa vários prêmios Nobel e formou um grupo com os mais prestigiados cientistas do mundo no campo da biotecnologia. Ele também arrecadou US$ 3 bilhões com importantes investidores. E tudo isso é apenas o começo de um ambicioso projeto de pesquisa científica e empreendimento.

ROBERT GALBRAITH/REUTERS-10/3/2009

Teste com células-tronco na Universidade da Califórnia; cientistas creem em cura para várias doenças

A empresa se dedicará à busca de tratamentos para rejuvenescer células que foram afetadas por anomalias genéticas, lesões ou pelos efeitos do envelhecimento. O objetivo é restabelecer a saúde das células e torná-las mais resilientes. Chegar a isso não apenas melhoraria a qualidade de vida dos que sofrem de doenças crônicas, mas também poderia lhes garantir mais alguns anos de vida.

CASA BRANCA. Joe Biden também acaba de declarar guerra contra a morte. No caso, o foco concreto da guerra é o setor público contra o câncer. Há pouco, o presidente anunciou a criação de um "gabinete do câncer" na Casa Branca, cujo propósito é acelerar as pesquisas e coordenar diferentes esforços que o governo americano coloca em prática nesse campo.

Quando foi vice de Obama, Biden também ficou encarregado do lançamento de um programa contra o câncer, que conquistou certos avanços mas não alcançou o êxito prometido. Agora como presidente, Biden – que perdeu um dos filhos para um câncer no cérebro – lembrou que, enquanto a pandemia cobrou 900 mil vidas nos Estados Unidos até agora, durante esse mesmo período 1,2 milhão de pessoas morreram de câncer.

Durante a pandemia, muitos decidiram investir em pesquisas para que possamos viver por mais tempo

Segundo o Instituto Nacional do Câncer dos EUA, cerca de 40% dos americanos sofrerão durante sua vida de algum dos 200 tipos diferentes de câncer conhecidos. Por sua vez, a Sociedade Americana do Câncer estima que, este ano, haverá no país quase 2 milhões de novos pacientes de câncer, dos quais 600 mil perderão a vida. Biden pretende reduzir o número de mortes por câncer e enfatizou que o programa que está lançando tem como objetivo reduzir as fatalidades pela metade em 25 anos. Segundo o presidente, ao longo dos últimos cinco anos ocorreram importantíssimos avanços científicos que, combinados aos que estão a caminho, tornarão possível alcançar a meta que ele propõe.

A pandemia nos apresentou muitas surpresas. Uma delas é a maior consciência que passou a existir a respeito da própria mortalidade e as reações que isso suscita. Para alguns mais abastados, a resposta ao vírus e sua mortífera ameaça é desfrutar aqui e agora do que se tem. Obviamente, enfrentar a pandemia comprando um Rolls Royce é possível apenas para uns poucos privilegiados, mas não é preciso ser milionário para se recusar a postergar qualquer deleite. Milhões fizeram isso.

A pandemia estimulou em certas pessoas a vontade de ajudar o próximo. Algumas o fazem de maneira individual e modesta, e outras de maneira ambiciosa e em grande escala. Os cientistas que lançaram a Altos Labs são um bom exemplo do senso de urgência e da possibilidade de atuar em grande escala.

INTROSPECÇÃO. Mas talvez o mais curioso seja que a pandemia e suas nefastas sequelas também impulsionaram um surto de introspecção que levou muita gente a repensar – ou talvez pensar pela primeira vez – o propósito de sua vida, seus valores, esperanças e frustrações. É com essa nova carga vital que alguns estão se dedicando a vencer o envelhecimento celular, e outros a vencer o câncer.

Essas pessoas reagiram a este choque global com uma carga de idealismo que nos fazia muita falta. E que sem dúvida deixará um legado muito superior que um Rolls Royce. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT

Pandemia

Ottawa anuncia estado de emergência por protestos

OTTAWA

As autoridades de Ottawa anunciaram ontem "estado de emergência", depois que milhares de manifestantes, muitos em caminhões de grande porte, interromperam a capital pelo segundo fim de semana consecutivo de protestos contra as medidas sanitárias do governo contra a covid-19.

O significado da declaração não ficou imediatamente claro. "Declarar um estado de emergência reflete o sério perigo e ameaça à segurança dos moradores representados pelas manifestações e destaca a necessidade de apoio de outras jurisdições e níveis de governo", disse ontem no fim da tarde o prefeito da cidade, Jim Watson. Horas antes, ele pediu ajuda e disse que a situação "está fora de controle".

Os protestos, que começaram em Ottawa no dia 29, se estenderam no fim de semana a outras grandes cidades canadenses, enquanto dezenas de caminhões e manifestantes mantinham o centro da capital paralisado.

"A situação está atualmente fora de controle porque os manifestantes impõem sua lei, disse Watson a uma rádio local. "Os manifestantes são muito mais numerosos do que nossos policiais."

"Estamos perdendo a batalha. Devemos recuperar a cidade", acrescentou.

O movimento, denominado "Comboio da Liberdade", começou contra a decisão de obrigar os caminhoneiros a se vacinarem contra covid para cruzarem a fronteira com os EUA. Logo o protesto se transformou em uma mobilização contra todas as medidas sanitárias e contra o próprio governo do primeiro-ministro Justin Trudeau.

Os manifestantes dizem que pretendem permanecer nas ruas até que todas as restrições sanitárias sejam levantadas. Eles soltaram fogos de artifício, viraram automóveis e os caminhoneiros usaram suas potentes buzinas.

Protestos similares, mas de menor intensidade, também ocorreram em outras cidades canadenses, como Toronto, Quebec y Winnipeg.

O chefe de polícia de Ottawa lamentou não ter meios suficientes para acabar com o que qualificou de "estado de sítio" na cidade e pediu "recursos suplementares". A polícia da capital espera receber 250 agentes da guarda real do Canadá, um corpo da polícia federal. ● W.POST e AFP

Pandemia do coronavírus

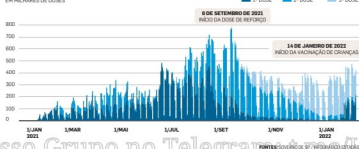
Estado de SP ainda tem 2,2 milhões de atrasados na 2ª injeção da vacina

Maioria está na faixa dos 12 a 29 anos e governos fazem mutirões e busca ativa para reduzir nº de faltosos; fake news e falsa percepção de que o vírus agora é leve atrapalham

LEON FERRARI
LUIZ HENRIQUE GOMES

O Estado de São Paulo ainda tem 2,2 milhões de pessoas em atraso com a 2ª dose da vacina da covid-19, a maioria (1,2 milhão) na faixa de 12 a 29 anos. Com o avanço rápido da variante Ômicron pelo Brasil, que fez elevar o número de infecções e de mortes, médicos destacam a importância de completar a imunização e autoridades correm atrás dos faltosos. Segundo eles, as lacunas de vacinação ajudam a explicar a alta de hospitalizações e óbitos.

Cerca de 36,1 milhões já tomaram ao menos a 1ª e a 2ª doses no Estado. Especialistas dizem que os motivos para as ausências ainda devem ser alvo de estudo, mas veem influência de fake news e a percepção de parte da população de que a covid agora é uma gripe mais leve. Em grupos menos informados, o desconhecimento sobre a necessidade do retorno também é um problema.

Sobre a 3ª dose, o governo diz que 10 milhões estão aptos para ter o reforço até o fim de fevereiro. E a possibilidade de uma 4ª injeção para todos já é estudada (*leia mais nesta pág.*). Para ampliar a cobertura, o Estado diz incentivar municípios a fazer busca ativa (agentes de saúde vão às casas para oferecer a vacina). Citam ainda os dias de mobilização e campanhas de conscientização.

Anteontem, foi o Dia C, de incentivo à vacinação infantil. "É importante que os pais aproveitem que estão levando seus filhos e completem o esquema vacinal, tomando a 2ª dose ou o reforço", disse no sábado o governador João Doria (PSDB). O Estado ainda faz busca ativa com o envio de SMS para celulares cadastrados nas bases do governo.

Os esforços para reduzir o total de atrasados vêm desde o ano passado. Conforme a secretaria paulista da Saúde, a quantidade era, em novembro, de 4,5 milhões que não tinham retornado ao posto. A pasta destaca que o número caiu pela metade após o trabalho do Estado e dos municípios.

Segundo a Prefeitura, há 409.627 faltosos da 2ª dose na capital, além de 2,6 milhões aptos para receber o reforço (quem recebeu a 2ª dose há quatro meses ou, no caso da Janssen, há dois meses). O Município diz fazer busca ativa e aplicar doses, todo dia, em postos de saúde, duas farmácias na Avenida Paulista e parques.

Para Carlos Magno Fortaleza, infectologista da Unesp, chama a atenção esse ciclo interrompido. "Normalmente, uma pessoa hesitante ou antivacina não toma nenhuma dose. Mas agora acontece diferente." Ele aponta como possibilidade o grande número de casos leves (a maioria deles entre vacinados com duas ou mais doses) dar a sensação de que o vírus está mais brando.

Renato Kfouri, da Sociedade Brasileira de Imunizações, diz que muitos não concluem a vacinação por falta de informação, sem saber da necessidade da volta. E alerta para o risco. "Já se sabe que uma pessoa que tomou só uma dose tem risco 20 vezes maior de se hospitalizar do que uma com 3 doses." Em UTIs covid, que veem recente alta de ocupação, doentes sem vacinação completa e idosos são a maioria.

PICO. No sábado, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que o País ainda não chegou ao pico causado pela Ômicron. "Monitoramos a pressão sobre o sistema de saúde, em especial a ocupação de leitos de UTI. Há espaço para abertura de novos leitos e estamos apoiando os Estados sempre que necessário. A atenção primária também tem sido reforçada", escreveu no Twitter.

> ***"Já se sabe que uma pessoa que tomou apenas uma dose tem um risco 20 vezes maior de se hospitalizar do que uma com 3 doses."***
> **Renato Kfouri**
> Diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações

Entre o início do ano e o começo deste mês, a alta de mortes foi de 566%. Queiroga disse que alguns Estados já registram queda de casos e espera que isso ocorra no País nas próximas semanas. Destacou ainda a necessidade da 2ª dose ou do reforço para proteção.

Mas o governo federal já estimulou a hesitação vacinal várias vezes, na contramão das entidades científicas. O presidente Jair Bolsonaro sustenta não ter tomado nenhuma dose e critica a exigência de passaporte vacinal em shows, bares e estádios. ● COLABOROU EVERTON SYLVESTRE, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Governo avalia 4ª injeção para todos; Botucatu já dá novo reforço a idosos

O governo de São Paulo avalia aplicar a 4ª dose da vacina contra a covid-19 em toda a população do Estado, segundo disse anteontem a coordenadora do programa paulista de imunização, Regiane de Paula. "Estamos avaliando a 4ª dose para a população, mas antes precisamos terminar a 3ª dose de todos os elegíveis", afirmou.

A 4ª dose já é permitida no País, desde 21 de dezembro, só para imunossuprimidos, como transplantados e pacientes de câncer. "Aguardamos também o Ministério da Saúde, mas nós, muitas vezes, vamos além do ministério. Trabalhamos para que a população receba a vacina em tempo oportuno", disse ela, que não deu mais detalhes e ressaltou o foco agora na 2ª e na 3ª dose.

Botucatu (SP) decidiu aplicar a 4ª injeção a partir de ontem no grupo com 70 anos ou mais, mesmo se não for imunossuprimido: 2.710 compareceram. A cidade, no ano passado, vacinou toda a população ao mesmo tempo na experiência de proteção em massa com a AstraZeneca. Lá os idosos tomaram as doses há mais tempo e foi considerado o risco de queda de proteção das vacinas.

Professor da Unesp e membro do comitê que assessora a prefeitura, Alexandre Naime diz que a decisão de liberar a 4ª dose para o grupo de 60 anos ou mais se deve à alta, a partir de dezembro, de idosos hospitalizados que tomaram as 3 doses. São, diz ele, de 30% a 40% dos internados na cidade. "Naturalmente, idosos já têm uma condição de perder essa carga protetiva das vacinas." Mas ele pondera: "Botucatu é um ponto fora da curva, por já ter 92% da população com o reforço. O que se faz no município não necessariamente é o que será feito no País. O principal foco do Brasil hoje é a D3 e a D2, mas aqui já passamos dessa fase."

Volta Redonda (RJ) também optou por estratégia similar na última sexta, após notar aumento de mortes de idosos.

Sem consenso. A 4ª dose para além do grupo de imunossuprimidos já ocorre em Israel e no Chile, mas não há consenso científico. Em Israel, é dada para pessoas acima dos 60 anos e profissionais de saúde, além dos imunossuprimidos. Já no Chile, acima de 55 anos.

Diretor do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas e Alérgicas (EUA), Anthony Fauci disse a uma rádio no fim de dezembro que era precoce falar em nova dose. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em janeiro, disse ainda não haver evidência científica da necessidade disso para todos.

"Até agora, não há evidência de que precise da 4ª dose. Mas é uma avaliação constante. Se observarmos que a 3ª não está sendo suficiente, está perdendo a proteção, certamente a 4ª será indicada", afirma Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações.
● L.H.G, E.S. E FERNANDA NUNES

HOJE		
5h21	↑	1,0
10h16	↓	0,5
17h12	↑	0,9
23h37	↓	0,6

TERÇA, 08		
5h51	↑	0,9
10h31	↓	0,6
17h50	↑	0,8
21h44	↓	0,8

QUARTA, 09		
0h29	↑	0,8
4h07	↓	0,7
6h51	↑	0,8
10h49	↓	0,7

QUINTA, 10		
0h35	↑	1,0
5h43	↓	0,7
9h57	↑	0,8
10h51	↓	0,8

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	24°/32°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	24°/29°
BELO HORIZONTE	18°/28°	NATAL	24°/32°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	23°/28°
BRASÍLIA	19°/25°	PORTO ALEGRE	17°/28°
CAMPO GRANDE	21°/30°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/30°	RECIFE	24°/32°
CURITIBA	18°/26°	RIO BRANCO	23°/30°
FLORIANÓPOLIS	20°/27°	RIO DE JANEIRO	23°/34°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	20°/26°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	23°/31°	TERESINA	23°/34°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	23°/34°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	20°/33°	MÉXICO	-3	15°/22°
ATENAS	5	10°/15°	MIAMI	-2	19°/27°
BARCELONA	4	6°/15°	MONTEVIDÉU	0	20°/22°
BERLIM	4	2°/5°	MOSCOU	6	-5°/0°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	-3°/3°
BUENOS AIRES	0	17°/24°	PARIS	4	3°/8°
CARACAS	-1	19°/27°	ROMA	4	8°/15°
CHICAGO	-2	-8°/0°	SANTIAGO	0	14°/30°
ESTOCOLMO	4	-3°/2°	SYDNEY	14	15°/23°
GENEBRA	4	-10°/0°	TEL-AVIV	5	10°/16°
JOHANNESBURGO	5	16°/25°	TÓQUIO	12	3°/7°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-2	-2°/0°
LISBOA	3	5°/19°	WASHINGTON	-2	-1°/8°
LONDRES	3	2°/9°			
LOS ANGELES	-5	15°/24°			
MADRID	4	4°/16°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Em crianças com 5 anos ou imunossuprimidas, permanece a aplicação exclusivamente com doses da Pfizer pediátrica. Os imunossuprimidos (transplantados, pessoas com HIV, pacientes oncológicos, entre outros) devem apresentar documentação médica que comprove a condição. Crianças a partir de 6 anos recebem a Coronavac, aprovada pela Anvisa para esta faixa etária.

RIO DE JANEIRO
Hoje, a imunização contra a covid é destinada para meninas de 5 anos. A dose adicional está disponível para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a segunda dose há quatro meses ou mais.

BELO HORIZONTE
Haverá repescagem de primeira dose para crianças com comorbidades de 11 a 5 anos, completos até a data da vacinação e também as crianças sem comorbidades de 11, 10, 9, 8 e 7 anos, completos até a data da vacinação. É aplicada ainda a quarta dose para pessoas de 69 a 50 anos com alto grau de imunossupressão, cuja dose adicional tenha sido há pelo menos quatro meses.

CURITIBA
Pessoas que perderam a data da aplicação da segunda dose da vacina agendada por meio do aplicativo "Saúde Já" podem ser vacinadas na capital paranaense nos postos de imunização das 8 horas às 17 horas.

RIBEIRÃO PRETO
A Secretaria Municipal de Saúde vai oferecer, a partir das 9h30 de hoje, no site da prefeitura (ribeiraopreto.sp.gov.br/) e pelos telefones (16) 3977-9441 e (16) 3977-9442, novo agendamento para a aplicação da primeira doseem crianças de 6 a 11 anos. O atendimento telefônico fica disponível das 8h30 às 12h. Para essa faixa etária, serão abertas mil vagas e a vacinação acontecerá amanhã, a partir das 8h30, em dez postos nas unidades de saúde da cidade.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Permanece a campanha de imunização para crianças entre 5 e 11 anos.●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	632.289
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	420
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	767
TOTAL DE VACINADOS	166.982.712
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	26.536.597
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	64.591
NÚMERO DE RECUPERADOS**	22.602.506

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Falta de remédios e dificuldade de exames

Reclamação de João Gomes Júnior: "Faz três meses que não consigo pegar na UBS Butantã os dois remédios: Levotiroxina 100 mg e Omeprazol 20 mg.Fui à UBS no início de dezembro e não consegui fazer a coleta. Voltei em janeiro e não consegui, pois não há tubos para armazenar o sangue coletado."

Resposta da Secretaria Municipal da Saúde: "A UBS Butantã tem previsão para receber omeprazol 20 mg nos próximos dias. O levotiroxina de 100 mg estava previsto para o fim do mês. Sobre o tubo, o insumo está em processo de compra."●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O novo papa

Roma – O papa Pio XI, além de abençoar o povo da sacada interna da basílica de São Pedro, quebrou os antecedentes estabelecidos pelos seus antecessores, desde Pio IX, apparecendo na sacada que dá para a praça de São Pedro, de onde abençoou por tres vezes a multidão e as tropas italianas, que se achavam na praça e que apresentaram armas ao papa.●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Mirtis, os filhos Helio Filho, Leonora, Luciano e noras Marta e Suely, netos e bisnetos, comunicam o falecimento no dia 02 de fevereiro de 2022 de

HELIO CHAVES DA SILVEIRA

A missa de 7º dia será realizada no dia 08 de fevereiro de 2022, às 12h na Paróquia Nossa Senhora Mãe Salvador (Cruz Torta), Av. Frederico Hermann Junior, 105 - Alto de Pinheiros

Marina Cerqueira Cesar – Dia 3, aos 95 anos. Era viúva de Roberto Cerqueira Cesar. Deixa as filhas Marina Laurain, Lucila e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

Zenovia Iureschi – Dia 5, aos 92 anos. Filha de Teodor Iureschi e Elena Debillian. Deixa os filhos Nadia, Marco Antonio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Rosa Fernandes – Dia 1º, aos 85 anos. Era viúva de Henrique José Ovelheiro. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Neide Aparecida Severino – Aos 76 anos. Filha de Sebastião Dias da Silva e Aparecida Andrade da Silva. Era casada. Deixa a filha Aparecida Solange e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Ana Maria Oliveira de Jesus – Aos 71 anos. Filha de Nair e Mario Carvalho de Jesus. Era casada com Mario Ernesto Humberg. Deixa as filhas Camila, Lucila, Leticia e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Gethsemani.

João Pontes da Cruz Neto – Aos 83 anos. Era viúvo de Maria Paz da Cruz. Deixa os filhos Wagner, Vater, Valdi, Berenice, Jessica, João, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mario Ossamu Sakai – Aos 69 anos. Filho de Nori Sakai e El Sakai. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

José Firmino de Sousa – Dia 31, aos 56 anos. Era casado com Djanira Menesses da Silva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alexandre Bognholi – Aos 53 anos. Filho de Celio Bognholi e Dirce Carbonaro Bognholi. Era casado. Deixa os filhos Carol, Pedro, Enzo, Maria Eduarda, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Ana Aparecida do Nascimento Rocha (Cêda) – Dia 9, às 18h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1.125, Paraíso (7º dia).

Alex Harry Haegler

Lamentamos profundamente o falecimento do Sr. Alex Harry Haegler, responsável pela abertura do primeiro escritório do Credit Suisse no Brasil.

Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos pela perda irreparável.

Mobilidade urbana

Linha 6 do Metrô espalha canteiros de obra e muda rotina de três regiões de São Paulo

Áreas central, norte e oeste convivem com interdições e barulho de máquinas; cratera na Marginal fica perto da escavação

PRISCILA MENGUE

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Obra ocorre na Brasilândia, zona norte; empresa Acciona diz que acidente na Marginal foi pontual e construção segue nos outros trechos

Em questão de meses, a paisagem das regiões central, oeste e norte da cidade de São Paulo mudou. As promessas acumuladas ao longo de mais de uma década de criação da Linha 6-Laranja do Metrô voltaram a andar. Isso ocorre após protestos, paradas, atrasos, mudança de consórcio responsável e outros problemas – agora novos obstáculos, como a cratera aberta na Marginal do Tietê após vazamento de esgoto em área onde ocorria o trabalho de escavação do túnel.

A megaobra, retomada em outubro de 2020, espalhou 15 canteiros pela cidade, da Brasilândia à Liberdade, surpreendendo quem circulou menos nas ruas na pandemia. Basta andar algumas quadras para ver um trecho isolado por tapumes, com demolições, interdições de vias e maquinário em operação onde antes havia de tudo: casinhas, comércios, postos de gasolina, restaurantes de bairro e até a quadra de uma tradicional escola de samba.

"É o progresso", como os diretores do Vai-Vai descreveram ao anunciar a despedida do endereço ocupado por 50 anos. Após a fase das desapropriações e demolições, as mudanças seguirão com a construção da infraestrutura metroviária (pátio de manobras em uma represa desativada, 15 estações e 18 poços de ventilação e saída de emergência), o aumento de fluxo de pessoas e o impacto imobiliário.

As obras são de responsabilidade do consórcio Linha Universidade, liderada pela empresa espanhola Acciona. Em coletiva de imprensa na última semana, o diretor da Acciona no País, André De Angelo, destacou que a implementação da linha segue nos demais pontos e não vai parar após o surgimento da cratera, que descreveu como "acidente pontual". Segundo ele, são mais de 30 frentes de serviços.

Desde os anos 1970, o centro não recebia tantas construções de estações, obras que feitas agora em contexto social e tecnológico distinto. Além disso, a linha mais recente da rede (a 5-Lilás) começou a ser entregue há cinco anos, enquanto a anterior (4-Amarela) entregou estações aos poucos. O plano é que a Laranja tenha as inaugurações simultâneas.

TRANSFORMAÇÃO. A linha contempla 15,2 quilômetros, que abrangem endereços com características socioeconômicas, oferta de mobilidade e urbanização heterogêneas, com urbanização tanto mais recente quanto mais consolidada. Por ser uma área em desenvolvimento urbano mais recente, o urbanista Kazuo Nakano aponta que a zona norte provavelmente será a que mais se transformará por causa da expansão do metrô.

"O impacto não é só positivo", pondera. "A valorização pode expulsar moradores (*pelo custo de vida*) e forçar deslocamentos (*populacionais*) para outras áreas periféricas. A valorização imobiliária aumenta o preço do aluguel", diz. Entre imóveis já existentes e lançamentos imobiliários, torna-se comum destacar em anúncios a localização nas proximidades das futuras estações.

Por outro lado, a atratividade no mercado também propicia ampliar a oferta de comércio e serviços, o adensamento populacional e a verticalização (gerando a substituição de locais onde hoje há casas e sobrados em edifícios de mais pavimentos). O resultado é a criar ou impulsionar novas centralidades, reduzindo a necessidade de deslocamentos para outras partes da cidade.

"O impacto de um metrô em um bairro periférico é muito mais visível. Os trechos mais centrais incluem bairros de classe média, de média alta, como Perdizes e Higienópolis", compara Nakano, professor no Instituto das Cidades, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"Nos bairros de classe média, o impacto será principalmente na diminuição dos congestionamentos, do trânsito", comenta ele, embora lembre que o mercado imobiliário valorize a presença de uma estação também nestes locais.

Diferentemente das linhas da CPTM e do Metrô existentes, que atravessam as marginais pela superfície, a Laranja será subterrânea também no entorno do Rio Tietê. Significa menor criação de espaços urbanos residuais, como baixos de viadutos. Além disso, grande parte das estações serão mais profundas que o habitual, especialmente a Higienópolis-Mackenzie, de 69 metros (mais do que o dobro que a Pinheiros, por exemplo).

Como aponta o urbanista Valter Caldana, professor na Universidade Mackenzie, a relação das estações com o entorno também é crucial para o planejamento urbano. Ele cita como exemplos projetos municipais pensados paralelamente à expansão da Linha 1-Azul pela zona norte e estações do mesmo ramal no centro expandido, que incluem espaços de integração com a vizinhança (como a praça e o acesso da Estação Liberdade) e qualificados com equipamentos públicos (como a Estação Vergueiro, erguida junto ao Centro Cultural São Paulo).

RUÍDO. O relatório de impacto ambiental da Linha Laranja, de 2012, aponta 28 impactos diferentes possíveis, dos quais 23 são negativos antes, durante ou depois da implantação, como poluição sonora durante a obra, "geração de ansiedade na população" (causados pelas incertezas no andamento e encarecimento da área, por exemplo), possibilidade de acidentes e outros, cuja prevenção é determinada em planos específicos.

Outro efeito visível é na paisagem histórica. No entorno da futura Estação Bela Vista, a obra foi autorizada a demolir parcialmente um casarão e um sobrado tombados, com a condição de que sejam em parte reconstruídos, mantendo a fachada frontal original.

Uma das maiores queixas por vizinhos das obras é o barulho noturno, especialmente no distrito de Perdizes. Um abaixo-assinado online foi criado, com mais de 300 assinaturas, mas outros movimentos querem recolher assinaturas presencialmente.

"É uma situação difícil. Não para o apito, o barulho das máquinas gigantes, o barulho do gerador, a fumaça", conta a moradora das proximidades da Estação Sesc Pompeia, a pesquisadora Ana Maroso Alves, de 38 anos Hoje, ela diz só dormir se ligar ventilador para abafar a poluição sonora, mas é inviável evitar totalmente os ruídos. Segundo Ana, que relata episódios fortes de dor de cabeça, a vizinhança convive com isso há quase três meses.

Procurado pelo **Estadão**, o Consórcio Linha Universidade enviou nota em que aponta cumprir a regulamentação referente a níveis de emissão sonora em obras civis, "comunicando antecipadamente a possível ocorrência de ruídos no entorno dos canteiros e adotando medidas mitigadoras". O consórcio não detalhou quando será retomada a obra na área do acidente nem divulgou ajustes do cronograma.●

Construção sofreu com atrasos e entrega é prevista para 2025

Após quatro anos parada, a construção da "linha das universidades" – o nome é por passar perto de PUC, Mackenzie, Faap e outras – foi retomada em outubro de 2020. Agora está a cargo de consórcio liderado pela Acciona – no lugar da Move São Paulo, que desistiu da obra. Terá 15,2 km de extensão, com 15 estações, da Brasilândia (zona norte), à Liberdade (centro) e deve transportar 633 mil pessoas por dia. Desde o anúncio, a linha teve vários prazos de conclusão previstos: 2018, 2020, 2021 e, agora, 2025.

Urbanismo

Maior favela de São Paulo, Heliópolis, aos 50 anos, vai enfim ganhar um parque

Espaço, com abertura prevista ainda neste semestre, terá quadra, academia e pista de skate; comunidade tem 200 mil moradores

ADRIANA FERRAZ
ÍTALO LO RE

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Terreno fica na divisa com São Caetano do Sul; casas em frente ao futuro parque estão sendo pintadas

Com 200 mil habitantes e 50 anos recém-completados, a maior favela de São Paulo, Heliópolis, enfim terá um parque. Projetado em um terreno linear na divisa com São Caetano do Sul, o equipamento já em construção pelo governo João Doria (PSDB) terá quadras, pista de skate, academia aberta e prédios destinados à cultura e qualificação profissional, como auditório, escola de circo e cinema ao ar livre. A previsão é abrir o espaço à comunidade ainda neste semestre, mesmo que incompleto.

Sonhado pelos moradores há mais de 20 anos, o Parque da Cidadania Heliópolis será tirado do papel de forma patrocinada. O desenho tem assinatura do arquiteto Roberto Loeb, um dos mais renomados do País, que doou o projeto e adaptou as demandas locais ao idealizar prédios específicos para cada atividade, como o centro comunitário. Com forma de um retângulo – tem 1,1 km de comprimento por 50 m a 70 m de largura –, o terreno trará 78 mil m² de lazer. Isso equivale a três áreas do Parque Augusta, no centro.

Com a janela virada para o local, a dona de casa Evanice Martins, de 48 anos, comemora a nova vista. "Por enquanto, ainda está bem cru, mas o projeto é muito bonito." Segundo conta, o espaço já era usado pelos moradores como uma área para soltar pipa, por exemplo, mas sem a organização e a limpeza de um parque.

O terreno foi doado pela Sabesp e os serviços de terraplanagem e contenção são executados gratuitamente pela CCR a partir de negociação que envolveu o Fundo Social de São Paulo, entidades que atuam na região e a Prefeitura da capital. O investimento total chega a R$ 40 milhões.

Após a inauguração inicial – apenas com o paisagismo básico –, diferentes secretarias estaduais se dividirão na construção dos prédios. Posteriormente, haverá um chamamento público para definir a entidade que ficará responsável pela gestão do espaço e organização das atividades em parceria com projetos locais.

"Este espaço já estava destinado e sonhado, desde 2000, como um espaço de educação, contribuindo para a construção de um bairro educador. Sempre foi uma luta e um sonho de todas as associações", diz a presidente da organização Unas Heliópolis e Região, Antonia Cleide Alves, que mora na favela desde o seu início.

A ocupação da área, aliás, tem o carimbo da própria Prefeitura que, em 1971 e 1972, resolveu acomodar ali moradores retirados de outras áreas da cidade. O que era para ser provisório virou permanente. Heliópolis cresceu e hoje se espalha por 1 milhão de m².

COLORIDO. Cerca de 1,2 mil casas viradas para o parque estão sendo pintadas e passando por melhorias internas proporcionadas pelo programa Viver Melhor, da Secretaria de Habitação. Os muros coloridos se espalham por toda a extensão do parque, mas as cores nem sempre agradam.

Corintiano, o fiscal de transporte público e MC Léo Bezerra, de 24 anos, brinca que, infelizmente, a casa de sua família foi pintada de verde. "É que a dona é palmeirense, deve ser por isso. Mas as cores estão bonitas, sim, dão uma 'miragem' melhor", admite, em referência às cores do Palmeiras. Os moradores contam que puderam escolher as cores das fachadas, mas, na parte de trás, foram sugeridos tons específicos para dar contraste.

Responsável pela obra, o presidente do Fundo Social, Fernando Chucre, espera que o projeto gere impacto na comunidade. "Esse modelo, de inserção de equipamentos e serviços públicos de várias secretarias em áreas de extrema vulnerabilidade, tem um poder transformador territórios e sua população", afirma.

"O parque está em um ponto estratégico da favela, atende a todos, e é isso mesmo que precisamos. Heliópolis tem potência, precisa de oportunidade", resume o presidente da Central Única das Favelas (Cufa-SP), Marcivan Barreto. ●

leilão

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000
VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO
ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL
LEILÕES DE VEÍCULOS
120 VEÍCULOS
Dia: 08.02.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
Visitação: 07.02.2022 das 13h00 as 17h00
SOMENTE ON-LINE
•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS
250 VEÍCULOS
Dia: 09.02.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
Visitação: 08.02.2022 das 13h00 as 17h00
SOMENTE ON-LINE
•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS
SR FACCHINI SRF
VW 9150 NEOBUS THUNDER
ONIX PLUS JOY BLCK
300 VEÍCULOS
Dia: 11.02.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
Visitação: 10.02.2022 das 13h00 as 17h00
SOMENTE ON-LINE
•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS
Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
Azul Seguros
Santander
Votorantim
Banco Daycoval
Mitsui Sumitomo Seguros
ALFA
ITAPEVA
PORTO SEGURO
Allianz
omni
BV
bradesco
Itaú seguro auto residência
BANCO PAN
TOKIO MARINE SEGURADORA
LEILÕES DE BENS DIVERSOS
Dia 17.02.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
MÁQUINAS & EQUIPAMENTOS
Dia 21.02.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
HARDWARE - PLOTTER CANON - INFORMÁTICA - OUTROS
Dia 24.02.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMARTPHONE - IPHONE APLLE
LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br
LEILÕES DE IMÓVEIS
bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
19 IMÓVEIS
1º LEILÃO: 14/02/2022, às 10h00
2º LEILÃO: 17/02/2022, às 10h00
LOCALIDADES: AM PE RJ RO RS SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
13 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 24/02/2022 A PARTIR DAS 11h00
LOCALIDADES: AM BA CE MG MT PA PB SP
ÁREA RURAL • APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS
EM LOTEAMENTO
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Futebol

Abel deixa garotos do Palmeiras fora do Mundial por falta de seriedade

Patrick de Paula, Gabriel Menino e Renan, que perdeu a vaga porque Murilo está em melhor fase, não foram inscritos no torneio; time estreia amanhã, contra o Al Ahly

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
ABU DABI

A lista de 23 inscritos do Palmeiras no Mundial de Clubes, entregue ontem à Fifa, não contém nomes de atletas cuja ausência no torneio era improvável de imaginar até há pouco tempo. O zagueiro Renan e os meio-campistas Gabriel Menino e Patrick de Paula foram cortados pelo técnico Abel Ferreira do grupo que disputará o torneio, a prioridade do clube neste início de temporada. O Palmeiras estreia amanhã, contra o Al Ahly, do Egito.

Al Hilal enfrenta o Chelsea
O clube da Arábia Saudita, onde joga Michael, ex-Flamengo, se garantiu na semi ao fazer 6 a 1 no Al Jazira.

Dois motivos principais explicam a decisão do treinador português: o bom desempenho atual dos escolhidos e falta de seriedade no comportamento de alguns jovens do elenco. Há uma semana, Abel, sem citar nomes, havia dito, ao elogiar a conduta dos recém-chegados Murilo e Jailson, que "os mais jovens percebem que tem de haver cada vez menos brincadeira e mais seriedade".

Pois bem, isso pautou a escolha do comandante palmeirense. Pelo comportamento, desempenho e excesso de atletas no meio de campo, ele decidiu cortar Gabriel Menino (21 anos) e Patrick de Paula (22) da lista e inscrever Jailson (26), que chegou agora.

Na zaga, Renan tem a seriedade que Abel preza, mas a fase de Murilo é melhor, entende o português. "Quanto ao Renan, neste momento, e o futebol é momento, os que estão em melhor forma são esses quatro", justificou o técnico, admitindo que "não foi fácil" cortar o zagueiro de 19 anos.

'ESTAMOS JUNTOS.' Todos os jogadores que compõem o elenco, inclusive os cortados – com exceção de Gabriel Veron –, estão nos Emirados Árabes. O treinador salientou, como parte de seu conhecido discurso, que estão "juntos em todos os momentos".

"Infelizmente a Fifa só permite levar 23. Sentimos muito, pois sabemos o que significam para nós, mas estamos juntos em todos os momentos. Hoje (ontem) foi duro para eles. Mas vamos partilhar essa dor com eles. Aconteça o que acontecer, estamos juntos", afirmou. Abel disse que conversou com os atletas antes de a lista ser divulgada.

Os jovens Vanderlan e Giovani também não integram a relação de inscritos, mas estes já se sabia que não jogariam a competição. Eles só viajaram aos Emirados Árabes Unidos para integrar as vagas deixadas por Piquerez e Veron, contaminados pela Covid.

O lateral uruguaio, no entanto, se recuperou e foi inscrito na competição, ao contrário do jovem atacante, que ficou no Brasil. No gol, o garoto Mateus foi chamado para ser o terceiro goleiro, depois de Vinicius Silvestre testar positivo no exame PCR realizado no desembarque em Abu Dabi.

Assim, dos jovens formados pelo clube que estão nos Emirados, além de Mateus apenas o volante Danilo e o atacante Wesley foram inscritos.

O Palmeiras faz hoje o reconhecimento do gramado do estádio Al Nahyan, onde enfrenta Al Ahly, às 13h30 de amanhã, pela semifinal. ●

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS

Abel Ferreira orienta os jogadores antes do treino em Abu Dabi; técnico exige comprometimento total

Weverton quer apagar a má impressão do torneio do ano passado

O goleiro Weverton disse ontem que o Palmeiras está disposto a apagar a impressão ruim deixada com o naufrágio no torneio em 2021 ao terminar em quarto lugar e sem fazer gol.

"Estamos com muita fome. É um sonho pra gente estar aqui", enfatizou. "Temos que ser realistas e dizer que no ano passado as coisas não saíram bem. Temos outra oportunidade e estamos com mais vontade e gana de fazer algo melhor dessa vez."

Weverton ponderou que oportunidades como a de disputar um Mundial de Clubes são raras, e por isso precisam ser aproveitadas. "São momentos únicos na vida da gente. A gente não sabe se vai ter outra oportunidade. É nossa grande oportunidade de continuar fazendo história. Para isso que estamos aqui, nos preparando, nos adaptando a todas as questões. Para chegar ao jogo 100% e avançar à final."

O Palmeiras terá como adversário o Al Ahly, para quem perdeu nos pênaltis em 2021. "O passado passou. Mas vai ser um jogo equilibrado", prevê o goleiro. ● R.M.

Copa Africana de Nações

Senegal, de Mané, bate o Egito de Salah nos pênaltis e conquista título pela primeira vez

O Senegal finalmente ganhou o título da Copa Africana ao vencer ontem o Egito por 4 a 2 nos pênaltis, após o 0 a 0 em 120 minutos. Mané perdeu um pênalti no tempo normal e depois marcou na cobrança decisiva. O goleiro Mendy fez grandes defesas no jogo e pegou duas penalidades. ●

Campeonato Espanhol

Daniel Alves dá assistência, faz gol e é expulso na vitória do Barça sobre o Atlético de Madrid

Daniel Alves foi protagonista nos 4 a 2 do Barcelona sobre o Atlético de Madrid ontem, no Camp Nou. Fez o cruzamento para o belo gol de voleio de Jordi Alba, marcou o dele, o quarto do time, com chute forte na grande área, e depois fez falta violenta em Carrasco e levou o vermelho. ●

O MELHOR DA TV

JOGOS DE INVERNO
● Curling
9h / SporTV 2
● Hóquei no Gelo
11h / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Espanhol
Athletic Bilbao x Espanyol
17h /ESPN 2

VÔLEI
● Superliga feminina
Praia Clube x Minas
20h15 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
Bulls x Phoenix Suns
22h / SporTV 3

Futebol feminino

Corinthians vence o Palmeiras por 3 a 0 e se garante na semifinal da Supercopa do Brasil

A equipe feminina do Corinthians venceu o Palmeiras por 3 a 0 ontem, na Neo Química Arena, diante de 13.890 torcedores, e se garantiu na semifinal da Supercopa do Brasil. Os gols foram de Gabi Portilho, Tamires e da estreante Jaqueline. Na semi, vai enfrentar o Real Brasília, que fez 1 a 0 no Inter. ●

Olimpíada de Inverno

Brasileira Sabrina Cass fica apenas em 16º na classificatória e se despede dos Jogos de Pequim

A brasileira Sabrina Cass se despediu dos Jogos de Inverno de Pequim na madrugada de ontem (horário de Brasília), ao ficar com o 16.º lugar da segunda classificatória do moguls do esqui estilo livre feminino. Como apenas as dez primeiras avançam à decisão, a jovem de 19 anos acabou eliminada. ●

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

A obsessão deveria ser outra

Ganhar o Mundial de Clubes é uma obsessão para o Palmeiras. É também para qualquer time do Brasil que consiga essa oportunidade. Não deveria. A obsessão deveria ser outra.

Formar equipes competitivas, com esquemas táticos definidos e boas alterações, com bons jogadores, times donos de um futebol consistente, capazes de oferecer apresentações convincentes e arrancar aplausos dos seus torcedores, assim como motivar os amantes do futebol de maneira geral, é muito mais importante e irresistível do que festejar um torneio com alguns clubes desconhecidos no cenário internacional, cuja maior ambição é se proclamar campeão do mundo. O campeão num ano é capaz de perder o Estadual no outro. Por isso que digo que a obsessão deveria ser outra. Com as qualidades citadas, ser campeão é consequência natural.

O que não quer dizer que o Palmeiras, único na América do Sul com essa possibilidade, não deva se esforçar ao máximo para se dar bem em Abu Dabi e trazer para casa a tão desejada taça da Fifa. É obsessão do torcedor e dos atletas.

Mas reforço o ponto de vista de que mais vale o feito de ganhar duas Libertadores seguidas e obter a chance de voltar a figurar no torneio internacional do que vencê-lo simplesmente. A própria Fifa trata a disputa sem entusiasmo. Prefere os torneios de seleções e a Copa a cada dois anos.

No Brasil, o Campeonato Brasileiro é a principal competição. Tem 38 rodadas, 380 partidas e pelo menos 12 times em condições de vencê-lo. É uma disputa em que elencos modestos, mas bem arrumados, podem fazer frente aos grandes e endinheirados. O Palmeiras ganhou a Libertadores, mas não se deu bem no Brasileirão. Tentou de todas as formas, mas sem sucesso. E não foi uma questão de escolha do clube.

> ***Outro benefício ao time da América do Sul no Mundial é se provar diante de um grande da Europa***

O Mundial de Clubes é uma resposta que o time brasileiro deve ao seu torcedor. É assim que ele é pesado. No caso do Palmeiras, há ainda um incômodo pela provocação nacional de "O Palmeiras não tem Mundial", que acabou virando um mantra dos que torcem contra. Entendo, no entanto, que os times grandes do Brasil devem lutar para ganhar todas as competições que se propõem a disputar. Sem exceção. Vale para o Estadual, abre-alas da temporada, e para todos os outros torneios.

Para clubes, jogadores e torcida no Brasil, ganhar o Mundial da Fifa é o degrau mais alto que um time pode alcançar. É o seu Everest. O europeu não pensa assim. Para o Chelsea, representante do continente nesta edição, é um troféu que está em jogo, portanto, digno de ganhá-lo. Mais nada. Na semana que vem, o Chelsea estará mais interessado em se dar bem no seu jogo na Liga dos Campeões diante do Lille.

No Brasil é diferente. E é preciso respeitar isso. Daí a obsessão do Palmeiras e de todos os que foram lá antes dele. ●

EDITOR VERTICAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Campeonato Paulista

Paulinho garante vitória de virada do Corinthians e João Paulo salva Santos

Volante sofre pênalti e marca de cabeça nos 3 a 2 sobre o Ituano, em Itu; goleiro evitou derrota santista no jogo em Campinas

Ídolo no Corinthians, o volante Paulinho voltou ao clube nesta temporada e pela primeira vez teve a chance de começar como titular desde o seu retorno. E ele foi decisivo na vitória de virada sobre o Ituano por 3 a 2, pela quarta rodada do Campeonato Paulista. O Alvinegro volta a vencer na partida seguinte à demissão do técnico Sylvinho.

Jogando mais solto no meio e com liberdade para chegar ao ataque, ele sofreu um pênalti e fez o terceiro gol da equipe. Esta foi a partida que ele atuou por mais tempo desde que voltou para o futebol brasileiro.

O Ituano saiu na frente com gol de Neto Berola, marcou novamente com Roberto aos 7 minutos em falha de Cássio, mas após revisão do VAR o gol foi anulado por impedimento.

Com o passar do tempo, o Corinthians melhorou e Paulinho sofreu pênalti do goleiro. Fábio Santos bateu e empatou aos 30 minutos.

No final da etapa o Ituano marcou de novo, com Cleberson, mas aos 52 segundos da etapa final Guiliano, que havia acabado de entrar, empatou outra vez o jogo.

Mas foi Paulinho que garantiu a virada, e a vitória, ao desviar de cabeça um cruzamento da direita.

Depois disso, o Ituano tentou igualar, mas o Corinthians também teve chance para aumentar o placar.

Em Campinas, o Santos empatou por 1 a 1 com o Guarani e tem de creditar o ponto ganho ao goleiro João Paulo. Com grandes defesas nos dois tempos do confronto, ele foi o grande destaque da partida. Eduardo Bauermann abriu o placar para o Santos no primeiro tempo e Giovanni Augusto empatou cobrando pênalti na etapa final.

"Foram dois tempos bem diferentes. Primeiro tempo gostei, teve muita triangulação. Na construção, jogamos bastante no campo do Guarani, criando oportunidades, criando na bola parada. No segundo, ainda não consigo entender o motivo que caiu", analisou o técnico Fábio Carille. ●

4ª RODADA DO PAULISTÃO

ITUANO 2 × CORINTHIANS 3

Gols: Neto Berola, aos 5, Fábio Santos, aos 30, e Cleberson, aos 41min do 1º tempo; Giuliano, aos 52s, e Paulinho, aos 26 do 2º tempo.
ITUANO: Pegorari; Pacheco (Iago), Cleberson (Lucas Dias), Bernardo, R. Pereira (Lucas Nathan) e Roberto; Kaio (Córdoba), Jiménez e Gerson Magrão; Rafael Elias e Neto Berola (G. Barros). **Técnico:** Mazola Júnior.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Fábio Santos; Cantillo (Giuliano), Paulinho (Du Queiroz) e Renato Augusto; Gustavo Silva (Willian), Jô (Gabriel Pereira) e Róger Guedes. **Técnico:** Fernando Lázaro.
Juiz: Luiz Flavio de Oliveira.
Amarelos: Pacheco, Córdoba, Jiménez, Fábio Santos e Paulinho.
Público: 10.034 pagantes. **Renda:** R$ 503.580,00 **Local:** Novelli Júnior.

4ª RODADA DO PAULISTÃO

GUARANI 1 × SANTOS 1

Gols: Bauermann, aos 20min 1º tempo. Giovanni Augusto, aos 13 do 2º.
GUARANI: Kozlinski; Mateus Ludke, Ernando, Derlan e Matheus Pereira (Eliel); B. Silva (Madison), Índio (R. Andrade) e G. Augusto (Person); Yago César, Júlio César (Maxwell) e Lucão. **Técnico:** Daniel Paulista.
SANTOS: João Paulo; Madson, Kaiky, Bauermann e Felipe Jonatan (Lucas Pires); Zanocelo (Carlos Sánchez), Camacho e Ricardo Goulart (Balieiro); Ângelo (Allanzinho), Lucas Braga (Marcos Guilherme) e Marcos Leonardo. **Técnico:** Fábio Carille.
Árbitro: Douglas M. das Flores.
Amarelos: Matheus Pereira, Giovanni Augusto, Camacho e Balieiro.
Público: 4.251 presentes.
Renda: R$ 90.780,00.
Local: Brinco de Ouro da Princesa.

PAULISTA SÉRIE A1

	GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1	Corinthians	7	4	2	1	1	1
2	Guarani	4	4	1	1	2	-2
3	Água Santa	3	4	1	0	3	-2
4	Inter de Limeira	2	3	0	2	1	-1

	GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1	São Bernardo	7	4	2	1	1	2
2	Ferroviária	5	3	1	2	0	1
3	São Paulo	1	3	0	1	2	-2
4	Novorizontino	1	5	0	1	4	-7

	GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	10	4	3	1	0	6
2	Mirassol	8	4	2	2	0	4
3	Ituano	7	4	2	1	1	2
4	Botafogo	5	3	1	2	0	1

	GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1	RB Bragantino	6	3	2	0	1	0
2	Santo André	5	4	1	2	1	0
3	Santos	4	4	1	2	1	0
4	Ponte Preta	4	4	1	1	2	-3

● CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES SERÃO REBAIXADOS

4ª RODADA			
SÁBADO			
	São Bernardo	2 x 0	Ponte Preta
	Água Santa	1 x 0	Novorizontino
ONTEM			
	Mirassol	2 x 2	Santo André
	Guarani	1 x 1	Santos
	Ituano	2 x 3	Corinthians
	Inter de Limeira	x	Botafogo*
	Ferroviária	x	RB Bragantino*
QUINTA - 10/03			
20h30	São Paulo	x	Palmeiras

*NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

5ª RODADA			
23/01			
	Novorizontino	0 x 2	Palmeiras
QUARTA-FEIRA			
15h	Água Santa	x	Ituano
19h	São Paulo	x	Santo André
20h30	RB Bragantino	x	Inter de Limeira
21h30	Ferroviária	x	Ponte Preta
21h30	Guarani	x	Botafogo
QUINTA-FEIRA			
19h	Santos	x	São Bernardo
21h30	Corinthians	x	Mirassol

Pandemia e novas orientações do Judiciário estão entre os motivos; órgão fecha parte das unidades

Fundação Casa vê nº de internos cair pela metade

ALEX SILVA/ESTADÃO

Mudança de estrutura

Governo encerrou convênios com ONGs e fez plano de demissão voluntária para reduzir quadro de servidores

PABLO PEREIRA

O número de adolescentes internados e atendidos nas unidades da Fundação Casa em São Paulo caiu pela metade entre 2013 e o ano passado. A quantidade de jovens infratores saiu de 8,7 mil há oito anos, com pico de 10,5 mil 2014, para cerca de 4,5 mil no fim do ano passado. A tendência tem feito com que o governo paulista feche parte das unidades. Cinco tiveram as atividades encerradas na semana passada, elevando para 30 o número de centros desativados.

A fundação atribui a queda a quatro fatores: melhora geral dos indicadores de criminalidade no Estado; adoção de medidas alternativas pelo Judiciário; envelhecimento da população; e atividades para reduzir a reincidência, como capacitar jovens para o mercado de trabalho. Especialistas destacam ainda a pandemia, com isolamento social e menor circulação nas ruas. Além disso, ponderam que é difícil prever se o cenário de diminuição acentuada se manterá após a covid-19 e temem que as unidades fechadas façam falta no futuro.

Decisão do STF
Fachin determinou internação domiciliar se não houver espaço adequado

A internação é a pena máxima que pode ser aplicada a adolescentes condenados por atos análogos a crimes graves – vai até três anos. O perfil dos jovens da fundação mostra que a maioria (48,37%) está lá por tráfico de drogas, seguido de roubo qualificado (34,32%).

“Antigamente, a gente tinha a Febem com unidades com grande quantidade de jovens, com rebeliões e agressões”, disse ao Estadão o presidente da Fundação Casa e secretário da Justiça do Estado, Fernando José da Costa. “Isso foi completamente alterado na Fundação Casa. Deixamos de ter grandes centros para termos pequenos centros.”

As últimas cinco unidades fechadas foram uma de São Vicente, que tinha 41,7% de ocupação; outra em Iaras, com 54,7%; uma unidade de semiliberdade Ibiturna, com 22,7%; além da Casa de Semiliberdade de Franca, com 35%, e outra do mesmo tipo em São Mateus, zona leste paulistana, com 25%. A rede da Fundação Casa conta com 7.582 vagas, em 47 cidades paulistas. A taxa de ocupação atual é de 60%.

Segundo Ariel de Castro Alves, advogado e membro do Instituto Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, por trás da queda há uma mudança no fluxo da atuação policial por causa da pandemia e um novo entendimento do Judiciário, que “tem internado menos e aplicados mais medidas alternativas, como a liberdade assistida e a prestação de serviços à comunidade”.

RECOMENDAÇÕES. Em 2020, decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin estabeleceu limites para medidas judiciais socioeducativas contra adolescentes para impedir eventual superpopulação nos centros de recuperação. Se não houver espaço adequado, conforme a decisão, os adolescentes devem ter “internação domiciliar”. Também naquele ano, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomendou a revisão emergencial de processos de pessoas privadas de liberdade, diante do risco de transmissão da covid- em presídios e uni-

INTERNAÇÃO

Número de jovens internados na Fundação Casa está em queda

Ato infracional*

	NÚMERO DE ADOLESCENTES	EM PORCENTAGEM
TRÁFICO DE DROGAS	2.162	48,37
ROUBO QUALIFICADO	1.534	34,32
ROUBO SIMPLES	130	2,91
FURTO QUALIFICADO	96	2,15
HOMICÍDIO DOLOSO QUALIFICADO	68	1,52
ESTUPRO	59	1,32
FURTO	59	1,32
HOMICÍDIO SIMPLES	47	1,05
LATROCÍNIO**	44	0,98
AMEAÇA	41	0,92
DEMAIS ATOS INFRACIONAIS	230	5,15

Perfil dos internos*

*EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021; **ROUBO QUALIFICADO PELO RESULTADO MORTE

ALEX SILVA/ESTADÃO

Jovens fazem exercício físico em unidade da Vila Maria, na zona norte de SP

FONTES: FUNDAÇÃO CASA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

dades de internação.

Conforme Walter Godoy, juiz auxiliar da presidência do CNJ, as norma nacionais e internacionais observadas pelo Brasil consideram a privação de liberdade de adolescentes medida excepcional, que deve ser pelo menor tempo possível. "Além disso, com uma ocupação mais racional das unidades de internação, Judiciário e Executivo podem ter uma atuação mais qualificada no acompanhamento desses adolescentes e investir em métodos alternativos de responsabilização que se fizerem necessários", aponta. Segundo ele, o decréscimo de jovens internados é visto em outros Estados – os cadastros nacionais não permitem fazer séries históricas.

"São vários os fatores que provocam essa redução da internação", afirma Mariana Chies-Santos, professora de Direito do Insper e pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP). Segundo ela, a curva de alta de internações, que vinha desde 1990, mudou a partir de 2016. "Não sabemos ainda explicar porque isso demanda pesquisa em profundidade em todas as áreas do fluxo do sistema de Justiça, da apreensão ao julgamento final e adoção das medidas."

ENXUGAMENTO. O secretário Costa diz que a ideia do governo é manter a redução de custos para investir em outras áreas do sistema. "A pedido do governador João Doria, reduzimos as diretorias regionais de 11 para 8, encerramos parcerias com ONGs e reduzimos também o número de servidores, com programas de demissão incentivadas. Tínhamos 11,5 mil servidores para 10,5 mil jovens internados. Hoje não precisamos mais desse volume. Já baixamos em mil servidores e temos um novo programa de demissões incentivadas para mais mil, para chegar a 9,5 mil funcionários."

Segundo a fundação, todos os adolescentes atendidos nos locais desativados foram transferidos para outros centros socioeducativos mais próximos de sua casa. A instituição diz que não haverá prejuízo aos servidores e afirma que a maior parte foi realocada em centros preferencialmente próximos às suas residências, de acordo com processo de escolha, possibilitando a todos a manifestação de seu interesse.

Ariel de Castro Alves lembra que a lei prevê que o adolescente deve ficar internado perto de onde vive a família. Para ele, a transferência de unidades pode dificultar a ressocialização. "Tememos que a diminuição seja temporária, em razão da pandemia, mas que, depois, a fundação precise reabrir as unidades", diz. "Se ela se desfizer dos imóveis, terá dificuldade de reabertura e podemos ter a volta da superlotação de algumas unidades."

Ressalvas

Especialistas dizem que nº de internos pode subir após pandemia e exigir nova ampliação de estrutura

Uma das novas ações no setor é o programa Minha Oportunidade, da ONG Rede Cidadã, com foco em preparar internos para o mercado de trabalho. "Temos cerca de 800 adolescentes sendo capacitados, em 90 turmas", detalha Fernando Alves, fundador e diretor executivo da Rede Cidadã, que começou a atuar na Fundação Casa no último dia 24.

O programa envolve 244 profissionais treinados pela Rede Cidadã, entre analistas de desenvolvimento humano, psicólogos, assistentes sociais, para aplicar a metodologia socioemocional criada pela Rede. Até agora, 142 profissionais atuam diretamente na capacitação e 41, no acompanhamento.

O programa adotado em São Paulo já atende adolescentes de Minas há quatro anos, e foi usado no Ceará, de acordo com o dirigente da Rede Cidadã. Segundo o secretário de Justiça, a Rede Cidadã foi escolhida para o trabalho entre seis propostas. A ONG vai operar por 22 meses. O investimento do Estado é de cerca de R$ 25 milhões para a organização estudar quais empresas podem atender os egressos em parceria com a fundação.

A psicóloga Elaine Straub da Rocha, que trabalha com adolescentes em Sorocaba, encaminhou denúncia ao Ministério Público em que alega tentativa de "terceirização" das atividades da fundação, o que o órgão estadual nega. O documento afirma que os servidores sofrem com os impactos de transferências de locais de trabalho. Elaine critica ainda o custo-benefício dos convênios contratados. ●

Cidadania

No Acre, líder comunitária vira 'prefeita informal'

Joana dos Anjos participa de sete conselhos municipais para dar voz aos moradores do município de Brasileia

RAYLANDERSON FROTA

A líder comunitária Joana dos Anjos em Brasileia, no Acre; praticamente 20 anos de atuação pública

ADRIANA FERRAZ

Ela ainda era uma menina quando aprendeu que política é, sim, coisa de mulher e que não é preciso ter um cargo público para participar de decisões de governo. Tinha 12 anos e foi levada pelos pais à sua primeira manifestação de rua. Desde então, sabe que tem voz e trabalha para que ela seja ouvida.

Aos 41, Joana Rodrigues Bandeira dos Anjos é atualmente presidente ou vice-presidente de sete conselhos municipais, além de duas associações da sociedade civil. A líder comunitária de Brasileia, no interior do Acre, leva a sério o exercício da cidadania e atua quase como uma "prefeita informal".

Joana nasceu em Cobija, na Bolívia, mas a fronteira, no sul do Acre, é só uma marcação geográfica. Filha de mãe brasileira e pai boliviano, ela sempre se dividiu entre os dois lados e, em 1990, passou de vez para a margem de cá. Hoje, dá conta de quase tudo o que interessa à população do município de 26 mil habitantes.

Em 20 anos de atuação pública, já ajudou a aprovar o plano municipal de saneamento básico, a instalar energia elétrica e asfalto nos bairros mais afastados, a criar a primeira biblioteca da cidade e, recentemente, dedicou-se ao desenvolvimento do primeiro centro municipal de atendimento a crianças com autismo.

"Muita gente ainda não entendeu, mas os conselhos são os locais onde nossa voz pode ser ouvida. E o lugar da mulher é onde ela quiser. Na política, por exemplo. E, olha, quando tem mulher envolvida, as coisas se resolvem. A gente arregaça as mãos e vai atrás mesmo", afirmou Joana.

Casada há 19 anos e mãe de dois filhos, Joana reconheceu que a família reclama de tanto ativismo político. "O marido tem ciúmes, diz que nessas coisas da política só tem homem. Mas eu explico para ele e para todo mundo que é assim que eu sou. Eu luto para que todo mundo entenda a força dos conselhos e sua função."

MOBILIZAÇÃO. A veia política de Joana foi despertada com a ajuda da comunidade. "Eu morava em Epitaciolândia, que era uma vila de Brasileia que tentava se emancipar, virar uma cidade. Lembro-me de ir a um ato nas ruas pedindo por isso aos 12 anos. Foi quando percebi a força de um pleito público. Foi um momento de luta, de libertação. O governador sobrevoou o protesto até, dando ênfase ao movimento, que acabou vitorioso."

E foi logo depois disso – e de Epitaciolândia se tornar mesmo um município – que a vida de Joana mudou completamente. Adotada por uma família de militares, a boliviana foi viver em Brasília, onde passou a ter contato direto com a política nacional. "Tive um professor de geografia que nos levava para acompanhar as sessões do Congresso quando a matéria era geopolítica. Comecei a me interessar cada vez mais, e esse professor até me mudou de lugar na sala. Dizia que não era para eu ficar no fundo, mas na frente, para que pudesse ser vista", contou.

Com o fim do ensino médio e a chegada da maioridade, Joana voltou no início dos anos 2000 ao Acre, onde fez sua vida e seguiu sua luta comunitária. A primeira ação nesse sentido ocorreu na Secretaria da Assistência Social. Depois, já mais conhecida, foi convidada a compor o Conselho da Criança e do Adolescente e a disputar uma vaga no Conselho Tutelar. "Essa foi a única eleição que disputei e a única vez em que fui remunerada."

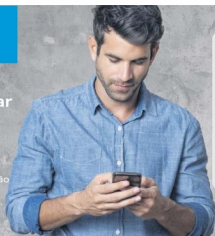
RECONHECIMENTO. A atuação firme e resiliente de Joana acabou ganhando fama em outras cidades e a fez ser convidada para participar da rede Urban95. A iniciativa internacional visa a incluir a perspectiva de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores no planejamento urbano, nas estratégias de mobilidade e nos programas e serviços destinados a esses grupos.

"É fundamental termos conhecimento para ajudar a coletividade. Moramos numa área de fronteira, o índice de prostituição infantil é enorme. Fora os casos de tráfico de crianças", disse Joana. De acordo com ela, o Conselho Tutelar, por exemplo, evita que as questões da infância "acabem na polícia". "Nós orientamos os pais, ajudamos a proteger os direitos das crianças. Hoje eu passo para a minha irmã, para a minha família e para a comunidade os conhecimentos que não tive como mãe." ●

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para copiar

● **Em São Paulo, cada secretaria municipal oferece um canal de participação social, seja por meio de conselhos, audiências públicas ou conferências. Para conhecer, acesse o site da Prefeitura e busque pela área de interesse. Se o tema for saúde, por exemplo, acesse www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/ e clique em participação social. Para saber mais sobre a rede Urban95, que convida líderes, gestores públicos, arquitetos e urbanistas a pensar as cidades sob a perspectiva de quem tem 95 cm – a altura média de uma criança de 3 anos –, o canal é o urban95.org.br.**

Serviços públicos **Saneamento**

Governo tenta 'destravar' setor de lixo

Enquanto aportes em água e esgoto decolaram após marco legal, questão dos resíduos esbarra na política: prefeitos não querem enfrentar desgaste de cobrar taxa pelo serviço

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Enquanto o setor de água e esgoto atravessa um período de expansão de investimentos graças ao novo marco legal do setor, uma outra face do saneamento brasileiro patina. Sancionada em 2020, a lei também buscou transformar o segmento de coleta, tratamento e destinação do lixo no Brasil, mas o interesse privado ainda é limitado. Mas a destinação incorreta dos resíduos é vista como um problema urgente, pois o País tem mais de 1,5 mil lixões.

A questão está no radar do governo federal, que planeja editar nos próximos meses um decreto para regulamentar as normas de resíduos sólidos do marco legal (*veja mais na página B2*). Um dos principais entraves é a resistência de municípios em criar tarifas para bancar as atividades relacionadas ao lixo. O temor de desgaste político é um motivo do atraso.

O caso de São Paulo ilustra a situação. Após anunciar em 2021 um estudo sobre a "ecotaxa", como o encargo seria chamado, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) recuou e optou por prever o impacto da renúncia de receita em sua Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022.

"O que precisamos alterar é a formação política dos prefeitos. Eles precisam compreender que o meio ambiente está sendo afetado de uma maneira extremamente forte. As últimas chuvas mostram o que está acontecendo", afirma Luiz Gonzaga, presidente executivo da Abetre, associação que reúne as empresas de tratamento de lixo no País.

A implantação da cobrança para os resíduos é imposta pela lei do saneamento, e deveria ter sido cumprida pelas prefeituras até julho do ano passado. Segundo o marco, caso as prefeituras não estipulem uma arrecadação, fica configurada renúncia de receita, exigindo que as gestões demonstrem meios de sustentar os serviços.

Sem fiscalização

1,5 mil é o total de 'lixões' em operação em todo o País atualmente

Não há número oficial de quantos municípios descumprem a regra, mas o setor acredita que boa parte das cidades continua irregular. Esse panorama deve ficar mais claro após a Agência Nacional de Águas (ANA) finalizar um levantamento com as prefeituras, no final do mês. Cerca de 1,1 mil municípios, ou seja 20% do total, já informaram a agência sobre a cobrança pelo manejo de resíduos sólidos, disse a Confederação Nacional de Municípios (CNM). Não é possível precisar quantas cidades apresentaram o instrumento de cobrança ou um cronograma de início, ressalta a entidade.

A Prefeitura de São Paulo informa que a não criação da taxa foi motivada pelos impactos que poderia causar no orçamento das famílias "em um momento em que os efeitos econômicos da pandemia da covid-19 ainda são sentidos". ●

CONCESSÕES VÃO REUNIR VÁRIOS MUNICÍPIOS PARA ATRAIR INVESTIDOR PRIVADO. PÁG. B2

As atuais metas de inflação são irrealistas

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores. Foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda.

Como se sabe, o IPCA fechou 2021 com variação acumulada de 10,1%. Foi a terceira maior taxa dos últimos 20 anos, abaixo apenas de 2002 (12,53%) e 2015 (10,67%), tendo superado em mais de 6 pontos porcentuais a meta de 3,75% estabelecida para o ano e estourado em quase 5 pontos o limite superior de tolerância. Além disso, as expectativas são de que esse teto será novamente ultrapassado em 2022 e de que, em 2023, a variação dos preços ainda ficará acima do ponto central do intervalo da meta. No mercado financeiro, poucos acreditam que a meta para 2024 (3%) será obedecida.

Em função disso, grande parte dos economistas e analistas do mercado financeiro insiste que o Banco Central (BC), independentemente do que ocorra com o emprego e a renda, deve elevar a taxa básica de juros (Selic) até que a inflação convirja para as metas, ou seja, 3,25% e 3%, em 2023 e 2024, respectivamente. Será que essa é a receita de política monetária ótima? Não acredito que seja, embora nos meus mais de 40 anos como economista profissional, eu tenha deixado clara minha aversão à tolerância com a inflação.

Ocorre que toda política pública, inclusive a monetária, tem de ser avaliada levando em conta sua factibilidade, credibilidade, seus custos e benefícios.

> *As metas para o Brasil para este e para os próximos dois anos são inferiores à chamada taxa ótima*

Pesquisas acadêmicas recentes vêm pondo em dúvida o cânone de que o crescimento e o bem-estar social serão tanto maiores quanto menores as taxas de inflação. Por exemplo, os economistas Abbritti, Consolo & Weber (Banco Central Europeu e FMI), usando modelagem sofisticada, argumentam que a taxa ótima de inflação, em termos de custos e benefícios econômicos e sociais, não é necessariamente a mais baixa possível. Estimam que, para a zona do euro, essa taxa seja muito próxima a 4%.

E as metas de inflação para o Brasil, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, para este e para os próximos dois anos, por razões externas e domésticas, não são factíveis e, certamente, são inferiores à chamada taxa ótima.

Nos Estados Unidos, há fatores estruturais, principalmente ligados ao mercado de trabalho, que muito provavelmente não permitirão que a inflação fique muito abaixo de 3%, em média, até 2024. E não se espere que o FED (o BC norte-americano) adote um choque monetário para lograr tal objetivo.

Hoje se sabe que manter a economia operando por tempo prolongado muito abaixo do seu potencial tem efeitos deletérios para o crescimento de longo prazo, porque causa destruição de capital físico e humano. Isso também é ruim para a política fiscal, pois os grupos econômicos com maior poder de pressão em Brasília vão pedir, e certamente conseguirão, benesses à custa do erário.

Exigir que o BC faça a inflação brasileira convergir para a norte-americana, até 2024, apesar do nosso desajuste fiscal, da nossa cultura de indexação e da inflação importada, é dar murro em ponta de faca. ●

Serviços públicos **Saneamento**

Para atrair investidor privado, concessões vão reunir vários municípios

Governo federal quer regulamentar serviço de resíduos sólidos de forma a garantir viabilidade financeira em cidades menores

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Após a regionalização dos serviços de água e esgoto avançar no Brasil, o governo federal aposta na formação de blocos de municípios para dar escala financeira às atividades relacionadas aos resíduos sólidos. O País já convive com consórcios de municípios nessa modalidade, mas ainda precisa avançar para superar a falta de investimentos no setor – tanto para adequação desses blocos como para a criação de novos.

Na prática, cada bloco de municípios tem potencial de gerar uma nova concessão, na qual uma empresa privada ficará responsável pela construção e manutenção do aterro sanitário. "O objetivo é regulamentar essa questão", afirmou o secretário Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, Pedro Maranhão, ao *Estadão/Broadcast*.

Para isso, a pasta precisará considerar duas realidades. Primeiro, a das regiões onde os municípios já usam um mesmo aterro, nas quais precisará haver uma transição da prestação atual para o novo modelo de concessão. "Nós estamos estudando uma forma daquilo ser regionalizado. Não faz sentido não aproveitar essa estrutura prévia de organização", afirmou Maranhão. Segundo ele, no entanto, ainda não há definição sobre o prazo de transição que será aplicado nessas situações, o que está sendo discutido com o mercado.

Na segunda situação, o ministério trabalha com as diretrizes de organização de consórcios para a concessão de novos aterros sanitários. No setor, a formação de blocos é vista como essencial para viabilizar a chegada de investimentos para o manejo dos resíduos. Sem ela, alguns municípios isolados não conseguem ter escala para contratar uma empresa privada e fechar contratos de longo prazo, que possibilitem uma prestação eficiente dos serviços.

"Como um município de 2 mil habitantes vai fazer uma concessão? O caminho é regionalizar", afirmou o presidente executivo da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre), Luiz Gonzaga.

LEILÕES. Em algumas regiões, a estruturação de leilões na área de resíduos já avançou, com a expectativa de cinco disputas serem realizadas neste ano. A estimativa é da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que apoia uma carteira com dez projetos de resíduos sólidos urbanos, sete deles para consórcios e três para municípios isolados. Do total, sete já estão em processo de estruturação e devem beneficiar 4,3 milhões de pessoas e contratar investimentos da ordem de R$ 7,95 bilhões.

Um dos planos mais avançados é do município de São Simão (GO), cujo leilão está programado para ocorrer no próximo dia 11. Lá, no entanto, os serviços de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos serão licitados junto das atividades de água e esgoto.

Segundo o PPI, os projetos estruturados na carteira adotam modelo de concessão comum, por período de até 30 anos, cobrando tarifas pela prestação de forma conjunta com os serviços de água e esgoto.

Em nota, o PPI reconheceu que o maior desafio do manejo dos resíduos sólidos urbanos no Brasil está ligado à falta de sustentabilidade econômica e financeira para os investimentos necessários. "A instituição da cobrança de tarifas junto com a estruturação das concessões tem sido o maior desafio enfrentado pelo governo federal e pelas administrações municipais", disse a nota.

No segmento, a expectativa é de que a pressão sobre os prefeitos e câmaras municipais aumente neste ano, com a atuação do Ministério Público e de tribunais de contas para fiscalizar a obediência ao marco legal.

O presidente do Fórum Nacional de Gestores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e secretário de Meio Ambiente de Guarujá (SP), Sidnei Aranha, reconhece que a criação do encargo não é um processo simples do ponto de vista político.

"Qualquer criação de novo imposto ou encargo tem uma discussão gigante", afirmou. Mas ele disse que a questão precisa ser enfrentada. "Temos de criar essa fonte de recursos." ●

Dinheiro no lixo

● **Problema ambiental**
O Brasil tem mais de 1,5 mil lixões, mas o tratamento dos resíduos ainda precisa de regulamentação

● **Cobrar ou não?**
A concessão dos serviços nos aterros sanitários não deslanchou, por motivos econômicos e políticos

● **Blocos por região**
O governo estuda regionalizar os leilões, criando blocos de municípios e, com isso, atrair investidores

DIDA SAMPAIO/ESTADAO

Aterro em Brasília: concessão de serviço de lixo não decolou no País

NOTAS E INFORMAÇÕES

O que sinaliza a 'Grande Renúncia'

A onda de demissões voluntárias nos EUA sugere uma reconfiguração do mercado de trabalho

Se no Brasil milhões de trabalhadores buscam empregos que sumiram do mercado, é quase surreal imaginar o inverso: excesso de ofertas de trabalho e escassez de candidatos. Mas isso está acontecendo nas duas maiores economias do mundo, EUA e China, entre outras. A onda de demissões voluntárias conhecida como a *Grande Renúncia* (*Great Resignation*) chama a atenção por sinalizar uma potencial mudança existencial no mercado de trabalho.

Altas taxas de demissão voluntária indicam a confiança dos trabalhadores em sua capacidade de conseguir empregos mais satisfatórios e, tipicamente, coincidem com momentos de prosperidade. Inversamente, em períodos de incerteza, as demissões voluntárias e contratações se contraem. Foi o que aconteceu, por exemplo, na Grande Recessão e no início da pandemia.

Em 2021, à medida que a imunização e a recuperação avançavam, as ofertas cresceram, mas, paradoxalmente, massas de trabalhadores, especialmente nos EUA, pediram demissão sem se recolocarem.

Como especulou o *Financial Times*, em editorial, parte do fenômeno pode estar relacionada ao modo como os EUA lidaram com a pandemia: "Enquanto os europeus protegeram empregos, os EUA protegeram o crescimento". Nos EUA as empresas demitiram à sua conveniência e o governo distribuiu auxílios aos desempregados. Com a retomada, as empresas precisaram rapidamente preencher vagas. "Essa rotatividade, combinada ao auxílio para desempregados, deu a milhões de trabalhadores o tipo de alavancagem que nunca tiveram antes."

O fenômeno não é só americano. Um protesto similar na China – "ficar deitadão" (*tang ping*) – sugere uma rejeição à sobrecarga de trabalho. Segundo pesquisa da Microsoft, 40% da força de trabalho mundial considera abandonar seu emprego.

O êxodo vem sendo puxado pelos Millennials e a Geração Z. Isso sugere que respostas tradicionais – melhores salários e benefícios – talvez não sejam suficientes. Muitos encontraram ganhos no trabalho remoto, como a flexibilidade de agenda, aos quais não estão dispostos a renunciar, e parecem buscar um melhor equilíbrio entre vida e trabalho.

Para os governos, isso pode implicar o desafio de reconfigurar suas redes de proteção social para combinar segurança e flexibilidade. O desafio é similar para as empresas. Regimes híbridos tendem a ser favorecidos. Elas também precisarão elaborar planos de carreira flexíveis, estratégias de identificação e retenção de talentos e recalcular custos e benefícios entre a rotatividade e a retenção.

Por ora, essas escolhas são um desafio (ou um luxo) restrito às economias desenvolvidas. Mas elas podem sinalizar uma reconfiguração global das relações entre capital e trabalho. Se será uma em que todos ganham – ou todos perdem –, dependerá da capacidade de cada parte de discernir prioridades genuínas e negociar condições razoáveis. Em uma economia cada vez mais descentralizada, governos e organizações da sociedade civil, mais do que impor condições gerais de parte a parte, têm o desafio de compensar disparidades e intermediar acordos concretos entre elas.●

Tecnologia A caminho do metaverso

As dores do Facebook na transição para a 'fase' Meta

Mudar o rumo de uma empresa com 68 mil profissionais para um metaverso teórico vem causando dúvidas e transtornos

SHEERA FRENKEL
MIKE ISAAC
RYAN MAC
THE NEW YORK TIMES

JUSTIN SULLIVAN/AFP

Transição para Meta teve efeito negativo no balanço: ações do Facebook viveram dias de fortes quedas

O engenheiro do Instagram já tinha feito as malas para as férias de dezembro quando seu chefe o chamou para uma reunião virtual sobre os objetivos de seu trabalho em 2022.

Em pouco tempo, a conversa tomou um rumo inesperado. O chefe lhe disse para esquecer aqueles objetivos. Em vez disso, para ter sucesso na Meta, a empresa controladora do Facebook e do Instagram, segundo seu chefe, ele deveria se candidatar a um cargo nas equipes de realidade aumentada e realidade virtual que estavam surgindo.

O engenheiro, que trabalhava no Instagram havia mais de três anos e pediu para não ser identificado por medo de retaliação, ficou perplexo por ter de, basicamente, se candidatar mais uma vez para um emprego. Ele disse que ainda não decidiu o que vai fazer.

Mark Zuckerberg, fundador e CEO da empresa antes conhecida como Facebook, colocou sua organização de cabeça para baixo desde que anunciou, em outubro, que estava apostando no metaverso.

Desde então, a empresa – que passou a se chamar Meta – criou milhares de novos empregos nos laboratórios que fabricam hardware e software para o metaverso. Os gestores pediram aos funcionários que trabalhavam em produtos de redes sociais que se candidatassem a cargos de realidade aumentada e realidade virtual.

A empresa "roubou" também engenheiros de metaverso de rivais, como a Microsoft e a Apple. E rebatizou produtos, como seus óculos de realidade virtual, Oculus, com o nome Meta.

Essas são algumas das mudanças mais radicais na empresa do Vale do Silício desde 2012, quando Zuckerberg anunciou que o Facebook tinha de mudar o foco de suas redes sociais de computadores para celulares. A empresa se reestruturou e passou a concentrar energia e s recursos na criação de versões de seus produtos mais compatíveis com dispositivos móveis.

Novas tecnologias da Meta incluem 'vestíveis' e Ray-Ban com vídeo

Entre as inovações, a Meta desenvolve produtos com tecnologia "vestível", como o smartwatch com recursos de monitoramento de saúde e condicionamento físico. Os Ray Ban Stories, óculos inteligentes para capturar vídeo, fazem parte dos planos para deixar mais pessoas confortáveis em portar tecnologia inteligente. ●

Mas mudar o rumo da empresa agora é muito mais desafiador. A Meta tem mais de 68 mil funcionários, o que corresponde a mais de 14 vezes seu tamanho em 2012. Seu valor de mercado aumentou mais de oito vezes desde aquele período, para US$ 688 bilhões, já contando o tombo recorde da semana passada, que fez a Meta perder US$ 252 bilhões num único dia por conta da má recepção de seu balanço do quarto trimestre de 2021.

A atividade da empresa ainda está firmemente atrelada à publicidade online e às redes sociais. Mesmo que a mudança possa dar vantagem para a Meta na próxima fase da internet, o metaverso segue sendo um conceito em parte teórico.

RUPTURA INTERNA. O resultado tem sido uma ruptura interna, de acordo com nove atuais e ex-funcionários da Meta que não estavam autorizados a se pronunciar publicamente. Embora alguns trabalhadores estejam entusiasmados, outros questionam se a empresa estaria lançando um novo produto sem corrigir problemas como desinformação e extremismo em suas plataformas de redes sociais.

Adam Draper, diretor-geral da Boost VC, empresa de capital de risco que investe em empresas focadas em "tecnologia de ficção científica", disse que a nova aposta da Meta acontece no momento certo. Entre as cerca de 3 mil vagas de emprego listadas no site da Meta, mais de 24% são para cargos ligados a realidade aumentada ou virtual.

Em uma reunião sobre o anúncio da transformação, Sheryl Sandberg, diretora de operações, respondeu a perguntas de subordinados sobre a mudança. Muitos mostraram seu entusiasmo com emojis de coração. Mas, em um bate-papo entre engenheiros, verificado pelo *New York Times*, um escreveu: "Quem vai fazer a pergunta óbvia de como tudo isso funciona? Eu não vou". ●

TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Telecomunicações **Fusões e aquisições**

MP recomenda que Cade barre a venda da Oi Móvel para Claro, TIM e Vivo

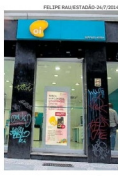
Procuradoria afirma que negócio ameaça concorrência no País; julgamento sobre o caso está marcado para quarta-feira

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

O Ministério Público Federal recomendou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que reprove a compra da Oi Móvel pela TIM, Telefônica/Vivo e Claro devido a "violações à concorrência". A avaliação da procuradoria é de que a operação é prejudicial ao setor e que as teles feriram a lei ao formar um consórcio para comprar a rival.

A compra da Oi Móvel pelas rivais, um negócio de R$ 16,5 bilhões, foi fechada em dezembro de 2020, após um longa negociação. A Oi, que está em recuperação judicial desde 2016, vê o acordo como chave para sua recuperação financeira.

Em parecer, o procurador da República Waldir Alves, representante do MP junto ao órgão, determinou ainda a instauração de dois processos administrativos contra as três operadoras. Um para investigar a existência de conduta combinada entre as empresas e "eventuais práticas exclusionárias". Outra investigação deve averiguar se as operadoras comunicaram o Cade sobre a operação dentro do prazo definido na lei.

FELIPE RAU/ESTADÃO-24/7/2014

Em crise financeira, Oi está em recuperação judicial desde 2016

A compra da Oi pelas três teles será julgada pelo tribunal Cade na próxima quarta-feira. O parecer do MPF não é vinculativo, ou seja, os conselheiros não são obrigados a seguir o entendimento da procuradoria. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, integrantes da autoridade antitruste querem que as teles vendam parte dos ativos comprados da Oi para dar o aval para a operação.

Em novembro, a Superintendência-Geral do Cade, responsável pela análise inicial de fusões e aquisições, deu parecer recomendando a aprovação da operação, condicionada à assinatura de um acordo que prevê, entre outras ações, o compartilhamento de redes, aluguel de espectro de radiofrequência, contratos de roaming e oferta de pacotes de voz e dados para operadores virtuais.

Para o MP, essas restrições propostas são "remédios comportamentais tênues, antigos e ineficazes para afastar os riscos concorrenciais decorrentes da operação".

REAÇÃO. Em nota, a Oi disse que o representante do MPF não considera a importância da operação para sua recuperação e o aspecto pró-competitivo do negócio que, segundo a empresa, viabiliza a criação de uma das maiores redes neutras do País, que "ofertará capacidade a todas as operadoras, contribuindo para ampliar a competitividade no mercado".

"Em relação aos remédios, a Oi entende que as medidas impostas pela anuência prévia da Anatel, a intensa regulação setorial e as ações que estão sendo consideradas pelo Cade serão suficientes para mitigar qualquer preocupação concorrencial", diz a tele. ●

PROCESSO SELETIVO

FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL

Objeto: Contratação de serviços de avaliação atuarial, consultoria técnica e auditorias específicas, voltados aos planos de previdência complementar da Sabesprev, GSE Nº 003/2022 – Técnica e Menor Preço – O envelope com a PROPOSTA COMERCIAL deverá ser encaminhada por CORREIO para Alameda Santos nº. 1827 –14º andar – Cerqueira César – São Paulo, sede da Sabesprev, aos cuidados da área de Compras e Contratações, durante o período de 07/02/2022 a 23/02/2022 até às 11h. A sessão pública será em 23/02/2022 às 11h30. Edital completo através do site www.sabesprev.com.br/compras – "acesso identificado" ou pelo e-mail compras@sabesprev.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Ricardo Simões Zaninotto, inscrito no CPF (MF) sob o n.088.344.648-00 **DECLARA**, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer o cargo de Sócio Diretor na **Remaza Administradora de Consórcio Ltda**., inscrita no CNPJ (MF) sob o n. 62.352.055/0001-57. **ESCLARECE** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo **Banco Central do Brasil** - Gerência-Técnica em Curitiba (GTCUR). São Paulo, 02 de dezembro de 2021.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 028/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 192.351/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de **GRUPO GERADOR TIPO CABINADO SILENCIADO A DIESEL PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SEDE DA EMSERH.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM

DATA DA SESSÃO: 17/02/2022, às 9h, horário de Brasília.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 2 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 62640651/0001-01
Rua Jerônimo da Veiga, 164, 15º andar - São Paulo/SP - 04536.000

Edital de Convocação - Eleições Sindicais

Pelo presente edital, o Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, por seu Presidente, na forma do disposto nos artigos 29º e 31º de seu Estatuto Social vigente, faz saber aos associados efetivos em condições de votar, que, as eleições sindicais para composição de Diretoria Efetiva e Suplentes; Conselho Fiscal e Suplentes; Delegados-Representantes e Suplentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, serão realizadas no dia 09 de março de 2022, na sede do sindicato, sito à Rua Jerônimo da Veiga, 164 - 15º andar - São Paulo/SP, em primeira convocação para às 10h00 com maioria absoluta e meia hora após com pelo menos 1/3 (um terço) dos associados. Ficando aberto após a publicação deste edital o prazo de 15 (quinze) dias corridos para o registro de chapas na secretaria da sede da entidade, no horário das 09h00 às 17h00. O requerimento de registro de chapa 2 (duas) vias, acompanhado de todos os documentos necessários será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas. Quando uma única chapa concorrer ao pleito a eleição ocorrerá por aclamação. Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria dos votos dos Associados. Em caso de empate, realizar-se-á nova eleição 15 (quinze) dias após.

Valnei Vargas Origuela - Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 23ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 23ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 90% (noventa por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 24ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 24ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 11:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:30 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas por Titulares de CRA em circulação que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2019, 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 18ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 18ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:15 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 428/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 160.816/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para locação de ambulâncias de SUPORTE BÁSICO TIPO B e SUPORTE AVANÇADO DE VIDAS – USA com condutor, para atender as necessidades do **HOSPITAL DA ILHA,** nova unidade a ser administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia **03/03/2022,** às **9h (horário local).** Motivo: Impugnações e Esclarecimento.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 1 de fevereiro de 2022
Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 027/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 200.508/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de **Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva da Rede de Tubulações de gases Medicinais Incluindo Fins de Linha, Régua Hospitalar e Central de Vácuo, com Peças de Reposição** para atender as Necessidades do **Hospital da Ilha,** administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH), de acordo com as especificações, quantitativos e condições constantes deste Edital.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 04/03/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 2 de fevereiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 04, 05, 08, 19 E 22 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 456/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 456/2021 - SMS**, foi declarada LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 04, 05, 08, 19 E 22 (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 04 de fevereiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: TOMADA DE PREÇOS **Nº. 005/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - **SEINF.**
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA DA ESTRUTURA METÁLICA DO GINÁSIO POLIESPORTIVO DA PARANGABA E PARA A CONSTRUÇÃO DA COBERTA METÁLICA DA QUADRA EXTERNA DO GINÁSIO PAULO SARASATE, NOS BAIRROS PARANGABA E ALDEOTA, RESPECTIVAMENTE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO **TIPO DE LICITAÇÃO:** MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os envelopes contendo a Documentação de Habilitação e Propostas de Preços serão recebidos no horário compreendido entre 10h00min. às 10h15min. do dia, 23 de fevereiro de 2022, e a Sessão de Abertura dos envelopes contendo a Documentação de Habilitação e Propostas de Preços ocorrerá no dia 23 de fevereiro de 2022, às 10h15min, em sua sede situada Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE. O edital em seu texto integral poderá ser lido e obtido no endereço eletrônico: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477.**

Fortaleza – CE, 04 de fevereiro de 2022.
Hamer Soares Rios
PRESIDENTE DA CEL

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS 01, 04, 05, 06, 07 E 08

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 250/2020**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA-NUFAR.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR - DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS HOSPITAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, HOSPITAL INFANTIL DE FORTALEZA DRA. LÚCIA DE FÁTIMA RIBEIRO GUIMARÃES SÁ – HIF, HOSPITAL E MATERNIDADE DRA. ZILDA ARNS NEUMANN – HMDZAN E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 250/2020 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA ITENS 01, 04, 05, 06, 07 E 08. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 04 de fevereiro de 2022.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL
PREGÃO PRESENCIAL N.º 1/22 – PROC. ADM. LICIT. N.º 1/22-CL
OBJETO: Aquisição de poltronas de auditório e cadeiras
EDITAL NA ÍNTEGRA: http://www.camarasaovicente.sp.gov.br/.
DATA E LOCAL: Rua Jacob Emmerich nº 1.195, Centro, São Vicente/SP, no dia 18/02/2022, às 14h.
São Vicente, 02/02/22
Gabriel Dubiela – Pregoeiro

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.788-139/2016, Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, vem tornar pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º, 32, 36 e 87 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09) cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 32, 36 e 87 do atual Código de Ética Médica (Resolução CFM 2.217/2018) ao **Dr. Yang Kuan Yi,** inscrito neste Conselho sob o nº **81.098.**
São Paulo, 07 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022
PROCESSO Nº 215527/2021/SES

Objeto: "Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos de informática, para atender à necessidade da Vigilância Sanitária Estadual."; **Abertura:** 18/02/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/)**. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís – MA, 2 de fevereiro de 2022
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da SES/MA.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA E REGIÃO (CNPJ 60.113.008/0001-96) - Convocamos os empregados, associados e não associados, integrantes das categorias profissionais de: "empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas - data base 01/03"; "empregados em lavanderias e similares - data base 01/04"; "empregados em empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis residenciais e comerciais - data base 01/05"; "empregados em institutos de beleza e cabeleireiros de senhoras - data base 01/06"; "empregados em empresas de conservação de elevadores - data base 01/08"; "empregados em casas de diversões - data base 01/10"; "empregados em empresas de turismo - data base 01/11"; para participarem de AGE com direito a voz e voto, que será realizada no dia 10/02/2022, às 9:00 horas, na Rua Dr. Francisco Prestes Maia nº 394, Jardim Paulistano, Sorocaba/SP a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A) elaboração e aprovação das pautas de reivindicações referentes as datas bases das categorias profissionais convocadas; B) delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal; firmar convenções coletivas de trabalho; acordos em processos de dissídios coletivos e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; C) delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos emergenciais para adequações nas relaçõese contratos de trabalho no período de enfrentamento do Covid-19, bem como nas demais situações que se faça necessário; D) aprovação e autorização de desconto da contribuição assistencial. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Sorocaba, 07/02/2022 - **José Lourenço Pereira** - Presidente.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto 44.045/58, e consoante o disposto nos artigos 23 parágrafo único, 24 incisos I e II, e 25 parágrafo único, do mencionado dispositivo legal, **Convoca** os senhores médicos regularmente inscritos neste Regional e que estejam quites com suas anuidades, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia **11 de março (sexta-feira),** em primeira convocação às **18h30**, em sua sede, situada na Rua Frei Caneca, 1282, Consolação, São Paulo e em segunda convocação **às 19h00,** no mesmo local, tendo como Ordem do Dia a seguinte pauta: a) Prestação de Contas do exercício de 2021; b) Locações ou Alienações de bens imóveis do Cremesp, que poderão ser ofertados como dação em pagamento na aquisição de novos imóveis, em decorrência das atuais dimensões não comportarem o atendimento e a estrutura administrativa adequada, bem como de bens móveis; c) Outros assuntos.
São Paulo, 14 de janeiro de 2022

Dra. Irene Abramovich — Presidente
Dr. Ângelo Vattimo — Diretor 1º Secretário

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 012/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 116.570/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde para atender a demanda do **Centro de Reabilitação - CER – Olho D'agua.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA para o dia 03/03/2022, às 9h (horário local).
MOTIVO: Não divulgação de Aviso e Edital na plataforma do Licitações-e.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
ID: 917641.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 2 de fevereiro de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 008/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157.581/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na **prestação de serviços técnicos no ramo de Engenharia Clinica, abrangendo gerenciamento do parque tecnológico, serviços de manutenção preventiva, corretiva (com substituição de peças), calibração, qualificação, treinamento de operadores, elaboração de especificações/pareceres/laudos técnicos e consultorias no auxilio ao gerenciamento de equipamentos do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Maranhão e suas subdivisões,** gerida pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA para o dia 02/03/2022, às 9h (horário local).
MOTIVO: Não divulgação de Aviso e Edital na plataforma do Licitações-e.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
ID: 917183.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 2 de fevereiro de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

Tecnologia Virando a chave

Gigantes de impressão se digitalizam

Após perder dois terços de sua receita em uma década, a Xerox desenvolve serviços de gestão de documentos, enquanto a rival Epson aposta em soluções para indústrias

LUCAS AGRELA

O nome Xerox é sinônimo de fotocópias, mas o negócio, que já vinha perdendo força, sofreu outro duro golpe durante a pandemia de covid-19, que fechou escritórios em todo o mundo. Diante desse cenário, a Xerox e outras empresas vêm tentando se reinventar, partindo para serviços de digitalização de documentos e buscando ofertar alternativas mais especializadas de impressão.

Os números do mercado de impressão mostram bem essa necessidade de reinvenção: segundo a consultoria IDC Brasil, o setor de impressão teve queda de 16,6% no faturamento em 2020, ante o ano anterior. Segundo Reinaldo Sakis, gerente de pesquisa da IDC, apesar de altas discretas previstas para 2022 e 2023, o segmento não vai retomar os patamares de 2019.

Os dados de 2021 da Xerox refletem claramente o problema: no ano passado, a companhia faturou US$ 7 bilhões. No entanto, o negócio já foi muito maior: em 2012, o faturamento da companhia havia somado US$ 22,4 bilhões. Após perder dois terços de sua receita, a companhia buscou saídas: agora oferece também serviços para digitalização e gestão de documentos com o uso de inteligência artificial.

A Xerox caminha para se tornar uma empresa mais ligada ao software, apesar de fotocopiadoras, scanners e impressoras ainda estarem na jogada. "Vendemos novos produtos para os nossos próprios clientes", diz Ricardo Karbage, líder da divisão de negócios corporativos para a América Latina.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Karbage, da Xerox: tecnologias novas para clientes tradicionais

Um dos novos esforços da Xerox é um projeto com o Bradesco. A empresa fornece à instituição uma solução digital de contas a pagar que reduz a exposição a multas, atrasos ou erros comuns de trabalho manual. Uma vez digitalizados, os dados contidos em documentos físicos ou digitais são inseridos diretamente no programa de gestão financeira do banco.

NO MESMO BARCO. A Epson vive situação parecida – sua receita caiu para US$ 8,9 bilhões em 2020, ante US$ 9,6 bilhões de 2019. A aposta também tem sido a diversificação, com o fornecimento de projetores de imagens para eventos e impressão em tecidos, por exemplo.

> **No vermelho**
> **No primeiro ano da pandemia, mercado de impressão recuou 16,6% no País, aponta a IDC Brasil**

A empresa também busca ampliar o acesso de negócios menores a seus serviços. "O novo empresário, ou aquele que não tem capital de giro, precisa conseguir crédito para o pagamento com a receita gerada pelo equipamento", diz Henrique Sei, diretor-presidente da Epson no Brasil. ●

Tendência é de redução do uso de papel em escritórios

A definição de metas para a redução de uso de documentos impressos para diminuir a pegada ambiental deixada por empresas de todo o mundo não deve eliminar de vez o papel nos escritórios. No entanto, a pandemia acelerou a tendência de retração do setor, que antes era mais lenta.

Levantamento da consultoria IDC Brasil indica que foram impressas 2,8 trilhões de páginas no mundo em 2020, um tombo de 14% ante 2019, depois de anos de uma redução progressiva, mas lenta. Na América Latina, 55% das impressões foram feitas em escritórios, 15% em escolas e 35% em ambientes pessoais.

"As impressoras e o papel não vão sumir, mas será algo mais nichado e menor. Fazendo um paralelo, é como o que ocorreu com o vinil, que não desapareceu, porém é um nicho, com margens melhores do que no passado, mas com um mercado pequeno", afirma Arthur Igreja, professor da FGV e especialista em novas tecnologias. ● L.A.

Serviços Lavanderias

Para se proteger da concorrência, 5àSec lança marca ‘popular’

Rede francesa fechou 2021 com 500 lojas e pode chegar a 590 este ano, mas enfrenta um novo e poderoso rival: as lavanderias Omo

ANDRÉ JANKAVSKI

A rede de lavanderias francesa 5àSec tem o Brasil como o seu principal mercado. O País concentra cerca de 30% das lojas da companhia, que acabou de ultrapassar as 500 unidades, a maior parte delas franquias. Mesmo assim, a empresa enxerga muito potencial para expandir as suas operações por aqui, especialmente ao focar em duas áreas que ainda estavam de lado dentro da operação: as lavanderias de baixo custo e a operação em edifícios comerciais e residenciais.

Essa proposta de diversificação da rede francesa pode ser vista como uma reação à ofensiva da gigante Unilever nesse mercado no Brasil. A multinacional vem abrindo lavanderias no País com a marca Omo, especialmente dentro de condomínios. A Unilever tem como meta se tornar a maior rede do setor em cinco anos e acelerou seus planos em 2020, com a aquisição do Grupo Acerte, proprietário das marcas de lavanderias Quality e Prima Clean.

A 5àSec está reagindo a isso. Para alcançar um público que não está disposto a gastar muito para ter as suas roupas lavadas e passadas, a empresa lançou a bandeira LavPop by 5àSec. Segundo Fábio Roth, presidente da rede, a 5àSec acabou de assinar o seu primeiro contrato com um franqueado nesse formato, e a previsão é de chegar a 40 operações da nova bandeira em dezembro.

ARMÁRIOS. Serão dois formatos da LavPop, um de lojas de ruas tradicionais e outro com *lockers* (armários) instalados dentro dos edifícios. Nesse formato, o consumidor coloca suas roupas em um dos armários, que serão conectados por meio de um aplicativo. Quando o serviço estiver pronto, o consumidor recebe uma notificação e pode retirar em um determinado armário.

De acordo com Roth, a empresa quer chegar a classes que não são atendidas pela loja padrão da 5àSec, mais voltada para as classes A e B, especialmente executivos. “Quando olhamos o cenário do setor no Brasil, temos muito a crescer. A penetração no País é de apenas 4% da população economicamente ativa utilizando lavanderias, enquanto na Europa ultrapassa os 25%”, compara.

Outro segmento com potencial, segundo o executivo, é o de edifícios residenciais. Com apartamentos cada vez menores, mas com áreas comuns para lavanderia, a 5àSec quer se tornar uma opção para administrar os espaços, também por meio de franquias.

As negociações com condomínios já estão curso. Serão oferecidas tanto a opção de instalar a lavanderia completa – com funcionários ou no modelo de autosserviço – quanto apenas os *lockers* para roupas, que seriam recolhidas e entregues pela loja mais próxima.

ADAPTAÇÕES. A 5àSec não teve muito a comemorar nos últimos dois anos. Com as pessoas trabalhando mais em casa por causa da pandemia, muitas deixaram de ir a lavanderias externas. Isso fez com que o faturamento da empresa caísse 35% em 2020. Já em 2021, a empresa recuperou parte das vendas ao crescer também 35%, para R$ 200 milhões. A recuperação, porém, foi insuficiente para retomar o patamar pré-pandemia.

Apesar do lançamento da nova bandeira, a 5àSec não vai deixar de olhar para o seu segmento premium. De acordo com o presidente da empresa, mesmo com o home office, houve uma adaptação das lavanderias. O serviço de entregas, por exemplo, passou a ser gratuito e novos modelos de serviço passaram a ser oferecidos, como o de assinatura mensal. Hoje, esse negócio já representa cerca de 13% do faturamento da companhia.

Para Alberto Serrentino, especialista em varejo e fundador da consultoria Varese Retail, esses novos modelos de recorrência devem ser o grande ponto de crescimento para as lavanderias, apesar da pouca penetração no País. “As pessoas estão com menos tempo e com mais necessidades de serviços, mas é preciso ajustar a questão de preços dependendo do público que quer alcançar”, diz Serrentino. ●

5ASEC

Brasil é o principal mercado da rede de lavanderias francesa 5àSec

Lava e passa

● Impacto
A 5àSec sofreu no início da pandemia e viu sua receita cair 35% em 2020; mesmo com recuperação no ano passado, está ainda abaixo do patamar pré-crise

● Reação
Para enfrentar essa retração, a rede deixou de cobrar pelas entregas e passou a oferecer um serviço de assinatura mensal

● Diversificação
A nova aposta é numa bandeira mais popular, a LavPop, que também vai combater a concorrência da Omo

Varejo Animais de estimação

Após Petz, Cobasi e Petlove devem ir às compras

TALITA NASCIMENTO

O apetite da Petz em aquisições deve se refletir em reação das concorrentes nos próximos meses, com o mercado esperando movimentos de compras pela Cobasi – segunda maior rede do País – e da Petlove, a terceira colocada, mais conhecida pelo e-commerce.

A Petz se capitalizou com uma oferta subsequente de ações (follow-on) de R$ 779 milhões e já deu pistas de que suas próximas compras podem vir na área de saúde. Embora ainda não estejam presentes na Bolsa, Cobasi e Petlove têm recursos de aportes feitos por fundos de investimento privado em suas operações.

A área da saúde e bem estar animal devem motivar as três redes, seja pelo lançamento de serviços próprios ou por aquisição de negócios já em andamento.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, mesmo a Cobasi, que costuma ser mais discreta e empreende um crescimento mais paulatino, já formou um comitê destinado a avaliar as melhores oportunidades de aquisição.

Caça à líder
Cobasi e Petlove receberam, no ano passado, aportes de R$ 300 milhões e R$ 750 milhões, respectivamente

Em meados do ano passado, depois de receber R$ 300 milhões do fundo Kinea, do Itaú Unibanco, o presidente da empresa, Paulo Nassar, disse que o dinheiro havia sido usado em expansão de lojas físicas, vendas digitais e na compra da Pet Anjo (que oferece serviços de hospedagem e de passeio para cães, anunciada em junho de 2021). “Novos M&As (*fusões e aquisições, na sigla em inglês*) devem acontecer. Estão na mesa no atual momento”, afirmou o executivo. A Cobasi se prepara para abrir até 50 novas lojas físicas este ano – os pontos de venda também são usados como minicentros de distribuição para as vendas feitas pela internet.

RECURSO DISPONÍVEL. A Petlove recebeu, em agosto do ano passado, uma injeção de capital de R$ 750 milhões, liderada pela Riverwood Capital, com participação da Softbank Latin America e da Monashees.

A companhia, fundada por Marcio Waldmann, está de olho no status de “unicórnio” (apelido dado às startups que valem mais de US$ 1 bilhão). A empresa comprou, em 2021, a DogHero, de serviços de passeadores e cuidadores de cães e gatos, e fechou parceria com a Porto Seguro para lançar seu plano de saúde para pets.

Apesar de estar capitalizada, a Petlove considera o cenário de inflação alta como um fator que pode reforçar a preferência por movimentos próprios de crescimento ao longo de 2022. A companhia faturou R$ 800 milhões em 2021, com projeção de chegar a R$ 1,1 bilhão neste ano. ●

COBASI

Após investimento do Kinea, Cobasi quer abrir 50 novas unidades

ISADORA DUARTE, LETICIA PAKULSKI, AUGUSTO DECKER e TÂNIA RABELLO
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Coopavel prevê recorde de faturamento este ano, apesar de safra menor

As perdas de 40% a 50% na safra de grãos de verão deste ano não desanimam a Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel), que prevê faturamento recorde em 2022. São esperados R$ 6 bilhões, alta de 22% ante 2021. O resultado será puxado pelos preços dos grãos e pelo bom desempenho da indústria, diz Dilvo Grolli, presidente da Coopavel. "A agroindústria vai bem e, hoje, representa 81% da receita", explica. Neste ano serão investidos R$ 240 milhões nas plantas industriais, recursos direcionados a melhorias no moinho de trigo; na ampliação de armazéns e fábricas de fertilizantes; em duas novas unidades de recepção de grãos e venda de insumos e no aumento da produção de ovos férteis e suínos. ●

Safrinha deve compensar parte da perda

A Coopavel conta com a segunda safra de milho e com a de trigo para compensar a quebra de até 50% na colheita de verão. Tanto que espera receber 850 mil toneladas de grãos este ano, só 10% menos que em 2021, e processar 90% deles. ●

Show Rural será 100% presencial

Uma das primeiras feiras de negócios do agro no ano, o Show Rural Coopavel começa hoje, em Cascavel. "É a retomada do contato com novas tecnologias", diz Grolli, que prevê número menor de expositores e visitantes, mas disposição do produtor em investir. Em 2020, o evento movimentou R$ 2,5 bilhões. ●

● **VER PARA CRER.** No mesmo Show Rural, a Bayer anunciará um novo modelo de negócios para sementes de milho, pautado na agricultura digital. Tomando como base o histórico da propriedade, a empresa recomenda quantas sementes a mais o agricultor pode usar para aumentar a produtividade. Se não houver ganho de rendimento, a Bayer devolve na próxima safra as sementes adicionais adquiridas. "A ideia é o produtor ter uma recomendação personalizada e sem risco", diz Fábio Prata, diretor de marketing para clientes da Bayer.

● **INVESTE E COLHE.** A Adama, de agroquímicos, reforça o portfólio de biológicos no Brasil. Lançou recentemente um fertilizante organomineral para a safra 2022/23. Além disso, um biodefensivo chega ao mercado ainda neste ano. "Até 2026, a Adama terá cinco biossoluções no mercado brasileiro", diz Vinicius Boleta, gerente de produto. A expectativa da empresa é, em cinco anos, faturar US$ 50 milhões/ano no País com soluções biológicas. Por ano, a companhia investe cerca de US$ 10 milhões em pesquisa e desenvolvimento por aqui.

● **NAS ARÁBIAS.** A trading especializada em proteína animal Garra International, com sede em São Paulo, espera ampliar em pelo menos US$ 50 milhões suas vendas este ano a partir da Gulfood, a principal feira mundial de alimentos, que começa dia 13 em Dubai, nos Emirados Árabes. A empresa faturou US$ 200 milhões em 2021 em exportações, das quais 45% com carne de frango e 35%, bovina – todas com certificação halal, voltada aos países e costumes islâmicos.

● **FOCO EM DUBAI.** É no Oriente Médio que a Garra joga suas fichas para crescer 40% em faturamento em 2022, para US$ 280 milhões, já que o bloco representa 60% do mercado companhia, diz Frederico Kaefer, o CEO. "E a Gulfood é fundamental nesta estratégia."

● **INVESTIMENTOS.** A gestora Kijani captou, até sexta-feira, R$ 240 milhões na oferta de cotas da primeira emissão de Fiagro (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais). A XP fez a estruturação e a distribuição, com assessoria da Souza Mello Advogados.

● **A SECO.** A Raízen reduziu a captação de água em 1,8 bilhão de litros (2,4%) na atual safra, graças ao ReduZa, programa que incentiva práticas de reúso nas operações industriais e de aproveitamento da água vinda da cana-de-açúcar. O volume contempla os 31 parques de bioenergia da companhia. ●

CAPILARIDADE

MICKAEL ALLAN KAEFER/COOPAVEL

Coopavel tem atualmente 12 unidades industriais, como a de Cascavel (foto), e 34 revendas de insumos agrícolas e pecuários

GIRO

Restrição russa de adubos acende sinal amarelo

EDVALDO SANTOS/ESTADÃO-28/7/2008

A recente proibição, por dois meses, das exportações russas de nitrato de amônio pode afetar a adubação de cana-de-açúcar, café e hortifrútis no Brasil. Para Annelise Izumi, analista de fertilizantes do Itaú BBA, o custo de produção dessas culturas tende a aumentar, por causa da oferta restrita e a consequente alta de preços. ●

VEM AÍ

Conab e IBGE divulgam dados da colheita de verão

FECOAGRO-RS

O mercado acompanha nesta semana a atualização das estimativas da Conab e do IBGE para a safra brasileira de grãos 2021/2022. A avaliação é de que os números oficiais na produção de soja e milho venham menores, mas não tão pessimistas quanto os divulgados por consultorias privadas. ●

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 4/2/2022

Ibovespa: **112.244,94 PTS.** | Dia **0,49%** | Mês **0,09%** | Ano **7,08%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOCAWEB ON NM	9,73	11,33	37.313
PETRORIO ON NM	24,41	7,34	62.274
CIELO ON NM	2,33	6,39	27.166

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EZTEC ON NM	19,14	-6,41	11.811
ECORODOVIAS ON	7,19	-6,38	17.634
VIA ON NM	4,22	-5,80	36.176

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1º/2 A 1º/3	0,0000	0,7272	0,5000	0,5000
2/2 A 2/3	0,0000	0,6906	0,5000	0,5000
3/2 A 3/3	0,0000	0,6968	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.089,74	-0,06	-0,12	-3,44
FRANKFURT - DAX	15.099,56	-1,75	-2,40	-4,94
LONDRES - FTSE	7.516,40	-0,17	0,70	1,79
TÓQUIO - NIKKEI	27.439,99	0,73	1,62	-4,69

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,13	3.036,84
	15/5/2035	5,56	1.861,35
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,38	4.075,09
PREFIXADO	1º/7/2024	11,28	775,65
	1º/1/2026	11,13	662,83
SELIC	1º/9/2024	0,07	11.314,91

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	-	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	-	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	-	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,23	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO 7/2. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	10,74	0,09	2,97	17,38
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,23	294.111	17,98	18,30	1,33
CAFÉ NY*	MAI/22	242,45	85.811	238,85	244,90	-0,84
SOJA CBOT**	MAR/22	15,54	261.036	15,323	15,603	0,60
MILHO CBOT**	MAI/22	6,22	376.558	6,158	6,238	0,73

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	190,26	0,68	15,04
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	343,90	2,96	14,60
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,13	0,32	17,00
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.491,20	-0,03	123,36

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3220	0,50	0,30	-4,55
DÓLAR TURISMO	5,4870	0,62	0,37	-4,36
EURO	6,0940	0,66	2,16	-3,48
OURO	304,500	0,69	0,66	-7,73
WTI US$/BARRIL	91,9700	2,00	4,09	20,32
IBRENTUS$/BARRIL	92,8700	1,88	4,02	19,23

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1451	1,3528	0,1878
EURO	0,873	1,0000	1,1814	0,1640
FRANCO SUÍÇO	0,925	1,0598	1,2520	0,1738
LIBRA ESTERLINA	0,739	0,8465	1,0000	0,1388
IENE	115,205	131,9240	155,8510	21,634

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Casa própria **Efeito Copom**

Crescimento do crédito imobiliário no País será freado pela alta da Selic

Enquanto concessões tiveram alta de 46% em 2021, salto deverá ser mais discreto neste ano, de 2%, de acordo com a Abecip; taxa básica está em 10,75%, com expectativas de novas altas nos próximos meses

ISAAC DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

A elevação da Selic para 10,75% ao ano, promovida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na semana passada, tende a encarecer as taxas dos negócios imobiliários. Especialistas estimam, porém, que não deverá causar estragos na concessão de crédito e nas ações ligadas ao setor negociadas na B3, a Bolsa paulista.

"A tendência é de desacelerar o ritmo do financiamento imobiliário, o que é natural com a subida da taxa, do mesmo modo que a queda gera um estímulo positivo", diz Pedro Tenório, economista da DataZAP+.

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) espera desaceleração da expansão dos financiamento. A entidade estima alta de 2% em 2022. No ano passado, período em que a Selic saiu de 2% para 9,25%, a alta dos volumes foi de 46% em relação ao apurado em 2020 (R$ 175 bilhões).

Mesmo crescendo em ritmo menor, o setor atingiria neste ano seu recorde histórico, para R$ 260 bilhões, superando o volume de 2021, de R$ 255 bilhões. "É um volume expressivo diante do cenário de incertezas e aumento dos juros e nos dá conforto de que teremos financiamento à vontade para todo o setor", afirma José Ramos Rocha Neto, presidente da Abecip.

Essas cifras consideram os financiamentos feitos com recursos do FGTS e os do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que responde pela maior parcela. Vistas isoladamente, em 2022 as projeções da Abecip são de avanço de 30% (R$ 64 bilhões) no caso do FGTS, e recuo de 5% (R$ 195 bilhões) no SBPE.

Segundo Rocha, em anos passados, quando também vigoravam taxas de crédito de dois dígitos, não houve arrefecimento do volume de financiamento. "Entre 2010 e 2014, a Selic teve trajetória ascendente e, mesmo assim, os volumes continuaram crescendo."

Embora a Selic não seja a taxa praticada para imóveis, ela influencia os juros cobrados por instituições financeiras. Para Tenório, as taxas de bancos e fintechs, devem ultrapassar a Selic ainda neste ano. Já sobre as taxas da Caixa, que são reguladas, ele evita fazer projeção devido ao fator político mais latente em ano eleitoral.

"É difícil imaginar taxas de mercado abaixo da Selic por muito tempo. O setor já está reajustando e vai continuar", avalia Tenório. "Do lado regulado, é difícil projetar porque é o segmento que tem a discricionariedade do governo. Se olhar para um horizonte mais longo, vai acompanhando a Selic. Por outro lado, em ano eleitoral conturbado, as taxas praticadas pela Caixa podem andar mais devagar e até cair."

MERCADO IMOBILIÁRIO NO PAÍS

Setor pode atingir recorde histórico, mostra projeção

Volume de financiamentos
EM BILHÕES DE REAIS

Ano	SBPE	FGTS
2016	47	63
2017	43	55
2018	57	56
2019	79	51
2020	124	51
2021	205	49
2022*	195	64

*ESTIMATIVA

FONTES: ABECIP (ESTIMATIVA SBPE) E FGTS (ORÇAMENTO: RESOLUÇÃO Nº 1.013, 18/11/2021)/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No dia 19 de janeiro, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, disse que os juros do banco não vão acompanhar a Selic. "Não estamos precificando mais aumento nos juros do crédito imobiliário; eles já ocorreram em 2021". Além disso, as condições de mercado permitiriam manter a estabilidade das taxas. O banco responde por 66% do financiamento habitacional. A Caixa porém, começou a avisar agentes imobiliários que a taxa do crédito do SBPE para a compra de imóveis vai subir neste mês dos atuais 8,3% ao ano para 8,7%, mais TR.

Volumes

R$ 255 bi foi **o volume liberado no ano passado em financiamentos imobiliários**

R$ 260 bi é **o valor esperado para o segmento neste ano, segundo a Abecip**

O presidente da Abecip também diz que não há como estimar em quanto os financiamentos podem ficar mais caros nem se os volumes podem cair. Ele frisa que, embora a Selic impacte os juros dos financiamentos, a alta das taxas se dá de forma menos expressiva.

"Continuamos vendo uma forte demanda em 2022, mas, devido ao cenário mais desafiador de conjuntura econômica, a Abecip trabalha com pequeno ajuste no volume de financiamento imobiliário, ainda em patamar elevado, mas podendo ficar até 5% menor que em 2021. Ainda assim, deverá ser o segundo melhor ano da história", afirma Rocha Neto.

BOLSA. Quando o olhar se volta para as ações ligadas ao setor imobiliário, a alta da Selic tende a ser negativa, pois a compra de imóveis pode ficar mais cara, diz Matheus Jaconeli, analista de investimentos da Nova Futura. Ele ressalta que o mercado costuma antecipar eventos, como a subida ou queda de juros, nos preços das ações. Logo, essa alta já estava precificada. Significa que os ativos em Bolsa não devem sofrer grande abalo.

"Veio um fluxo bem grande de investidores estrangeiros para ativos descontados. Por isso o setor imobiliário, em janeiro, foi um dos destaques da Bolsa", diz Jaconeli. Embora haja muitos lançamentos e a alta do juro básico esteja no preço dos ativos, ele frisa que as perspectivas para o setor não estão boas. "Por mais que a inadimplência não esteja aumentando, a renda e o consumo estão menores. O desemprego diminui, mas as pessoas estão entrando no mercado de trabalho com renda menor que a anterior e isso pode sim afetar as receitas dessas empresas." ●

Rachel de Sá

‘Juro alto é um remédio amargo, mas necessário’

Crédito mais caro é a alternativa do BC para reduzir a atividade econômica e a pressão sobre preços

ENTREVISTA

Chefe de Economia da Rico diz que juros elevados são menos nocivos à economia do País do que a inflação fora de controle

REBECA SOARES

A taxa básica de juros, a Selic, subiu para 10,75% ao ano na última quarta-feira, após o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, elevar os juros em 1,5 ponto porcentual. Foi a oitava alta consecutiva no índice, que passou do menor patamar histórico, de 2%, em 2021, para o atual nível de dois dígitos pela primeira vez em quatro anos e meio.

A chefe de Economia da Rico, Rachel de Sá, conversou com o *E-Investidor* sobre o impacto da nova taxa nos investimentos. Ela chama a atenção para as expectativas para o momento do freio do Copom na taxa, que deve ocorrer ainda no primeiro semestre.

O que muda nos investimentos com a Selic chegando a dois dígitos?

Esse é um movimento que já vem acontecendo, é a consolidação dos dois dígitos. Chegamos aos 10,75% e há expectativa de aumento, que deve chegar perto de 12%, segundo projeções do Focus. É um momento de entender como algumas classes de ativos, sobretudo de renda fixa, começam a ficar mais atrativas, enquanto outras podem ficar mais atrás. O outro efeito que é importante olhar é que a taxa básica de juros serve exatamente como base para todos os outros juros na economia. Nesse ponto, é essencial ter cuidado para avaliar a solicitação de crédito.

Nesse cenário, quais são os principais ativos para o investidor ter na carteira?

Não é porque a renda fixa se tornou mais atrativa agora que a renda variável morreu. Ainda existem investimentos atrativos na Bolsa, a depender do perfil do investidor e das metas desejadas. Os investidores que estavam olhando para ações na Bolsa antes da alta da Selic, porque respeitavam o seu perfil, não têm motivos para não continuar olhando. Porém, quem não tem esse apetite de risco deve se manter afastado. Para investidores individuais, buscar fundos geridos por profissionais é sempre uma boa opção, seja um fundo multimercado ou fundos com participação nos mercados internacionais. A inflação alta tende a beneficiar ativos reais. Dessa forma, outra dica é olhar para o setor de commodities.

DIVULGAÇÃO RICO

Rachel sugere ao investidor manter carteira diversificada

Investimentos

‘Não é porque a renda fixa se tornou mais atrativa agora, que a renda variável morreu’

Com a taxa em 10,75%, podemos dizer que 2022 vai ser o ano da renda fixa?

Podemos dizer que é um ano de destaque, mas a renda fixa sempre tem um espaço na carteira e continua tendo essa participação, que se torna ainda mais atrativa. Mas não, necessariamente, é o ano da renda fixa por três motivos: ela nunca perdeu relevância, não vejo outra classe em detrimento dela e, por fim, pelo histórico do País.

O Ibovespa aliviou as perdas de 2021 em janeiro, o que resultou no melhor fechamento mensal desde dezembro de 2020. O aumento dos juros pode barrar esse respiro da Bolsa?

Essa nova alta já está bastante precificada, até porque o Banco Central deixou muito claro que iria subir esse 1,5 ponto porcentual. Vimos a alta no fim de janeiro como reflexo do ponto de vista internacional, chamado de rotação. Ou seja, os investidores estão saindo de um tipo de investimento, como empresas de *growth* (*crescimento*) e indo para outros ativos, especialmente empresas de *value* (*valor*), que geram lucro no presente.

É consenso que a economia entrará em recessão em 2022? Qual será o impacto da atividade econômica no mercado?

Esse aumento de juros é exatamente a forma que o BC tem para reduzir a atividade econômica. Para reduzir a pressão sobre os preços, o órgão político-monetário desaquece a economia tornando o crédito mais caro. Acreditamos que o crescimento do PIB seja zero, o que reflete uma política monetária contracionista. Costumo falar que o único fator que pode ser pior do que os juros elevados em uma economia é a inflação alta. A taxa de juros alta é um remédio amargo, mas necessário para controlar o que é ainda pior, a inflação.

O ano de 2021 já foi bastante volátil para a Bolsa. É possível que 2022 seja marcado por mais volatilidade ainda, considerando também as eleições presidenciais?

Fizemos uma avaliação na qual constatamos que a volatilidade brasileira não é necessariamente maior em ano de eleição, como acontece com outros mercados. A volatilidade está sempre presente no Brasil, porém isso não significa que não temos maior incerteza. Ano eleitoral sempre tem esse fator impactando o mercado de renda fixa, assim como a precificação do real. Para o investidor, a conclusão é: em ano eleitoral não faça nada diferente do que você faria em qualquer outro ano. Mantenha sua carteira diversificada, olhe para o horizonte de investimento, respeite seu perfil de risco e não tente fazer “trade eleitoral”. ●

Antonio Penteado Mendonça

No olho da tempestade que chega com o verão

O verão chegou e, com ele, as tempestades que todos os anos varrem o território nacional, sem fazer distinção de região, desenvolvimento ou renda per capita. Desde o começo do ano, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo já sentiam a violência das águas e os seus estragos.

Desmoronamentos causados pelas águas ou deslizamentos de encostas destroem imóveis, enquanto a enchente invade os que permanecem em pé, atingindo muitas vezes a altura do telhado, destruindo de móveis e aparelhos a documentos, fotos e lembranças de vidas inteiras, que são arrastadas pela enxurrada, indiferente aos danos causados a milhares de pessoas que perdem tudo.

O fenômeno não é brasileiro, nem se pode dizer que suas consequências são uma exclusividade decorrente da ação dos nossos homens públicos. Não, não é por aí.

As catástrofes de origem natural estão ganhando corpo e frequência, se tornando mais fortes e mais comuns em todos os cantos do planeta.

Afirmar que o planeta está sofrendo é um exagero. O planeta vive mais um ciclo, como milhões de outros ao longo dos bilhões de anos de sua existência. Quem está sofrendo e pode ter parte da responsabilidade pelo que acontece é o ser humano.

O aumento dos eventos de origem climática tem impacto direto sobre a vida de bilhões de pessoas espalhadas pela terra. E a tendência é os estragos crescerem e a conta ficar cada ano mais cara.

De acordo com dados do setor de seguros, 2021 custou US$ 280 bilhões em prejuízos causados pelas mudanças climáticas.

As seguradoras arcaram com perto de US$ 120 bilhões, quase metade do valor total do prejuízo, em razão dos eventos que atingiram os Estados Unidos, além de perdas severas na Alemanha e na China.

Os países intermediários e pobres não aparecem de forma significativa no total das indenizações pagas pelas seguradoras. A razão é simples: eles não contratam seguros para fazer frente a esses eventos e suas consequências. E o Brasil não é a exceção à regra.

O País contrata muito pouco seguro. A principal razão é o desconhecimento pela sociedade da possibilidade de se transferir a obrigação de repor patrimônios atingidos para companhias especializadas.

Mas há mais e esse mais passa pela péssima distribuição de renda.

Metade da população brasileira não tem condições de contratar seguros porque mal tem recursos para custear suas necessidades básicas.

Além disso, os mais pobres são empurrados para as áreas mais expostas aos eventos de origem climática que atingem o País.

Em 2021, seguradores arcaram com quase metade do prejuízo causado pelas mudanças climáticas

O resultado não poderia ser diferente. São as maiores vítimas do processo e os prognósticos para as próximas décadas não são bons para eles.

As tempestades ficarão mais fortes e não há nenhum plano visando reorganizar a ocupação do solo para tirar a população das áreas naturalmente sujeitas a enchentes e deslizamentos de terra.

Também não há nenhuma ação para melhorar a proteção dessas áreas. Como também não há seguro, as perdas e os prejuízos continuarão nas costas do povo. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Indústria de bebidas Folia calma

Cervejas repensam estratégia para o carnaval

Em meio à alta de mortes por covid, empresas reveem aposta em blocos e migram para festas particulares; para especialista, incentivar aglomerações agora 'pega mal'

WESLEY GONSALVES

A pandemia vai atrapalhar novamente o carnaval. Com o avanço da variante Ômicron pelo País e as incertezas sobre a realização da festa, as companhias do setor de bebidas alcoólicas precisaram repensar suas campanhas e até postergar a publicidade.

Um dos principais momentos no calendário nacional, nos últimos anos, o carnaval de rua vinha sendo disputado pelas gigantes de bebida, que brigavam pela chance de expor sua marca nos blocos de cidades como São Paulo, Rio e Salvador.

Para Eduardo Tomiya, da TM20 branding, apesar de a festa popular ser considerada como um "Natal" para o setor de bebidas, cujas vendas crescem neste período, campanhas publicitárias devem evitar estimular aglomerações. "As empresas vão ter de tomar muito cuidado na hora de posicionar a marca porque pode pegar mal estar associado a festas em um momento de alta de casos de covid-19", diz.

Para 2022, a Ambev havia fechado o contrato de patrocínio para a festa de rua na capital paulista por R$ 23 milhões. Segundo apurou o **Estadão**, o pagamento do contrato não chegou a ser feito pela companhia, que foi surpreendida pela decisão da Prefeitura de São Paulo de suspender o evento.

Mesmo com o cancelamento do patrocínio, a Ambev afirma que segue dialogando com o poder municipal e avaliando os próximos passos. "Somos apaixonados por carnaval, mas a saúde das pessoas deve vir sempre em primeiro lugar", informa a gigante das bebidas, em nota. Por ora, as publicações das marcas da Ambev em redes sociais nem tocam no assunto carnaval.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-23/2/2020

No carnaval de 2020, indústrias disputaram patrocínios de blocos

Vice líder no mercado, a Heineken deve focar suas ações no público das festas particulares. A companhia holandesa informa que acompanha as decisões estaduais e municipais sobre a liberação de eventos e estuda a manutenção de contratos de patrocínio para o carnaval. "Todas as nossas decisões têm como premissa o cuidado com as pessoas", diz em nota.

De olho na alta renda, a Diageo Brasil – dona da Tanqueray e da Johnnie Walker – também segue analisando a possibilidade de patrocinar camarotes de festas fechadas.

'AREIA MOVEDIÇA'. Especialista em marketing da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Lilian Carvalho afirma que o medo de passar uma mensagem errada tem levado à revisão das ações publicitárias. "As marcas estão em um terreno de areia movediça, por isso as campanhas estão sendo alteradas", diz.

Já há exemplos de modificação de tática. A cerveja Sol, da Heineken, refez filmes publicitários já prontos, passando a aconselhar os foliões a aproveitar a festa em casa.

Já marcas de destilados como Bombay e Grey Goose, do Grupo Bacardi, optaram por cancelar totalmente a publicidade do carnaval. As ações e eventos patrocinados por essas marcas só voltarão a ocorrer depois de abril. ●

CULTURA & COMPORTAMENTO

O ESTADO DE S. PAULO SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2022

FABIO ROCHA

ADRIANA MAGALHÃES

C5 **Música**

Autodidata, Sofia toca vários instrumentos e já compôs 30 músicas

Na trilha de João Gilberto

Família prepara Sofia, 6 anos, para carreira musical inspirada no avô

Direto da Fonte
Sonia Racy
Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Gustavo Arns
Professor e consultor na área de felicidade e bem-estar

‘A felicidade vai muito além dos momentos felizes’

Idealizador do Congresso Internacional da Felicidade diz que os acontecimentos da sociedade afetam diretamente a nossa felicidade e que o autoconhecimento é a principal chave para ser mais feliz

DIOGO ALEXANDRE/VIRA COMUNICAÇÃO

ENCONTROS

A Ciência da Felicidade é compreendida como um campo multidisciplinar que engloba três pilares principais: a psicologia positiva, a neurociência e a ciência das emoções, explica Gustavo Arns, idealizador do Congresso Internacional de Felicidade, que já contou com quatro edições e a participação de palestrantes do Brasil e do mundo para abordar o tema “felicidade” em quatro aspectos diferentes: artístico, científico, espiritual e filosófico.

Segundo Arns, que também é professor de pós-graduação em Psicologia Positiva na PUC-RS e em neurociência, psicologia positiva e mindfulness na PUC-PR, a felicidade pode ser vista por dois ângulos: “individual e coletivo”, disse em entrevista por telefone à repórter **Sofia Patsch**. Confira a seguir.

O que estuda a Ciência da Felicidade?

A Ciência da Felicidade estuda duas vertentes: a felicidade individual – no âmbito subjetivo, como é que percebo a felicidade no meu dia a dia – e a felicidade coletiva – como é que nós, como sociedade, experimentamos a felicidade. A felicidade individual tem um valor muito baixo, as coisas podem estar bem lá em casa, mas quando olho pra fora, não deixo de me preocupar com as pessoas, com a classe econômica, com a polarização política, com a pandemia – e é claro que isso tudo afeta meu bem estar individual. Segundo definição do professor israelense Tal Ben-Shahar, a felicidade é uma combinação do bem-estar físico, emocional, intelectual, relacional e espiritual.

Entrando na questão da felicidade coletiva, como se manter feliz encarando uma pandemia há mais de dois anos?

Estamos vivendo um trauma coletivo, um luto coletivo, que só vai ser possível de ser compreendido daqui a uns dez anos. Os cientistas sociais têm dito que estamos vivendo um estresse pós-traumático semelhante ao do pós-guerra, mas ainda mais complexo, porque não conseguimos enxergar o inimigo a olho nu.

> Neurociência
> **‘Assim como vamos para a academia treinar o bíceps, podemos treinar o cérebro a ser mais feliz’**

Muita gente descreve a felicidade como algo momentâneo. Concorda com isso?

As pessoas têm essa ideia de que a felicidade é subjetiva, abstrata, e hoje a ciência está mostrando que a felicidade vai muito além dos momentos felizes. Tem efeitos duradouros, mais profundos. O grande trabalho da Ciência da Felicidade é desmistificar a felicidade, justamente para que as pessoas possam compreender melhor o que ela é e se livrar de algumas ilusões, como a de que uma vida feliz é uma vida livre de tristezas. Isso é completamente irreal. A tristeza nos leva a reflexões profundas sobre nós mesmos, coisa que a felicidade não faz. Dito isto, entendo que a felicidade é um estado do ser e, portanto, pode abarcar diferentes emoções.

A autoaceitação e o autoconhecimento são a chave para sermos mais felizes?

Sem dúvida o autoconhecimento é a principal chave. Quando a ciência fala em bem-estar emocional ela fala em investigar as emoções que nós sentimos. E conseguimos isso através de autoconhecimento.

Qual o papel das redes sociais na “infelicidade” coletiva?

As redes sociais proporcionam uma coisa bem conhecida da psicologia, que é a ansiedade de referência. Nosso subconsciente está o tempo todo fazendo comparações, nós não fazemos uma leitura da vida e dos fatos a partir de estudos concretos, mas sempre pelo viés da comparação. Por mais que conscientemente entendamos que as redes sociais mostram apenas um recorte “feliz” da vida das pessoas, quando se está lá, rolando as fotos e vendo todo mundo em um lugar bacana e você em casa, começa a achar que a sua vida é mais chata do que a dos outros.

É possível ensinar alguém a ser feliz?

Depois de anos de estudos, o neurocientista Richard Davidson trouxe uma conclusão que revolucionou a forma como a ciência entende a felicidade. Ele afirmou que ela é uma habilidade que pode ser aprendida, desenvolvida, aperfeiçoada, treinada. A neurociência compreendeu que o cérebro é um músculo e, assim como vamos para academia exercitar o bíceps, podemos exercitar o cérebro. Portanto, a felicidade pode ser desenvolvida, aprendida. Mas a ciência nunca falou absolutamente nada sobre a felicidade ser ensinada. ●

Crônicas de SP* Gilberto Amendola

Jorge e Amadeus

Durante o isolamento da pandemia, Maria encontrou o bem-estar sexual por meio de Jorge e Amadeu.

A dupla entrou na vida de Maria por indicação de uma amiga – que já era educada na cartilha da autossatisfação.

Ainda encabulada, escolheu os dois modelos por meio de fotos e breves descrições de um site. Eles chegaram, com algum atraso protocolar, 15 dias depois da compra.

Depois de tirá-los da caixa, colocou aqueles dois objetos inanimados (e desanimados) sobre a mesa da sala. Seu primeiro pensamento foi: "gastei dinheiro à toa".

Imaginou que não teria coragem de usá-los para aquilo que eles estavam vocacionados. Por isso, vislumbrou uma bonita base para um abajur lilás ou até um mini rolo de massa para confecção de salgadinhos mais delicados.

Na primeira noite na casa de Maria, os dois foram, respeitosamente, colocados na cabeceira da cama. Intactos, por lá permaneceram, impassíveis e impotentes, durante toda a madrugada.

Mas, naquela madrugada, Maria sonhou que era cortejada por dois belos rapazes, que no mundo onírico se chamavam Jorge e Amadeus.

Ao acordar, entendeu a mensagem. Nascia assim uma amizade profunda entre Maria, Jorge e Amadeus.

De acordo com Maria, Jorge estava no último ano de direito, era torcedor do Vasco, gostava de comida italiana e acreditava em horóscopo. Já Amadeus era músico e tocava timbal em uma banda de pagode.

> *Para Maria, o melhor dos mundos é ficar deitadinha no meio dos dois olhando para o teto*

Jorge, segundo Maria, tinha tino ruim para os negócios e havia empatado um bom dinheiro em uma paleteria. Já Amadeus tinha sorte no jogo do bicho e dinheiro não era problema pra ele.

O trio se dá muito bem. E o ciúme não faz parte do vocabulário de nenhum deles. Uma noite dessas, Amadeus caiu na banheira e, sem saber nadar, quase partiu dessa para uma melhor. Maria, desesperada, ligou para o número indicado no manual de instruções.

Do outro lado da linha, a socorrista não deu muitas esperanças. Mas, contra todas as expectativas, a utilização de um secador revigorou Amadeus – que pode não ter mais a mesma força, mas ainda funciona de forma satisfatória.

Hoje, Maria está de cama, vitimada pela variante Ômicron. Às amigas, diz que está tudo bem e que vem sendo cuidada por Jorge e Amadeus. Ela jura ter encontrado o amor que precisava durante seus piores dias de pandemia. Para Maria, o melhor dos mundos é ficar deitadinha no meio dos dois, olhando para o teto e ouvindo as músicas que o Aldir Blanc escreveu.

GILBERTO AMENDOLA É REPÓRTER DO 'ESTADÃO' E OBSERVADOR DA VIDA URBANA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Televisão Estreia

Barbara Paz vive uma vilã na nova trama das 6

Novela de Alessandra Poggi, 'Além da Ilusão' estreia nesta segunda e tem Larissa Manoela e Rafael Vitti como protagonistas

ELIANA SILVA DE SOUZA

Como em todo folhetim que tenha uma história de amor como plano central, sempre há um personagem que se destaca por carregar características duvidosas, pronto para estragar a festa. Em *Além da Ilusão*, a novela de Alessandra Poggi que estreia nesta segunda-feira, 7, no horário das 6, na Globo, a dona do papel de antagonista ficou a cargo da atriz Barbara Paz.

Ela será a ambiciosa Úrsula, uma mulher que ficou sozinha na vida ainda criança e não contou com o apoio de ninguém. De personalidade forte, é afeita a manipular quem vive ao seu redor. Para se manter, e cuidar do seu filho, trabalha como cozinheira na casa de Eugênio Barbosa (Marcello Novaes).

Barbara Paz retorna às novelas após quatro anos distante, período que ficou debruçada sobre seu premiado documentário *Babenco – Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou*. E a orgulhosa cineasta confessa, em conversa com o **Estadão**, ter sido este "um filme sobre um homem que eu amei muito, um cineasta que tem uma importância gigantesca para o mundo e não só para o Brasil".

Mas agora ela foca na nova empreitada e na personagem que toma conta de sua atenção. "Espero que todo mundo a ame. Ame odiando (*risos*)", diverte-se a atriz ao imaginar como sua personagem poderá ser vista pelo público.

FOLHETIM. Na nova novela, Barbara Paz será essa mulher ambiciosa, que é mãe solteira, algo inconcebível para a sociedade dos anos 1930/40, e que tem objetivos escusos em sua vida. "Úrsula tem os dois lados em sua personalidade como todo ser humano, mas claro que ela vai muito para uma maldade", avisa a intérprete. "Como um dia a Larissa (*Manoela*) falou: ela é uma mistura de Malévola e Cruela."

Por ser um folhetim de época, a atriz afirma estar feliz em poder viver essa história. "A Bibi Ferreira falava que tudo começava pelo pé, então, qual o sapato que essa personagem veste?", lembra Barbara. "Quando você veste uma roupa de época, para mim, você já está em cima de um palco", afirma. "Fiz trama de época no teatro, trabalhei tanto com o grupo Tapa, que sempre faz clássicos, mas nunca tinha feito na TV", afirma comentando, ainda, ser um prazer vestir roupas dos anos 1940.

Úrsula, na trama, foi acolhida pela família de Eugênio (Marcello Novaes). Ali ela foi recebida, mas sua intenção vai além de ser empregada. Ela tem um filho, Joaquim (Thiago Voltolini/Danilo Mesquita), que ela vai educando para seguir seus passos. "Ela vai construindo esse pequeno monstrinho para ser uma continuação dela dobrada, uma maldade dobrada, e esse pequeno demônio vai crescendo e acaba superando a mãe em maldades", revela Barbara.

PREPARAÇÃO. "A gente participou de workshops com várias pessoas explicando e nos lembrando como foram os anos 1930 e 1940, como era a mulher naquela época, principalmente, porque a novela fala sobre isso", conta Barbara. Além disso, como ela explica, puderam ainda ver revistas da época, o que elucidou ainda mais como era a sociedade daquele período. "Foi muito interessante ver como evoluímos de um lado e, de outro, permanecemos os mesmos", observa Barbara Paz. ●

MAURÍCIO NAHAS

JOÃO COTTA/GLOBO

1. Barbara faz sua estreia em novela de época

2. Rafael Vitti e Larissa Manoela são protagonistas

'Além da Ilusão' leva o público em uma viagem pelos anos 1930 e 1940

Uma história de amor para conquistar o público é o que promete a nova novela da Globo. Assinada por Alessandra Poggi, *Além da Ilusão* vai transportar o público para as décadas de 1930 e 1940.

A trama é dividida em duas fases, conta a autora. "Na primeira, Davi (Rafael Vitti) se apaixona por Elisa (Larissa Manoela), mas ela morre e ele vai preso injustamente, acusado da morte dela", revela Alessandra ao **Estadão**.

E a história toma outro rumo após 10 anos, quando Davi foge da prisão para provar sua inocência e vai se apaixonar justamente por Isadora (Sofia Budke/Larissa Manoela), irmã de Elisa que cresceu e ficou idêntica a ela. "Apesar da semelhança física, não é por isso que ele se apaixona por ela", conta Alessandra, que explica que as duas irmãs são completamente diferentes em temperamento. "Enquanto Elisa era uma moça romântica e sentimental, Isadora é idealista, independente, determinada. Davi se apaixona por essa força, por compartilharem os mesmos ideais de justiça, igualdade e liberdade. Então, trata-se de um novo amor."

PESQUISA. Escrever essa novela de época exigiu da autora, e não só dela, uma pesquisa minuciosa sobre o período em que se situa a trama e ela buscou inspiração ao colher informações sobre os velhos engenhos de açúcar e de que maneira o processo de industrialização pelo qual o Brasil passou nas décadas de 30 e 40 teria contribuído para a derrocada desse meio de produção, com a chegada das usinas. "Os livros de José Lins do Rego – *Menino de Engenho* e *Usina* – serviram não só para entender essa transformação, mas também contribuíram para o entendimento dos costumes e do modo de vida das pessoas que habitavam essas fazendas" comenta a autora, que contou com a ajuda da pesquisadora Rosana Lobo durante o processo.

CENÁRIOS E FIGURINOS. O visual do folhetim faz com que o espectador seja transportado para o passado, e conta com cenografia da Cris Bisaglia e figurino da Paula Carneiro. "Está belíssimo", diz a autora, que destaca ainda o trabalho "primoroso" de produção de arte da Eugenia Maakaroun. "O papel de carta do Palace Hotel em Poços de Caldas, a caixa de bonecas com roupinhas de Isadora criança, a maleta completa com utensílios de mágica do Davi, entre outros tantos detalhes, tudo é encantador!" ● E.S.S.

Trabalho primoroso
Cenografia de Cris Bisaglia, figurino de Paula Carneiro e produção de arte de Eugenia Maakaroun

FOTOS ADRIANA MAGALHÃES

A menina Sofia, autodidata, ao lado do vovô João Gilberto: ela será uma das apresentadoras de episódios de uma série de TV

Música *Novos talentos*

Neta e 'herdeira musical' de João Gilberto, Sofia prepara disco

Família traz amigos ilustres, como Roberto Menescal, para a criação do trabalho da menina de 6 anos, autora de canções

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em junho de 2019, uma foto de João Gilberto postada nas redes sociais com a neta Sofia acabava com a reclusão de um dos grandes gênios da música popular brasileira. João, abatido – ele morreria menos de um mês depois, no dia 6 de julho –, aparecia em momentos de ternura ao lado da menina.

Cena rara, João pouco mostrava sua intimidade. De pijama, na sala de seu apartamento, ele acariciava Sofia. Na estante ao fundo, em um dos lados, o LP *Chega de Saudade*, de 1959, que revolucionou a música brasileira e influenciou artistas do mundo todo – disco que os fãs do mestre ainda anseiam por ouvir remasterizado por meio da tecnologia atual.

Ao centro do móvel, uma grande imagem de São Jorge, um dos mártires da Igreja Católica, na umbanda – e, no candomblé, Ogum, o orixá da guerra. O santo católico foi adotado pelos escravos em suas celebrações. Foram eles que trouxeram o batuque para o Brasil. Da batucada dos terreiros nasceu o samba, ritmo do qual João tirou sua batida.

Sofia Gilberto, atualmente com 6 anos de idade, é filha de João Marcelo Gilberto, primogênito de João. "Não dorme antes de ouvir as gravações do vovô", conta a mãe, Adriana Magalhães Hoineff, à reportagem do **Estadão**.

"Eu queria estar fazendo músicas com meu vovô João Gilberto, da mesma forma como foi com o *Dorme Passarinho* (*canção que ela fez com o avô*), que eu cantava com ele. Fiz uma música pra ele chamada *Aurora do Leblon* que vou mostrar logo, logo", diz Sofia.

Autodidata em música, segundo Adriana, Sofia toca piano, violão e tamborim. Tem mais de 30 canções compostas. Em breve, algumas delas ganharão gravações oficiais e darão forma ao álbum *Garota Bossa Nova – Do Rio Para o Mundo*, que será lançado na plataforma Soul Bossa Nova (*leia ao lado*).

Roberto Menescal, amigo de João Gilberto, vai participar tocando violão nas faixas. A Orquestra Jovem do projeto social Ação pela Música no Brasil também deve estar presente no álbum, que juntará a bossa nova com o música erudita.

> **Neta dedicada**
> **'Eu queria estar fazendo músicas com meu vovô João Gilberto. Fiz uma que vou mostrar logo, logo'**

CRIATIVA. "Estou feliz em ajudar a Sofia Gilberto, neta dos meus queridos João e Astrud Gilberto, a desenvolver suas criações musicais. Ela é bem criativa e tem vontade de inventar suas próprias músicas", diz Menescal.

A mãe diz que Sofia tem aptidão natural. E o pai, João Marcelo, acostumou a filha, desde pequena, a escutar jazz. Da convivência com o avô, entre idas e vindas aos Estados Unidos, onde nasceu, ela aprendeu a fazer exercícios vocais. "A Sofia tira tudo de ouvido. Ela é muito interessada. Ouve uma música e vai para o piano tocar. Ela diz: 'Mamãe, eu aprendo e depois faço do meu jeito'. É algo de experimentação. Ela já entendeu a distância das notas, o ritmo", conta Adriana.

> **Encontro de gerações**
> **'Estou feliz em ajudar a Sofia a desenvolver suas músicas', diz Roberto Menescal**

Sofia ouve uma música e já tenta tocar no piano, 'do seu jeito', segundo sua mãe; o pai a habituou a ouvir jazz desde cedo

Com essa inclinação musical, Sofia poderá levar adiante o ofício da família Prado Pereira de Oliveira. Além de João, sua avó, Astrud, foi um dos mais importantes nomes da bossa nova, sobretudo no exterior. Sua gravação de *Garota de Ipanema* em inglês, do álbum *Getz/Gilberto*, de 1964, correu o mundo. Hoje, aos 81 anos, Astrud vive reclusa na Filadélfia. Para a neta, ela compôs a canção *Linda Sofia*.

APRESENTADORA. Sofia também será uma das apresentadoras da série de 13 episódios *Do Som à Arte*, a estrear no fim de março no canal por assinatura Music Box Brazil. Sua música, *Garota Bossa Nova*, foi escolhida para ser o tema de abertura.

Artistas como Menescal, João Donato, Marcos Valle, Paulo Jobim, Wanda Sá, Antônio Adolfo, Alaíde Costa, Claudette Soares, Osmar Milito, Zé Renato, Vanessa da Mata, Tiago Nacarato, Zé Ibarra, Rubel, Vanessa Moreno e Hideki Nakajima – que organizou o songbook de João lançado no Japão – gravaram depoimentos para a atração. Falaram da bossa e de João Gilberto.

Além de João e de Astrud, Sofia admira Claudette Soares. A cantora ficou surpresa quando, tempos atrás, recebeu um vídeo com a menina dizendo que amava suas músicas.

"Eu fiquei muito emocionada. Ela disse que adoraria ir a um show meu", recorda Claudette, que começou a cantar um pouco mais velha do que Sofia, ainda quando tinha 10 anos, no rádio.

Claudette conheceu João Gilberto na TV Tupi do Rio de Janeiro, ainda no período pré-bossa nova, quando o cantor fazia parte do conjunto Garotos da Lua. "O João ficava andando pelos corredores da emissora com seu violão e na época já fazia algumas harmonias diferentes para as músicas", conta. ●

Site Soul Bossa Nova deve entrar no ar ainda este ano

A produtora Adriana Magalhães, mãe de Sofia, trabalha para colocar no ar a plataforma Soul Bossa Nova, que ainda está em busca de parceiros – um financiamento coletivo foi criado para tirar o projeto do papel. A ideia de Adriana é que o site entre no ar ainda neste primeiro semestre.

"Queremos explicar música para a nova geração de uma maneira mais lúdica. Para isso, por exemplo, teremos os avatares dos artistas que contarão sua história e falarão sobre a música brasileira", exemplifica.

O projeto também inclui o lançamento de parte das 30 canções que Sofia já compôs. Além das inéditas, como *Garota Bossa Nova*, ela também escolheu o sambaião *Bim Bom*, uma das poucas músicas que João Gilberto compôs, e que era o lado do compacto no qual ele lançou *Chega de Saudade*, em 1958.

Adriana ainda não sabe se a plataforma trará o acervo de João Gilberto – a obra dele está envolvida há anos em uma disputa judicial com a gravadora. "Há material inédito, mas não posso afirmar se conseguiremos disponibilizar", diz. ● D.C.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Percepção, desejo, ação!
Data estelar: Lua cresce em Touro

Percepção, desejo e ação! Quando elas convergem e se unificam experimentamos os melhores momentos existenciais. Porém, a maior parte do tempo percebemos e agimos, sem desejar o que fazemos, ou desejamos o que fazemos sem perceber tudo que está envolvido em nossas ações. Até acontece que, de vez em quando, percebemos uma coisa, desejamos outra, enquanto fazemos uma terceira diferente.

Todos percebemos, todos desejamos, todos praticamos, mas em raros momentos conseguimos unificar essas importantes funções que, teoricamente, servem ao propósito de existirmos, no sentido mais pleno do termo, e não apenas sobrevivermos.

Aquilo que buscamos na forma de um milagre nada mais é do que o instante em que unificamos percepção, desejo e ação! ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Para você obter o que pretende, não é imprescindível acelerar o curso dos acontecimentos, mas aguardar pela hora certa de intervir. Será que sua alma, sempre propensa à ação, conseguiria fazer esse tipo de concessão?

TOURO 21-4 a 20-5
Prolongar a resistência às inovações seria letal, porque a partir de agora virá uma onda tão forte de mudanças que seria melhor você se preparar para ela, incluindo pequenas, porém significativas, mudanças na rotina.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Ainda que milhares de perrengues aconteçam, mesmo assim sua alma não é obrigada a afundar num estado de ânimo irritado. Este é um daqueles momentos em que se prova necessário o bom humor, apesar de tudo que o ameaça.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O que de melhor poderia acontecer agora virá através de conexões sociais, portanto, este é o momento de você sair de sua toca e se aventurar ao barulho social, mesmo que, de início, sua alma relute a isso.

LEÃO 22-7 a 22-8
Fantasias e pressentimentos se confundem na alma, parecendo iguais, mas não são, porque quando postos em prática revelam sentidos completamente diferentes. Só a prática serve para distinguir essa diferença.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Agora o panorama fica evidente e claro para sua alma, e isso significa perceber a enorme complexidade que envolve os relacionamentos mais significativos. Evite ceder ao susto que isso provoca, continue jogando.

LIBRA 23-9 a 22-10
É proverbial reconhecer que não se pode fazer uma omelete sem quebrar os ovos, porém, tampouco se trata de sair por aí quebrando tudo na esperança de que, com isso, você completaria o ciclo de transformações.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Aquilo que você deseja precisa ser pedido, em primeiro lugar. Se você não fizer seus pedidos com a maior clareza possível, não haverá chance alguma de resolver o que lhe interessa. O não você já tem, siga em frente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Quanto tudo está na santa paz, parece bom, mas a alma fica inquieta com o tédio que isso representa também. É preciso haver algo que destoe, algo que chame a atenção, algo que quebre a paz em nome da criatividade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Faça suas apostas, e não pretenda ter certeza alguma sobre o resultado de seus movimentos, porque se alguma certeza houvesse, você não precisaria apostar, apenas se movimentar matematicamente pela vida afora.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As coisas se arrumam, mas não por obra e graça do mistério da vida, que ajuda bastante, mas só ajuda a quem ajudar a vida a que nos ajude. Tenha isso sempre em mente, para que a inércia não tome conta de seu tempo.

PEIXES 20-2 a 20-3
Faça valer as promessas, cobre as palavras que as pessoas empenharam, porém, se prepare também para sua alma ser cobrada no mesmo sentido. Se todo mundo cumprisse a palavra, as coisas seriam muito melhores.

Streaming ***Novo álbum***

Erasmo Carlos lança disco com releitura de músicas da Jovem Guarda

Com clássicos como 'Nasci Para Chorar', 'O Ritmo da Chuva' e 'Devolva-me', ele pode ser ouvido em plataformas digitais

ANDRÉ CARLOS ZORZI

Erasmo Carlos lançou um novo álbum, *O Futuro Pertence à... Jovem Guarda*, na sexta-feira, 4. Ao todo, são oito releituras de sucessos da época da Jovem Guarda que ficaram marcados na voz de outros cantores.

"Estou maravilhado, bicho! São músicas que eu sempre ouvi. Eu e minha banda, que é maravilhosa, esquecemos os arranjos antigos. É tudo novo, contemporâneo, com sintetizadores, vocais bonitos. Regravei dignamente essas canções", disse o cantor em entrevista ao **Estadão** em 2021. O álbum tem direção artística de Marcus Preto e produção de Pupillo, a mesma dupla que pilotou o trabalho anterior do cantor, O *Amor É Isso*, lançado em 2018. Mais para frente, o disco será lançado em vinil.

O material foi disponibilizado em plataformas de streaming como Spotify, Deezer, Apple Music, Amazon Music, Tidal e YouTube Music.

As músicas escolhidas foram *Nasci Para Chorar*, popularizada na versão de Roberto Carlos, *O Ritmo da Chuva* (Demétrius), *Alguém na Multidão* (Golden Boys), *O Tijolinho* (Bobby de Carlo), *Esqueça* (Roberto Carlos), *A Volta* (Os Vips), *Devolva-Me* (Leno e Lilian) e *O Bom* (Eduardo Araújo).

Algumas canções também são conhecidas do público em versões mais recentes, como *Devolva-Me*, por Adriana Calcanhotto e *A Volta*, por Roberto Carlos, tema do personagem Jatobá (Marcos Frota) na novela *América* (2005). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"O poder não pertence a um indivíduo, mas a um grupo"*** **H. Arendt**

Criptomoedas na arte

Tesouro dos EUA avalia riscos de NFT atuar no mercado de arte digital

Temor é que o uso do novo sistema no mercado de arte abra caminho para lavagem de dinheiro financiar o terrorismo

O Departamento do Tesouro dos EUA emitiu na sexta-feira, 4, um conjunto de recomendações para combater o financiamento ilícito no mercado de arte de alto valor e alertou que o mercado emergente de arte digital, como os tokens não fungíveis (NFTs, non-fungible tokens), pode apresentar novos riscos. Em um estudo, o Tesouro concluiu que há algumas evidências de risco de lavagem de dinheiro nesse mercado, mas que são limitadas as evidências de risco de financiamento do terrorismo.

A pesquisa mostra que os mais vulneráveis, no caso, são empresas que oferecem serviços financeiros que não estão comprometidos com o combate à lavagem de dinheiro ou ao financiamento ao terrorismo, alertando que empréstimos baseados em ativos "podem ser usados para disfarçar a fonte original de fundos e fornecer liquidez a criminosos".

JUSTIN TALLIS/AFP

Criptomoedas montadas em Londres: os NFTs estão se popularizando

Uma autoridade sênior do Tesouro americano disse a repórteres que entre os próximos passos está obter um retorno das partes interessadas, como o Congresso e o setor.

LAVAGEM. Ele acrescentou que o Tesouro espera que o estudo incentive as indústrias a adotar medidas adicionais para dificultar a lavagem de dinheiro via mercado de arte – e que o Tesouro vai avaliar se são necessárias medidas regulatórias adicionais.

Os NFTs são uma forma de criptoativo que ganhou muita popularidade ao longo do ano passado. Todos os tipos de objetos digitais – de arte a vídeos, e até tuítes – podem ser comprados e vendidos como NFTs. Esses tokens não fungíveis possuem assinaturas digitais únicas que asseguram sua exclusividade. ● REUTERS

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Duas iguarias das festas juninas / São descobertos pelo detetive / Pedro Neschling, ator brasileiro / O sétimo signo do Zodíaco (Astr.) / Fase da Lua que antecede a cheia / Dizer em voz alta o que vai ser escrito / Hiato de "reatar" / Vastidão; imensidão / Roupa feminina muito curta / Impedir que seja utilizada (a estrada) / Sílaba de "cabos" / Erguida; levantada / Roberto Talma, diretor de TV / Flor preferida dos namorados / Irmã de Zeus (Mit.) / Movimento do oceano / Conjunto de provas contra alguém / Temporal / Fruto roxo consumido com granola / A 3ª letra / José (?), lutador de MMA / Idade Média (abrev.) / Bruxaria; magia / O "mundo" dos espíritos / Tamanho; estatura / Cedidos gratuitamente / Passa pelo filtro (o café) / Síndrome causada pelo vírus HIV / (?) e vir: direito do cidadão / Antecede o "O" / Fazer versos / Consoantes de "ralo" / Falta do que fazer / Tudo, em inglês / Arruma / Divisão geológica / Ácido da aspirina / A vogal do meio / Heroína chinesa de filme da Disney / Vitamina benéfica aos ossos / Que explora a boa-fé alheia / Bloco de sabão / Número de meses do semestre

E R A

BANCO 3/all. 5/mulan. 6/ajeita — dossiê. 9/charlatão. 10/interditar.

Nível Fácil

			4	7		3		
	3					7	2	
6	7	1		9		8		
				8				5
4		3	1		2	6		9
7				3				
		7		4		1	6	2
	9	2					4	
		6		2	1			

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A República do Togo

Com extensão **TERRITORIAL** de pouco menos de 57 mil quilômetros quadrados e largura de apenas 100 quilômetros, a **REPÚBLICA** do Togo é um **ESTREITO** país localizado no oeste do **CONTINENTE** africano. Faz **FRONTEIRA** com Burkina Faso ao norte, Gana a **OESTE** e Benim a leste, e ao sul fica o **GOLFO** da Guiné. A **ECONOMIA** nacional é muito pouco desenvolvida, e a **AGRICULTURA** é a principal fonte de receita. Tendo como capital a cidade ~~LITORÂNEA~~ de Lomé, o país tem uma história **TURBULENTA** e marcada por **INSTABILIDADE** política: desde a independência nacional, declarada em 1960, **TOGO** foi governado por vários **DITADORES** e passou por sucessivos **GOLPES** de Estado. A República do Togo tem hoje cerca de 6,7 milhões de **HABITANTES**, divididos em mais de 20 grupos **ÉTNICOS**. Mais da metade da população vive com menos de 1,25 dólar por dia, o que se reflete em altos **ÍNDICES** de subnutrição e de **MORTALIDADE** infantil e baixa expectativa de vida.

G T H B O G O T Y S E F C B T O F T I S I
C O S H T F A D T T G O L P E S M U D O N
R F L E O D H A F U C O S E C E N R A T S
L R F F I H S E C I D N I C L T M B H I T
O U L D O N N C O Y N S G R A N I U F E A
F N E L A A D E F R A R T E I A F L E R B
I M O R T A L I D A D E T T R T E E M T I
A A G R I C U L T U R A A N O I C N A S L
A C I L B U P E R R B B F E T B O T O E I
N T Y S C A R L T N U N L N I A N A S N D
E M F R O N T E I R A C F I R H O N O T A
A C U S I T H G L F Y C A T R D M R E A D
R F S O C I N T E A D N E N E R I Y S G E
S E R O D A T I D F N O S O T T A I T H T
S T A E N A R O T I L T C C H T M I E E R

Solução

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

FREDERIC BATIER/NETFLIX

Chegou a vez de Jeremy Irons liderar a Inglaterra

Dois gigantes do cinema, Gary Oldman e Meryl Streep, interpretaram os ex-primeiros-ministros britânicos Winston Churchill e Margaret Thatcher nos premiados filmes *O Destino de Uma Nação* e *A Dama de Ferro*, respectivamente. Os políticos também tiveram lugar de destaque na série *The Crown*, quando foram encarnados por John Lithgow e Gillian Anderson.

Incorporado recentemente ao catálogo da Netflix, o longa *Munique: No Limite da Guerra* dá o devido tamanho a outro líder que foi determinante na história política inglesa e europeia – mas que, até aqui, vinha sendo relegado ao papel de coadjuvante em filmes e séries: Neville Chamberlain, agora interpretado por Jeremy Irons. ●

● TRAMA

Com um legado controverso entre historiadores, o primeiro-ministro britânico que assinou com Hitler, Mussolini e Daladier o Acordo de Munique em 1938 é interpretado por Jeremy Irons. O auge da trama se desenvolve justamente nos bastidores do encontro entre os quatro líderes.

● FICÇÃO

O gancho dramático é ficcional: dois ex-colegas de faculdade, um alemão e outro inglês, se encontram em posições de destaque nos primeiros escalões da Inglaterra e da Alemanha no momento do acordo e fazem de tudo para evitar que o documento seja assinado. O filme rejeita a sina de covarde que perseguiu Neville e dá a ele o crédito por ter conseguido adiar a Segunda Guerra Mundial até que os países aliados tivessem condições de enfrentar os alemães.

● SEDUÇÃO POPULISTA

Um dos pontos fortes de *Munique: No Limite da Guerra* é mostrar como o discurso nacionalista de Hitler seduziu uma geração de jovens que se encantaram com o líder "autêntico" e que prometia devolver a autoestima ao país.

● SÉRIE PARA OUVIR

Chega ao Spotify, dia 8, a segunda temporada da audiossérie de ficção científica *Paciente 63*, com Seu Jorge e Mel Lisboa. A primeira temporada ganhou o Prêmio APCA de Melhor Podcast de 2021. *Paciente 63* é uma adaptação de *Caso 63*, criada pelo escritor e roteirista chileno Julio Rojas. Trata-se do primeiro conteúdo original do Spotify de língua não inglesa adaptado em diversos idiomas e ele se tornou o podcast de ficção mais popular no serviço na América Latina.

● UNDERCOVER

A terceira temporada da série belga *Operação Ecstasy* (ou *Undercover*, no título original) chegou ao cardápio Netflix depois do lançamento do spin off *Ferry*, que volta no tempo para contar o começo da carreira do carismático traficante. O roteiro faz contorcionismos para unir os protagonistas, mas consegue manter o nível e a tensão das temporadas anteriores.

● OZARK

Finalmente a Netflix entregou a quarta temporada de *Ozark*, série que estreou em 2017. A trama, dirigida por Jason Bateman (*foto*) acompanha a roda-viva de emoções da família Marty e Wendy Byrde, que muda para uma pequena cidade para lavar dinheiro para um cartel de drogas. ●

MONICA ALMEIDA/REUTERS

Literatura

Evento online terá Lázaro Ramos e Jarid Arraes

A 2.ª Semana Amazon de Literatura vai reunir, online, de 15 a 18, nomes como Lázaro Ramos, Jarid Arraes (*foto*), Marcelo Rubens Paiva e Jeferson Tenório. Serão dois eventos por dia, transmitidos pelo YouTube e pelo site, às 12 h e às 19 h.

MARIA FERNANDA RODRIGUES/ESTADÃO

Debate

José Luís Peixoto no Sempre um Papo

O português José Luís Peixoto participa nesta quarta-feira, 9, do Sempre um Papo. A conversa será transmitida ao vivo pelo YouTube, às 20h30. Peixoto fala sobre seu novo livro, *Autobiografia*, um romance acerca de José Saramago.

RADAR GLOBAL

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES

Queda

Facebook perde usuários no mundo pela primeira vez na história

Desde que foi criado por alunos de Harvard, o Facebook só viu a operação crescer nos últimos 18 anos, chegando a quase todos os cantos do mundo. Porém, na quarta, 2, a rede social revelou que perdeu usuários pela primeira vez na história. Segundo o balanço, o Facebook perdeu cerca de 500 mil usuários diários globalmente nos últimos três meses de 2021. ●

MATHEUS TEMPORINI/GOVERNO SP

Acidente

Obra do Metrô-SP desaba, inunda e interdita pistas da Marginal do Tietê

A ruptura de uma galeria de esgoto provocou o desmoronamento e inundação de uma obra da Linha-6 Laranja do Metrô na manhã de terça-feira, 1º. O acidente, sem vítimas, fez ceder parte do asfalto da Marginal do Tietê e interditou a via no sentido Ayrton Senna. A notícia chegou ao topo dos trending topics do Twitter e foi destaque a semana inteira. ●

INSTAGRAM/REINALDO JUNIOR

Pet

Cachorra Pandora é encontrada e devolvida ao dono após 45 dias

Depois de 45 dias, a cachorra Pandora foi encontrada no domingo, 30, próximo ao aeroporto de Guarulhos, na grande São Paulo, justamente de onde sumiu, por funcionários do terminal. Ela foi devolvida ao dono, o garçom Reinaldo Junior. O assunto gerou comoção na internet e alcançou quase 70 mil likes no card postado no Instagram. ●

INSTAGRAM/TIAGO ABRAVANEL

Avô

Tiago Abravanel diz que Silvio Santos só foi a um aniversário dele

Participante do Big Brother Brasil 22, Tiago Abravanel desabafou sobre a relação distante com o avô, o dono do SBT, Silvio Santos. O 'brother' disse que não pode implorar para ser amado e que Silvio só foi a uma festa de aniversário dele. O vídeo do momento foi visto mais de 500 mil vezes no Instagram, com mais de 2 mil comentários. ●

EDMAR BARROS/FUTURA PRESS

Fake

Desembargador derruba cenário fake de biblioteca durante reunião online

Um vídeo publicado nas redes sociais exibiu um episódio constrangedor: uma estante falsa de livros montada pelo desembargador Yedo Simões, do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, veio ao chão. Nas redes sociais, o caso não passou livre das piadas dos usuários. Somando posts do Twitter e Instagram, o vídeo teve mais de 100 mil visualizações. ●